Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.471 | RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 18 DE JANEIRO DE 1911 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Falta de agua e muita poeira

Trazem os jornaes de hontem a noticia de que, devido á escassez de agua para o supprimento ordinario da cidade, vae ser diminuida a irrigação das ruas, sinão supprimida. A resolução, ao que se publicou, foi tomada entre o prefeito e o inspector das Obras Publicas, dr. João Felippe. Aggravar-se-a, portanto, o martyrio que já soffre a população desta cidade com as nuvens de poeira que, frequentemente, a envolvem na quadra estival.

A poeira não é só incommodo: é tambem muito nociva á saude. A poeira, geradora por si só de muitas doenças, representa relevantissimo papel na transmissão de molestias infecciosas e contagiosas. E' vehiculo dos germens productores da variola e da grippe, bem como da tuberculose, da febre typhoide, de pneumonia, de diphteria, da varioloide, da coqueluche e muitas outras. Isto consta de tratados de hygiene e prelecções sobre a mesma materia que andam em mãos de simples estudantes. Estamos, pois, correndo o risco de epidemias devastadoras, e só porque a administração publica descurou do problema da agua, problema primordial para a cidade do Rio de Janeiro. Desde que começou o governo do sr. Nilo Peçanha e entrou para a Inspectoria de Obras Publicas o dr. João Felippe, que se começou a falar na possibilidade de continuar a cidade a lutar com falta de agua, graças a falhas e defeitos nas obras realizadas no governo Affonso Penna. Mas, pelo que nos consta, nada se fez. E, depois das enormes despesas, despesas que andaram em trinta mil contos, para que o Rio de Janeiro tivesse agua em abundancia, não só para as suas necessidades de hoje, mas até para as de vinte annos mais, está elle, neste particular, quasi como dantes. Bairros ha em que á população tem faltado agua até para lhe matar a sêde, e agora a administração publica se vê na dura contingencia de reduzir já a irrigação, e nos ameaça de supprimil-a de todo si os reservatorios continuarem a baixar.

Pelo seu contrato com a Municipalidade, a Light é obrigada a irrigar as ruas por onde transitam seus bondes. Mas, como exigir da Light que cumpra essa obrigação, quando a administração publica não lhe fornece a agua precisa? Quereriam, porventura, os censores constantes daquella empresa que ella fosse procurar agua onde houvesse e a trouxesse para a cidade, realizando obras dispendiosissimas de captação e canalisação? Não é clausula de seu contrato. Portanto, só ao proprio governo é imputavel a falta de que se quer agora fazer carga á Lihgt.

Além de suppliciados pelo calor abrazador, vamos, neste resto de verão, ser ainda mais flagellados pela poeira. No emtanto, temos a cidade tão bella, tão faustosamente ajardinada, tão prodigamente illuminada... Parece que só nos preoccupamos com a fachada, com o que póde provocar a admiração dos viajantes de horas, despresando necessidades reaes, que interessam ao conforto, ao bem estar, á propria vida da população, como essa do abastecimento de agua. Assim de algum modo damos razão aos que consideram os tão falados melhoramentos e embellezamentos do Rio de Janeiro disparatados ou injustificaveis deante das condições geraes da cidade.

A população que appelle para o céo, delle implorando chuvas constantes e abundantes que melhorem as condições dos mananciaes. De um phenomeno atmospherico dependem o bem-estar e os commodos de muitos cariocas. O governo mostra interessar-se deveras pelo conforto, vida e saude dos governados. Singular interesse. Deixa o governo o povo sem agua, justamente quando o Thesouro é roubado, como aconteceu no presidencio Nilo Peçanha, em milhares e milhares de contos que enriquecem protegidos e associados dos membros desse governo e até a estes.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

O calor continuou hontem forte, não obstante ter sido mais brando que o dos ultimos dias. O céo esteve sempre nublado e ameaçador. Pela manhã, cerca de 10 horas, chuviscou ligeiramente. A' noite, refrescou bastante. A temperatura oscillou entre 28°,3 e 24°,6.

HONTEM

INTERIOR — O presidente da Republica recebeu um diploma de socio honorario da Academia de Historia Internacional de Paris.

* O presidente da Republica mandou um de seus ajudantes de ordens cumprimentar o cardeal Arcoverde, por motivo de seu anniversario natalicio.

* O presidente da Republica, acompanhado do ministro do Interior, visitou a Bibliotheca Nacional.

* Foi indeferido pelo ministro da Viação um requerimento do Lloyd Brasileiro, pedindo a remodelação do seu contrato.

* O director dos Correios pediu ao ministro da Guerra providencias para que seja retirada desse edificio a guarda da Força Policial.

* Foi convidado a servir na secretaria do Ministerio da Viação o praticante de 1ª classe Octavio Ribeiro Pinto Guimarães, que servia na Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas.

* No Ministerio da Agricultura foi lavrado o contrato com o sr. Oswaldo Ramos de Lima, para executar umas obras na Escola Superior de Agricultura, annexa ao Posto Zootechnico Federal.

* O ministro da Agricultura encarregou o sr. Alberto Level Filho de dirigir e fiscalizar a construcção dos edificios para o Posto Experimental que o governo vae fundar na fazenda de Santa Monica.

* A [illegible] remetteu ao Ministerio da Guerra a relação dos medicos classificados no concurso aberto para preenchimento de uma vaga de 1º tenente medico.

* O ministro da Guerra ordenou o embarque, em 48 horas, de todos os officiaes do corpo de Intendencia que se acham fóra das sédes de seus corpos.

* Obteve tres mezes de licença o general Firmino Lopes Rego.

* Teve ordem para recolher-se á séde do seu corpo o destacamento de Itapura.

* O general Menna Barreto, inspector da [illegible] região, compareceu ao seu gabinete de trabalho, sendo recebido festivamente.

* O jury de Bellas Artes decidiu não conferir nenhum dos concorrentes ao premio do Salon de 1910 a Europa.

* A Alfandega arrecadou a quantia de...... 474:464$183 sendo 193:101$559 em ouro e 281:362$624 em papel.

EXTERIOR — Foram encerradas em Santiago do Chile as exposições industrial, agricola e de bellas-artes, que ali se realizavam.

* Falleceu em Valparaiso o sr. Ramon Aldunate Novoa, director da Intendencia Geral da Armada Chilena.

* Seguiu de Valparaiso para Arica o cruzador chileno *Baquedano*, que leva uma turma de aspirantes de marinha em viagem de instrucção.

* Foi preso na fronteira do Uruguay um individuo que passava notas falsas de dinheiro brasileiro.

* O dr. Alfredo Backer, actualmente em Buenos Aires, recusou-se terminantemente a acceder aos pedidos insistentes dos jornalistas desta cidade, para que lhes concedesse uma entrevista sobre os ultimos successos do Estado do Rio.

* Chegou a Lisboa o dr. Figueirôa Alcorta, ex-presidente da Argentina.

* Não foi apurada a responsabilidade de pessoa alguma, no caso do assalto ás redacções dos jornaes monarchicos portuguezes, *Correio da Manhã*, *Diario Illustrado* e *O Liberal*.

* Houve grande temporal ao norte da Hespanha.

* Naufragou na bahia de Heligoland o submarino allemão "23", salvando-se toda a equipagem.

* Na Camara dos Deputados de Paris, um individuo que se achava na tribuna reservada ao publico disparou dois tiros contra o sr. Aristides Briand, errando o alvo.

* Foi nomeado o sr. Harford, ministro da Inglaterra em Caracas.

* A epidemia de peste bubonica, na China, invadiu a provincia de Tien-Tsin, cuja população está alarmadissima.

* Foi nomeado governador da Bohemia o conde Franz Thrum.

* O aviador Weyman voou, num biplano, de Reims a Mourmelon, levando em sua companhia dois passageiros.

* O senado francez approvou por 137 votos contra 132 um projecto de lei limitando o numero de casas de bebidas a retalho.

Conferenciaram com o presidente da Republica os ministros da Marinha, Guerra e Interior e o chefe de policia.

Estiveram no palacio do Cattete, os senadores Quintino Bocayuva, Arthur Lemos e Jonathas Pedrosa, Armenio Jouvin, Alexandre Stockler de Lima, Jayme Argollo Ferrão, Domingos J. Braga Torres, J. F. da Silveira Bulcão, João B. T. Mascarenhas, Julio de Lemos, conselheiro Antonio Coelho Rodrigues e dr. José Mariano.

Estiveram no Thesouro Nacional com o ministro da Fazenda os senadores José Luiz Alves, José Euzebio e Quintino Bocayuva, general Siqueira de Menezes e dr. Americo Luz.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: Ryojy Noda, secretario-interprete da Legação do Japão, e Toshire Fugita, encarregado de negocios da mesma legação; senadores Pires Ferreira, Ferreira Chaves, Tavares de Lyra, Pedro Borges, Felippe Schmidt e Augusto Vasconcellos; deputados Sebastião Mascarenhas, José Lobo, Julio de Mello, Costa Rodrigues, Erico Coelho, Teixeira Brandão; drs. Eduardo Camargo, Oliveira Santos, Gentio de Lima, Clovis Bevilacqua, Henrique de Vasconcellos, Agenor de Roure, e Otto Prazeres.

Cambio

Praças	90 d/v	á vist.
Sobre Londres	16 5/32	16 d.
" Paris	$590	$602
" Hamburgo	$728	$737
" Italia	—	$600
" Portugal	—	$323
" Nova York	—	3$318
Libra esterlina, em moeda	—	15$010
Ouro nacional em vales, por 1$	—	1$087
Bancario	16 1/8	16 3/16
Caixa matriz	16 1/8	16 5/32

Renda da Alfandega

Em ouro	193:101$559	
Em papel	281:362$624	474:464$183
Renda dos dias 1 a 17		5.372:870$415
Em egual periodo de 1910		3.623:084$126
Differença a maior em 1911		1.749:786$289

HOJE

Na Prefeitura pagam-se as folhas das adjuntas suburbanas, professores elementares e expediente aos mesmos.

* Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Riva*, para Santos e Rosario de Santa Fé; *Canoa*, para Victoria e portos do norte; *Marumby*, para Santos e Paraná; *Valparaiso*, para Las Palmas e Genova; *Halle* para S. Francisco e Santos; *Itaipava*, para S. Francisco e Rio Grande do Sul; *Santa Cruz*, para Dakar e Europa, via Lisboa; *Ortega*, para Bahia, Recife, S. Vicente e Europa via Lisboa; *Oronsa*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso, Paranaguá e portos do Pacifico; *Columbia*, para Las Palmas, Almeria, Napoles e Trieste.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes, além das annunciadas na *Vida Operaria*: Sociedade de Beneficencia Christovão Colombo, ás 7 horas, e Club de Natação e Regatas, ás 8 horas.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Eugenio dos Santos Barbosa, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna;

João Lopes Chaves, ás 9 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo;

Manoel Cardoso Machado ás 9 horas, na egreja da Candelaria;

Procopio José da Silva ás 9 1/2 horas, na egreja do Santissimo Sacramento.

Secção Livre

Publicamos:
A Sul America.
Pagamento de sorte grande em S. Paulo.
Companhia Cantareira.

A' tarde e á noite

Recreio — *A abelha mestra*.
Carlos Gomes — *Hotel Sans-dessous*.
Palace-Theatre — *As filhas Jakson & C.*
Circo Spinelli — *O diabo e o Chico* e espectaculo variado.
Pavilhão Internacional — Espectaculo variado e cinematographico.
Cinema Chantecler — Programma novo e variado.
Cinema Soberano — Programma de attracção.
Cinema Paris — Deslumbrante programma.
Cinema Pathé — *Films* magnificos e novos.
Cinema Ideal — Novo programma deslumbrante.
Cinema Odeon — Fitas sensacionaes e deslumbrantes.
Cinema Ouvidor — Escolhido programma novo.
Cinema Parisiense — Variado programma novo.

João Lage, o estellionatario que, por não ter o ministro da Viação consentido na perpetração de umas tantas bandalheiras que o favoreciam, abriu forte campanha diffamatoria pelas columnas d'*O Paiz*, contra a pessoa do dr. J. J. Seabra, está a braços, mais uma vez, com a justiça.

Lage foi hontem intimado a exhibir o autographo de um artigo publicado sob o titulo *Requiescat in pace* naquelle jornal, hoje, na audiencia do dr. Costa Ribeiro, juiz da 3ª vara criminal.

O presidente da Republica mandou hontem um dos seus ajudantes de ordens cumprimentar, em seu nome, o cardeal Arcoverde, pela data do seu anniversario natalicio.

Pela segunda vez, depois que saiu do poder, onde tão triste recordação deixou da sua passagem, chegou ante-hontem, de Campos, o sr. Nilo Peçanha.

Os proprios jornaes que viveram de suas liberalidades, á custa do Thesouro, não souberam, ou não poderam encobrir o vacuo que se fez em torno do ridiculo estadista da Loanda, apezar do seu recente triumpho no Estado do Rio de Janeiro, em cuja posse acaba de entrar, por obra e graça das baionetas federaes.

Além da homenagem, muito natural, que lhe prestou a Leopoldina, pondo um trem especial á disposição do seu prestimoso e magnanimo amigo, apenas uma duzia de politiqueiros fluminenses compareceu ao desembarque do estadista de fancaria, cuja administração, felizmente pouco duradoura, serviu para assignalar uma das épocas mais tristes e de maior decadencia do regimen republicano na nossa terra.

Desappareceram, por encanto, as cinco mil pessoas que foram, pela madrugada de um dia de novembro, aguardar a sua passagem pela cidade de Macahé, conforme registro o mais desmoralisado de todas as suas fitas cinematographicas.

Na estação de Nictheroy, além dos srs. Oliveira Botelho e Sebastião de Lacerda, acompanhados do capitão Philadelpho, não passava de uma duzia o numero de gatos pingados que o foram receber ante-hontem.

Sic transit gloria mundi...

Teve hontem, pela manhã, demorada conferencia com o presidente da Republica, o contra-almirante Marques de Leão, ministro da Marinha.

Ahi vae a narrativa de um facto que vem demonstrar quantas tentativas de fraude são praticadas contra a nossa Alfandega.

Ante-hontem, 16 do corrente, entrou em nosso porto e encostou ao cáes o vapor allemão *Halle*. Apezar de encostado, a descarga só póde começar hontem, 17.

No mesmo dia 16, um despachante, cujo nome ainda ignoramos, apresentou ao conferente da Alfandega no cáes do Porto o pedido para analyse de vinho recebido pelo *Halle*. O conferente, inadvertidamente, passou a guia que lhe era solicitada e o despachante levou-a ao Laboratorio Nacional de Analyses acompanhando uma amostra de vinho... que existia na casa que esse despachante representava.

Succede que no Laboratorio se está dando rapido expediente ás analyses requeridas, e no mesmo dia 16 foi o vinho analysado e remettido á inspectoria da Alfandega o resultado da analyse.

Na Alfandega verificou-se logo que se tratava de um caso de fraude, pois apparecia feita a analyse de uma mercadoria que ainda não tinha saido de bordo do navio que a transportára.

O sr. Baptista Franco mandou immediatamente proceder a uma syndicancia e fez baixar a seguinte portaria:

"N. 16 — O inspector da Alfandega recommenda ao sr. chefe da 1ª secção que proceda com urgencia a syndicancia sobre a irregularidade denunciada pelo bilhete junto, qual a de ser retirada amostra, no dia 16 do corrente, de uma mercadoria vinda em navio cuja descarga não tinha sido iniciada nesse dia."

Este facto tem a maior importancia, pelas considerações a que dá logar. Quantas vezes terão sido praticados abusos semelhantes? Quantas vezes ao Laboratorio Nacional terão sido remettidas amostras de mercadorias já analysadas, em logar de irem as das mercadorias recem-chegadas e ainda não sujeitas áquella formalidade? Quantas vezes artigos que o Laboratorio condemnaria como nocivos á saude publica terão tido entrada livre no mercado, em virtude de fraudes semelhantes á que se pretendeu realizar agora?

Felizmente, o inspector da Alfandega, sr. Baptista Franco, conhecedor de mais esta habilidade de espertalhões, providenciará de fórma a impedir a repetição das fraudes, o que é facilimo desde que as amostras para analyse sejam, *sómente pelo pessoal da Alfandega e sob a responsabilidade deste, remettidas ao Laboratorio*, de accordo com as ordens de serviço em vigor.

O presidente da Republica recebeu hontem um diploma de socio honorario e uma medalha de ouro da Academia de Historia Internacional de Paris.

Lê-se no *Estado de S. Paulo*:

"Deixou o cargo de prefeito do municipio de S. Paulo o sr. conselheiro Antonio Prado. E' de toda a justiça lembrar que s. ex. prestou á nossa cidade, nesse posto, serviços de grande relevancia. Recebendo a prefeitura em condições precarias, sem credito e com os serviços na mais completa anarchia, póde s. ex. em pouco tempo, por ordem na administração e rehabilitar financeiramente o municipio, que hoje goza de solida reputação, não só nas praças do paiz, como no estrangeiro. A sua acção beneficа estendeu-se ainda aos logradouros publicos da capital, muitos dos quaes foram consideravelmente melhorados, como o Jardim Publico, a avenida Tiradentes e outros que toda a população conhece, além do lindo jardim da praça da Republica, concebido e executado na administração passada.

Sem duvida, muitos desejariam ver no conselheiro Antonio Prado mais ousada iniciativa para a rapida execução de melhoramentos imprescindiveis á cidade, uma acção mais larga que visasse o provavel progresso de S. Paulo num futuro não muito remoto. Accrescentaremos ainda que nos ultimos annos a prolongada ausencia do illustre ex-prefeito prejudicou grandemente a administração municipal, permittindo que decaisse bastante a actividade das repartições e o rigor da fiscalização.

Não vae nisto uma censura aos seus substitutos, pois a interinidade não lhes permittia medidas decisivas.

Em todo o caso, não é licito desconhecer nem esquecer os excellentes serviços prestados pelo sr. conselheiro Antonio Prado, num momento difficil para a nossa cidade. Quaesquer que sejam as duvidas ou divergencias em relação aos actos do ex-prefeito, não se lhe póde negar o direito ao reconhecimento dos seus concidadãos."

O presidente da Republica, acompanhado do ministro do Interior e do coronel Percilio da Fonseca, saiu hontem, ás 2 horas da tarde, do palacio do Cattete, em direcção á Bibliotheca Nacional, á avenida Central, cujo edificio visitou demoradamente, tendo regressado a palacio ás 5 horas.

Na estação da Leopoldina, na Praia Formosa, foram vendidos em leilão 190 saccos de milho a mais de 4$ cada um e 25 saccos de café. Estas mercadorias são producto da varredura daquella estação. Este café é do que é por ahi vendido a preço baixo...

O leilão foi muito concorrido.

Ora, que dirão os remettentes desse milho e desse café? Porque aquellas quantidades recolhidas assim, por meio de vassoura e pá de lixo, representam o máo trato applicado aos fardos entregues aos cuidados da Leopoldina...

E ainda por cima a Leopoldina é quem estabelece a preferencia entre os concorrentes aos leilões.

Foi approvado o acto do presidente do conselho fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro, autorizando a transferencia de 500:000$, da Caixa Economica para o Monte de Soccorro, como supprimento, e por antecipação, no intuito de não impedir o movimento das operações deste ultimo estabelecimento, cumprindo que de futuro seja observado o disposto no art. 46 do regulamento annexo ao decreto n. 9.738, de 2 de abril de 1887.

No Ministerio da Fazenda, têm-se ultimamente demittido muitos collectores e escrivães. E' a derrubada exclusivamente obediente a fins politicos. Bons funccionarios têm sido exonerados só porque o exigiram chefetes politicos locaes, muitas vezes por aquelles contrariados por motivo de serviço publico.

Registrando esses casos de verdadeiro abuso do poder, o *Jornal do Commercio*, da tarde, chamou hontem a attenção do governo para o decreto n. 4.050 de junho de 1901 e Instrucções de outubro do mesmo anno, que regulam a materia. Está assegurado, no art. 33 dessas Instrucções, que aquelles funccionarios "não poderão ser demittidos depois de afiançados sinão por falta de exacção no cumprimento de seus deveres, ou em consequencia de actos que moralmente os incompatibilisem para continuar no exercicio de seus cargos".

Conclue, com razão, o *Jornal* que, si essas exonerações não tiverem por base um processo em que esteja regularmente apurada a falta de exacção no cumprimento do dever, os exactores exonerados irão ao poder judiciario reclamar contra a violencia e obterão necessariamente sentenças condemnatorias da União. Dentro de pouco tempo, por força dessas sentenças, teremos duas series de exactores, uma em effectivo exercicio e a outra percebendo vantagens sem prestação de serviços.

Assim, deve o governo, si não quer crear esse onus para o Estado, além da indemnização a que elle possa ser condemnado, revogar as Instrucções a que acima nos referimos, para poder demittir livremente.

As derrubadas já estavam fóra de moda, até nos ultimos tempos da Monarchia. Já se não faziam demissões sómente por motivos politicos, ou para entregar aos vencedores os despojos dos vencidos. O bom funccionario estava a coberto de uma demissão injusta. Agora, não. O governo entende que os cargos publicos são sómente para seus partidarios. E' facil de ver o prejuizo de semelhante pratica para o serviço publico. Mas, que fazer? E' a politica, e na politica o marechal tem que obedecer ás ordens do sr. Pinheiro Machado, para este lhe deixar liberdade quanto á administração. Não nos disão, entretanto, onde está a linha que para essa gente separa a politica da administração? Não é prejudicar a esta privai-a de bons empregados, para dar os logares a individuos que só se recommendam pelo valor dos padrinhos politicos?

Decididamente estão os politiqueiros abusando da simplicidade do marechal presidente numas tantas coisas, recorrendo a conceitos a cujo alcance s. ex. não attinge, como esse da separação entre a politica e a administração. O marechal ha de um dia comprehender que é muito limitada a esphera de acção em que os politicos lhe permittem independencia, e talvez se emancipe delles completamente.

Realiza-se hoje, no palacio do Cattete, o despacho semanal collectivo do ministerio.

O dr. Ferreira d'Abreu, medico da Armada, a quem hontem nos referimos a proposito das occorrencias na ilha das Cobras, veiu agradecer-nos as palavras que a seu respeito publicámos e disse-nos que vae pedir a sua reforma, pois está com cerca de 36 annos de serviço activo.

Hoje, a Caixa de Amortização vae receber da Alfandega desta capital 14 caixas, vindas no vapor *Feveno*, contendo 400.000 notas de 5$, 100.000 de 10$, 100.000 de 20$ e 100.000 de 50$, fornecidas ao Ministerio da Fazenda pela American Bank Note Company.

Voltam a circular insistentes boatos da proxima deposição do governador do Amazonas, affirmando-se mesmo que o plano desse attentado está desde muito traçado, em todos os seus detalhes, por quem mais interesse tem na sua perpetração e é, neste momento, o supremo dominador da situação politica do paiz.

Já nesse sentido appareceu o primeiro alarme dado pelo proprio coronel Bittencourt, a cujos ouvidos acabam de chegar as noticias que desde muito circulam nesta capital e que se estendem tambem aos Estados do Ceará, de Sergipe, de Pernambuco, da Bahia e de S. Paulo.

Ninguem duvidará, decerto, dos intuitos do sr. Pinheiro Machado, nem do auxilio, directo ou indirecto, que lhe possa prestar, o governo; o que custa a crer é que um official de brio e das tradições do general Roberto Trompowsky seja capaz de se prestar á pratica de um acto daquella natureza.

Esperemos...

No despacho de hoje da pasta da Guerra serão assignados os decretos de promoção de um general de brigada ao posto de de divisão, a de um general de brigada e as de infanteria e cavallaria, que já publicámos, e bem assim tres transferencias para a 2ª classe do Exercito.

Nesse despacho será tambem assignada a reforma do tenente-coronel João Barbosa Espindola, commandante do 46º de caçadores, que hontem a solicitou.

Ao posto de general de brigada affirmam que será promovido um coronel de artilheria que, devido ao seu estado de saude, pedirá em seguida sua reforma. Esse official occupa actualmente o cargo de chefe de uma das divisões subordinadas ao Departamento da Guerra.

Foi muito commentado, hontem, nas rodas politicas, o almoço, no Restaurant Madrid, do sr. Glycerio com o sr. Olavo Egydio. Esse almoço foi marcado, na estação da Central, ao desembarcar o sr. Olavo. Todos que ali se achavam viram logo que se tratava de um almoço politico; e dizia-se hontem que o sr. Glycerio deixou de vez os srs. Rodolpho Miranda e Pedro Toledo, voltando á sua posição, que abandonou por occasião da campanha presidencial, de partidario da situação dominante em S. Paulo.

Dizia-se tambem nas rodas politicas que o sr. Glycerio estreitára as suas relações politicas com o sr. Seabra.

Ao inspector de seguros foi remettido o processo em que a Companhia de Seguros Maritimos Terrestres e Fluviaes "Lloyd Amazonense", com séde em Manáos, no Estado do Amazonas, pede autorização para funccionar na Republica e a approvação dos seus estatutos.

Vestuarios e todos os artigos para creanças. Sortimento completo e variado. Na Torre Eiffel, Ouvidor 97 e 99.

Ao delegado fiscal em Minas recommendou-se que informe a respeito da parte do officio em que o collector Joaquim Teixeira dos Santos é accusado de "defraudador das rendas publicas".

A accusação é feita pelo encarregado da arrecadação das rendas federaes em Boa Vista do Tremedal, Francisco Vieira, que foi nomeado para exercer aquelle cargo naquella mesma localidade.

COMPANHIA CANTAREIRA

As viagens das barcas para Paquetá estão reclamando a attenção da respectiva directoria.

O regulamento marca uma hora para se effectuar o percurso de ida até á ilha; todavia as barcas consomem mais vinte minutos a meia hora além do horario, sendo consumida sómente uma hora nas viagens de volta, porque aqui ha a necessaria fiscalização, que não existe na ilha.

E' claro que o prejudicado com tal demora é o publico, e que se tornam necessarias providencias que acabem com a desidia de quem governa as barcas.

Hontem, a barca *Segunda*, que ia para Nictheroy, e que largou ás 6.30 da manhã, perdeu o leme pouco depois, voltando á ponte ás 6.40.

Por aqui se vê que ha grande desorganização e falta de fiscalização numa empreza a que estão ligados altos interesses publicos. Pedimos providencias a quem de direito.

Ao 1º secretario da Camara dos Deputados pediu-se que devolva ao Ministerio da Fazenda a mensagem que abre o credito de 22:808$723, para occorrer ao pagamento do ordenado do logar de porteiro da extincta thesouraria da fazenda de Pernambuco, devido a Alexandrino Alves Mendonça, no periodo de 9 de junho de 1891 a 8 de agosto do anno proximo findo.

Devolveu-se ao Ministerio da Fazenda o requerimento em que Francisco de Oliveira e Silva pediu o pagamento de 17:698$552, por trabalhos executados para a Estrada de Ferro Central do Brasil, em 1909. Ao requerimento acompanharam os respectivos documentos que ao Thesouro enviára aquelle ministerio.

Sabemos não ter fundamento a noticia de haverem os srs. Miguel de Carvalho, Lima Rocha, Silva Marques e Gastão Bousquet adquirido a propriedade do diario nictheroyense *A Capital*.

Foram requisitados pelo ministro da Viação, do director dos Telegraphos, os serviços do aspirante a official João Telles de Menezes, que vae servir na commissão constructora de linhas telegraphicas e estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas.

Vae servir na secretaria do Ministerio da Viação o praticante de 1ª classe Octavio Ribeiro Pinto Guimarães, que exercia essas funcções na Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas.

O ministro da Viação officiou ao seu collega da Marinha, no sentido de serem observadas as disposições do art. XVI do regulamento para o serviço radiographico a publicar-se brevemente no *Diario Official* informando que foram dadas ordens afim de que a transmissão de radiogrammas da estação de Ponta Negra para a da ilha das Cobras não seja interrompida pela estação da Babylonia.

O director dos Correios interessa-se junto ao ministro da Viação no sentido de ser retirada desse edificio a guarda da Força Policial que ali estaciona, impedindo que sejam convenientemente alargadas e melhoradas as installações do serviço de registrados com valor.

Ao director geral da Estatistica communicou o ministro da Agricultura ter designado o auxiliar de 1ª classe daquella repartição, Basilio Domingos Vianna Junior, para servir provisoriamente na Directoria Geral do Serviço do Povoamento.

A Repartição Geral dos Telegraphos foi autorizada a installar apparelhos telephonicos no Museu Commercial e na residencia do respectivo director.

No nosso topico de hontem referente a successos do Amazonas, saiu por engano o nome do dr. Barbosa Lima, deputado, como destinatario de um telegramma, quando este fôra enviado ao dr. Geraldo Barbosa Lima, advogado.

Ahi fica a rectificação.

O ministro da Viação providenciou para que sejam acceitos como officiaes os telegrammas passados pelos funccionarios do Serviço de Veterinaria e pelos membros da commissão organizadora da representação do Estado de Minas Geraes na Exposição de Turim-Roma.

Visita á Bibliotheca Nacional

A's 2 horas da tarde de hontem o presidente da Republica, acompanhado do dr. Rivadavia Corrêa, ministro do Interior, e do coronel Percilio da Fonseca, chefe da casa militar, chegou á Bibliotheca Nacional, sendo recebido pelo dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva, director da repartição, e respectivos funccionarios.

Ss. ex., sempre acompanhados do dr. Cicero Peregrino, percorreram todas as dependencias da Bibliotheca, examinando secção por secção, desde a collecção numismatica, salas de manuscriptos, de jornaes e revistas, sala publica de leitura, depositos de livros, terraço, officinas, e por fim foram á secção de gravuras, estampas e cartas geographicas, onde se deliveram observando varias cartas e mappas.

O funccionario J. Camara saudou o marechal Hermes e o ministro do Interior.

O marechal Hermes e o dr. Rivadavia Corrêa retiraram-se ás 4 1/2 horas da tarde, tendo recebido a melhor impressão da ordem e zelo com que é tratado aquelle departamento importante da administração.

O ministro da Viação indeferiu hontem mais um requerimento do Lloyd Brasileiro, pedindo a remodelação do seu actual contrato, no sentido de encampar todas as companhias nacionaes de navegação, estabelecer linhas directas para o norte e para o sul da Europa, levantar um novo emprestimo e pagar a sua divida ao Banco do Brasil por intermedio do governo federal.

Allegou o sr. Seabra não estar o governo autorizado a fazer qualquer das concessões requeridas.

Pagam-se hoje, na Caixa de Amortização, os juros das apolices da divida publica relativos ao segundo semestre do anno findo, aos possuidores das letras *B* a *E*.

Ao ministro da Marinha o da Fazenda declarou que a consulta dirigida está resolvida pela lei n. 2.290, de 13 de dezembro proximo findo, correspondendo o saldo de cada um dos pharoleiros, para os effeitos de aposentadoria, ao ordenado equivalente a dois terços dos vencimentos.

A' resposta acima o Thesouro accrescentou que os pharoleiros só poderão contribuir para o montepio civil que lhes foi tornado obrigatorio pelo artigo 3º do decreto n. 2.265, depois que fôr permittida a admissão de novos contribuintes.

O director da Despeza Publica telegraphou hontem ao delegado fiscal do Thesouro no Estado de Matto Grosso declarando que fica distribuido á Delegacia Fiscal naquelle Estado o credito de 174:895$450, por conta da verba competente, para pagamento a officiaes e praças da Armada no corrente exercicio.

Ao Ministerio da Viação e Obras Publicas o da Fazenda pediu que faça apresentar ao Thesouro Nacional os titulos e demais documentos relativos de terrenos situados na estação de Vassouras, e que o commendador Bernardino de Mattos pretende permutar com outros terrenos pertencentes á Estrada de Ferro Central do Brasil, afim de que possa ser lavrada a escriptura da permuta.

Ao director da Estatistica officiou o delegado do recenseamento no Estado do Ceará communicando a grande vantagem que trouxe para o serviço publico, principalmente naquelle Estado, o adiamento do serviço de recenseamento para 30 de junho vindouro, porque em muitos logares ha grande relutancia da parte da população em prestar auxilio para o serviço sensitario, devido ao grande atrazo que reina em todo o interior do Estado.

Vae ser nomeado commissario do couraçado *S. Paulo* o capitão de corveta commissario Felippe Nery Cabral de Menezes, em substituição ao official de egual patente Manoel Soares da Cunha, que vae pedir reforma.

O director da Estatistica recebeu do delegado do recenseamento no Estado de Matto Grosso um telegramma sobre os serviços prestados pelo commissario Epiphanio Augusto de Oliveira, pelo interior de todo o Estado.

O sr. Alberto Level Filho foi encarregado pelo ministro da Agricultura de dirigir e fiscalizar a construcção dos edificios para o posto experimental que o governo vae fundar na fazenda de Santa Monica.

O ministro da Fazenda designou o delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Matto Grosso Antonio Sant'Anna Azevedo e o 2º escripturario desta delegacia Joaquim Augusto de Siqueira, para presidente aquelle e secretario este do concurso de 2ª entrancia que se vae effectuar.

A grande collecção de vestidos

A Casa Aguia de Ouro, á rua do Ouvidor 169, lavrou um tento com o extraordinario réclamo de vestidos "tailleur", para senhoras desde o preço de 16$000!!!! Hontem, o espaçoso armazem parecia uma alfandega, tal o movimento de compradores. Por ser um réclamo de grande utilidade, e que mais sensação tem produzido no nosso commercio damos aos nossos leitores o resultado da grande venda de hontem, como prova da seriedade com que a acreditada casa sabe negociar. Foram vendidos 71 vestidos "tailleur" de 16$000, 63 ditos de 20$000, 24 de 23$000, 28 de 26$000, 16 de 30$000 e 51 saias de linho, bordadas do preço de 18$000.

Foi bastante concorrida, hontem, a audiencia publica do ministro da Agricultura. S. ex. e o seu secretario, dr. Gama Cerqueira, attenderam a todas as pessoas.

O Ministerio da Agricultura lavrou contrato com o sr. Oswaldo Ramos de Lima para executar as obras na Escola Superior de Agricultura annexa ao Posto Zootechnico Federal.

Reforma de assignaturas

Attendendo aos innumeros pedidos dos nossos estimados assignantes, resolvemos conceder ás reformas de assignaturas com ABATIMENTO DE 5$000 até 31 do corrente, custando portanto

Uma assignatura annual .... 25$000
Uma assignatura semestral ...... 16$000

Todos os pedidos de assignaturas devem ser dirigidos, em cartas registradas e vales postaes, ao gerente desta folha, V. A. Duarte Felix. (Franco porte).

Pingos e Respingos

A tenacidade é uma virtude e já lá diz o annexim: — Quem porfia mata caça.

Mas, ás vezes, a perseverança, ou melhor, a teima leva a consequencias desastrosas, e por vezes á morte.

Foi o caso de um pobre amigo nosso; teimou que havia de obter uma communicação telephonica, e ficou no apparelho a insistir, a teimar, até que a morte o surprehendeu.

— Morrera elle do coração? perguntará o leitor.

Não; o nosso amigo succumbiu á fome e á sêde; ao que hoje se chama insolação — insolação de fórma insular.

* * *

D. Miguel é pretendente á corôa de Portugal; já deitou manifesto declarando que pretende reunir as Côrtes — fazer cortes — nas despesas.

Em materia de programma de governo o seu é esplendido, como aliás todos os programmas.

* * *

HONRA AO MERITO

"Lage agora que fórma o seu exercito de Coimbra e defenda-se com a chicana. Si o não puder fazer, corra para Portugal, que o espera com a Constituinte... O Pinhal d'Azambuja e a Falperra estão anciosos por uma representação no Congresso."
(Do *Correio*, de hontem).

Buscando os fins, dos meios não recúa;
E para que o Thesouro a porta lhe abra,
Ora elle empunha a penna, ora a gazúa,
Ora pede soccorro ao pé-de-cabra.

Mas a vida tem phases como a lua:
Ora é jocunda e suave, ora macabra.
Eis que hoje, sem piedade, o olho da rua
Mostra-lhe, a bico de botina, o Seabra.

Não desanimes, ó pirata. O vento
Sopra-te contra? A bujarrona ferra
E espera que se aclare o firmamento.

Muito breve terás, em tua terra,
A representação no Parlamento
Do Pinhal d'Azambuja e da Falperra.

* * *

— Então, Lage, que é isto? Estás agora entre fogos cruzados?
— Cruzados? Quantos?

* * *

O ministro da Viação recebeu communicação de ter sido deposto o vigario de Chique-Chique.

O Brasil civiliza-se; até nos cafundós sertanejos já se fazem deposições.

E como isto é hoje em dia o supra chic do regimen democratico, fica mesmo a calhar gente sidade que se acaba de ser duplamente Chique.

Cyrano & C.

A lição dos factos

O inquerito a que se está procedendo sobre os acontecimentos da ilha das Cobras demonstra felizmente que não houve o menor excesso de imaginação nas noticias ministradas ao publico pela maioria dos jornaes do Rio e de São Paulo. Propositalmente deixámos de adduzir áquelles tristes factos qualquer commentario, evitando a suspeita de que, por um mal comprehendido espirito de opposição, pretendessemos desviar os srs. juizes do terreno em que elles se deveriam estabelecer para o exacto apuramento da verdade. Tratava-se de uma investigação militar, da qual dependia o bom nome da disciplina da nossa marinha de guerra, já de si tão conturbada e trabalhada pelos abusos e más praticas que provocaram e alimentaram agora os dois movimentos sediciosos de 23 de novembro e 9 de dezembro. O sr. presidente da Republica interessára-se evidentemente pelo caso, tanto que se havia apressado a demittir o commandante do Batalhão Naval, sobre cujo proceder caíam as mais graves e as mais solemnes accusações.

Dessa fórma, o Brasil e a sua gloriosa Armada tinham o primeiro symptoma da acção inquiridora do governo e congratulamo-nos de poder assignalar que o sr. marechal Hermes, embora desgostando influencias politicas, continúa a manifestar o mais rigoroso interesse por esse caso talvez unico na historia do regimen e que nem numa situação revolucionaria se chegaria a comprehender. As rudes verdades a que os jornaes amplamente deram curso estão sendo encontradas no decorrer do inquerito. Ficam assim inteiramente de pé os detalhes horrorosos que constituem, desde o fim de estado de sitio, o thema em volta do qual o Brasil se junta, num só côro de indignação e pavor.

Não pretendemos sobrecarregar de culpas os militares que estão implicados nesses estranhos factos e já têm contra si os rigores da opinião. Mas precisamos, por outro lado, — e isso no proprio interesse da Marinha, que é como força de primeira grandeza, a depositaria da integridade do paiz, exposta ao estrangeiro em milhares e milhares de kilometros de costa desabrigada, — precisamos de glosar este deploravel motte que os derradeiros successos do anno que findou nos offerecem, á guisa de um macabro presente de festas. Ninguem, mais do que a brilhante officialidade de mar, deve estar com o orgulho bom de saber que a época das prepotencias de caserna, mesmo no periodo administrativo de um marechal do Exercito, já passou e morreu. O soldado e o marinheiro, ambos são homens conscientes dos seus brios e melindres, tanto quanto os superiores na hierarchia militar, amando a sua bandeira com a mesma idolatria, o mesmo fanatismo e a mesma esperança.

Certo, no regimen de ferro que se estabeleceu na ilha das Cobras para os marinheiros não se adoptava essa doutrina nem se comprehendia desta fórma a organização disciplinar. Ainda hontem o *Correio da Manhã*, querendo illustrar o seu noticiario com o depoimento directo dos primeiros implicados nos successos daquelle funesto reducto de torpezas, ouviu o commandante do Batalhão Naval e o medico da Armada, que, pela força das circumstancias, foi obrigado a assignar o falso attestado de obito dos marinheiros encontrados mortos nos cubiculos. Ha dois detalhes muito importantes a salientar: o commandante, eximindo-se embora de grande parte das responsabilidades, prisões estreitas feitas para um só homem, des que lhe atiram em cima, não nega que jámais houvesse internado, nos grupos, em mais de tres marinheiros; o medico descreve a topographia dessas prisões, fazendo notar as circumstancias especiaes e singulares em que o ar nellas penetra e não será de opinião, sem duvida, que mais de um homem possa nellas respirar livremente, quando aquella cafúa, mesmo para um só marinheiro, já é o castigo maximo e mais temido.

Taes as particularidades sensacionaes desse sensacional inquerito. Ellas bastam para revelar como são extraordinarios os poderes depositados nas mãos do commandante de uma praça de guerra da natureza da ilha das Cobras e o perigo que, para a propria disciplina da Marinha, representa o máo uso do arbitrio desse commandante. Oxalá tão eloquentes factos sirvam de lição e inspirem melhor os regulamentos administrativos da Armada. Os dois levantes de agora já ensinaram que nem sempre a disciplina está na ponta da chibata, nem ao par de machos applicados aos tornozellos dos marujos...

O ministro da Viação communicou ao prefeito do Districto Federal não poder ser feito o aforamento dos terrenos de marinha, sitos á rua Coronel Pedro Alvares, requerido por Manoel Corrêa da Silva.

O director da Receita Publica, despachando o requerimento em que o Syndicato Central dos Agricultores do Brasil pedia matricula de isenção de direitos, exarou o seguinte despacho: "Só dependem de matricula os que têm concessão de isenção de direitos aduaneiros, em virtude de contrato em disposição especial.

Os syndicatos agricolas gozam desse favor, em virtude de dispositivo da lei orçamentaria da receita. E' desnecessaria, portanto, a matricula que o supplicante requer."

Deixaram os logares de fieis do pagador da 2ª pagadoria (Material) do Thesouro Nacional os srs. Adolpho dos Santos e Elkin Hime, que foram dispensados pelo ministro por não haver verba especificada para o pagamento de taes empregados.

O Thesouro Nacional resgatou mais 56:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897, e pagou juros vencidos [illegible] a 31 de dezembro proximo passado [illegible] do Tribunal Arbitral Brasileiro-Boliviano.

No dia 21 deve achar-se em Jaguarão o [illegible] Rio Grande do Sul, [illegible] Aquidaban [illegible].

Attendendo ao pedido do Ministerio da Guerra, o Thesouro devolveu [illegible] a importancia de [illegible] á Empreza Funeraria.

A questão religiosa no Brasil e a opinião estrangeira

A proposito do acto do governo brasileiro prohibindo o desembarque dos frades expulsos de Portugal, o jornal americano *The New-York Times* publicou o seguinte:

"A proverbial intolerancia da America Latina acaba de patentear uma vitalidade que o progresso incontestavel dos paizes meridionaes do hemispherio occidental já nos autorizava a crêr desapparecida. O Brasil, que sem a menor duvida é uma das nações mais adeantadas da America do Sul e que quer á viva força que os Estados Unidos a reconheçam como a primeira potencia daquella região do continente americano, prohibiu que desembarcassem nos seus portos os membros das corporações religiosas, que acabam de ser dissolvidas e expulsas pelo governo da joven Republica Portugueza. O acto com que os republicanos portuguezes inauguraram o novo regimen póde ser discutido sob muitos pontos de vista e muita coisa se póde dizer pró ou contra elle; mas o que não é possivel comprehender é o motivo que levou o governo do Brasil a prohibir o desembarque nos seus portos desses religiosos. A Constituição brasileira garante theoricamente a liberdade dos cultos e até agora é de justiça reconhecer que tanto as autoridades federaes, como estaduaes, não incorreram na grave falta contra a civilização de crearem artificialmente uma questão religiosa, absolutamente injustificavel no continente americano. Parece pois á primeira vista que o governo brasileiro desejou fazer uma barretada aos republicanos portuguezes, imitando inutilmente um acto que talvez fosse necessario em Portugal, mas que certamente era de todo descabido no Brasil. Si esta explicação é exacta, a unica coisa que podemos dizer é que os estadistas que sacrificaram as liberdades garantidas pela Constituição do seu paiz, afim de conquistarem as boas graças de um governo estrangeiro, dão uma idéa triste da concepção que formam da dignidade nacional. Mas não cremos que fosse unicamente o desejo de estreitar as relações entre o Brasil e Portugal que induziu as autoridades brasileiras a impedirem espalhafatosamente o desembarque de alguns frades que apenas poderiam ir cooperar na obra urgente de combater o analphabetismo da grande massa das classes trabalhadoras no Brasil. Varias desordens occorridas na cidade do Rio de Janeiro, os comicios onde oradores de esquina pronunciaram discursos incendiarios contra o clero e outros indicios de intolerancia mostram que ha no Brasil uma fermentação contra as ordens religiosas. O governo mostrou-se fraco, obedecendo a essas imposições dos agitadores de rua e iniciou uma politica anti-clerical cujas funestas consequencias podem ser bem avaliadas por quem forme uma idéa mais ou menos clara das condições do Brasil e do estado de adeantamento da sua população.

"Não é anti-clerical quem quer, mas sim quem póde, e o Brasil não se acha em condições de poder sustentar uma campanha contra a Egreja Catholica e contra as ordens religiosas, sem prejudicar consideravelmente o seu futuro. E' certo que objecções muito sensatas podem ser feitas á educação e instrucção ministradas pelas congregações religiosas; mas essas considerações subtis, em que se podem comprazer os estadistas de uma nação altamente civilizada, são inopportunas quando se trata de um paiz como o Brasil, onde o analphabetismo avassala mais de oitenta por cento da população e em cujas florestas ainda vagueiam centenas de milhares de indios selvagens. Um paiz nestas condições não póde ter o luxo de querer imitar o anti-clericalismo vermelho dos ultra-radicaes francezes. A propria Hespanha, cuja civilização está muito mais adeantada do que a do Brasil, está contemporizando com Roma não porque os liberaes hespanhóes receiem o poder politico da Egreja, mas sim porque Canalejas sabe muito bem que o desmoronamento do systema de instrucção publica, baseado nas congregações religiosas, acarretaria um estado de cahos e confusão e mergulharia a Hespanha durante muito tempo em um obscurantismo que redundaria no atrazo do movimento da emancipação espiritual do povo hespanhol. O dever primordial de um estadista digno de tal nome é escolher methodos que se coadunem com as circumstancias do seu paiz. Partindo deste principio os homens, que ora governam o Brasil, deveriam em primeiro logar concentrar os seus esforços para a solução dos tres problemas de onde depende o futuro daquelle prodigioso paiz, futuro que por ora continúa sendo uma incognita. Esses tres problemas são o povoamento do vastissimo territorio sobre o qual o Brasil estende a sua soberania politica, mas que se acha em grande parte desoccupado e até mesmo inexplorado; o estabelecimento de boa rêde ferro-viaria e a exploração das enormes riquezas da terra brasileira; e, finalmente, o desenvolvimento da instrucção entre as massas populares e o aperfeiçoamento da cultura das classes governantes.

Si, porventura, o governo e os politicos dirigentes do Brasil persistirem na idéa de imitar o anti-clericalismo francez, ser-lhes-á impossivel resolver satisfactoriamente qualquer daquelles problemas que, como dissemos, envolvem em si todo o futuro do paiz. Para povoar o seu vastissimo territorio, o Brasil precisa de seguir não a politica rancorosa dos sectarios, mas sim os exemplos dados pelos Estados Unidos e pelas colonias britannicas. A condição essencial do exito da colonização é a liberdade; um paiz novo como o Brasil não póde mesmo fazer grande escolha de immigrante. Deve acceitar todos aquelles que não forem evidentemente máos, e em caso algum deve crear uma barreira de preconceitos religiosos, que apenas servirá para desviar a corrente immigratoria para paizes cujos governos mais esclarecidos e mais liberaes sabem que a época dos rancores religiosos está definitivamente passada e que impedir o desembarque de um homem, pelo simples facto de ser um frade, constitue hoje um attentado tão selvagem como era ha trezentos annos queimar vivo um individuo por ser herege. E não creiam os brasileiros que essa intolerancia religiosa sirva para attrair o europeu para as praias do Brasil.

A extensão da rêde ferro-viaria e o desenvolvimento das riquezas do sólo tambem podem ser facilitados por uma cooperação razoavel entre o governo e as ordens religiosas. Esta cooperação não importa em uma infracção da liberdade dos cultos porque a catechese dos indios selvagens — que é evidentemente uma preliminar indispensavel á exploração industrial do *hinterland* do Brasil — poderia ser feita não só pelos missionarios catholicos, como tambem pelos das outras religiões, que desejassem cooperar nessa obra civilizadora. Mas sem o auxilio dos missionarios catholicos ou protestantes será muito difficil civilisar os indios. E emquanto estes continuarem no estado selvagem, a civilização continuará restringida á estreita orla que borda o littoral brasileiro.

Mas o motivo mais imperioso para que o Brasil não se entregue a aventuras de intolerancia religiosa é a dependencia em que elle está das ordens religiosas para manter o serviço da instrucção publica. Póde-se dizer de um modo geral que o ensino, tanto primario, como secundario, está monopolizado no Brasil pelas congregações religiosas. A pedagogia é, por ora, uma sciencia desconhecida no Brasil e os professores leigos são reconhecidamente incapazes de ministrar á mocidade brasileira uma instrucção moderna e efficiente. A instrucção secundaria, especialmente, está literalmente nas mãos dos jesuitas e de outras ordens que dirigem todos os collegios bem organizados do paiz. Si, obedecendo ao impulso dos agitadores anti-clericaes, o governo brasileiro expulsasse amanhã as ordens religiosas do Brasil, toda a mocidade das classes superiores da sociedade ficaria privada de educação, pelo menos até que o governo contratasse no estrangeiro professores leigos capazes de dirigir um estabelecimento moderno de educação. Como comprehender, pois, esse delirio de intolerancia, que acaba de se apoderar dos estadistas brasileiros, si não por uma dessas insanias que ás vezes accommettem os governos e cujas consequencias desastrosas pesam depois por longo tempo sobre as gerações futuras?

"O Brasil ainda está a tempo de voltar atrás, e abandonar uma politica desastrosa e retrograda, que só o póde tornar antipathico aos olhos das nações mais civilizadas. Os acontecimentos gravissimos, que se têm passado ultimamente no Rio de Janeiro, devem ter convencido o governo brasileiro de que ha problemas domesticos sufficientemente graves e vastos para absorverem a sua attenção, sem lhe dar tempo para inventar uma questão religiosa que não existe no paiz, e que, si porventura existisse, deveria ser resolvida por uma fórma criteriosa e serena. De todas as republicas sul-americanas, o Brasil é, talvez, aquella que melhores relações tem mantido com os Estados Unidos, e que têm acceito mais amigavelmente a doutrina de Monroe. Temos muito prazer em reconhecer este facto e estamos certos de que todos os americanos sensatos desejarão que essa amizade com a grande Republica meridional constitua uma base permanente da nossa politica continental. E os Estados Unidos não têm perdido opportunidade de significar os bons sentimentos que animam o seu governo para com o Brasil; mas para que as nossas relações se estreitem e se tornem indissoluveis é necessario que os brasileiros, se conformem com o espirito de liberdade e de tolerancia que anima a politica americana e não introduzam no nosso continente mesquinhos rancores sectarios, que estão em franco antagonismo com o plano de cooperação civilizadora que os Estados Unidos pretendem executar, conjuntamente com as outras republicas deste hemispherio.

A Leopoldina Railway e os seus empregados

SUICIDIO DE UMA VICTIMA

Estivemos durante alguns dias sem fazer novas referencias á situação em que se encontram os empregados de differentes categorias da Leopoldina Railway, por este motivo: amiudadas e insistentes noticias que recebemos nos falavam dos projectos de gréve do pessoal daquella importante via ferrea. Não queriamos que se nos attribuissem incentivos a essa gréve. Prezamos muito o capital e a actividade de estrangeiros que vêm dar impulsos á nossa riqueza, trazendo-nos tambem as lições da experiencia do trabalho do velho mundo. Esse capital e essa actividade carecem de ser acarinhados, no Brasil, para que outros capitaes e outras actividades aqui venham estabelecer-se. Concorrer, portanto, ainda que indirectamente, para que paralyse o trafego de uma estrada de ferro da importancia da Leopoldina Railway é assumpto que necessariamente será sempre repellido destas columnas.

Todavia não podemos deixar de occuparnos novamente com a companhia citada. As cartas, as queixas, as reclamações insistentes cáem quotidianamente na nossa mesa de trabalho, partidas de varios pontos da zona percorrida por aquella estrada. E' um côro de lamentações, contra injustiças flagrantes; é como que um libello accusatorio contra funccionarios daquella companhia, convertidos em perseguidores de seus subordinados.

Os clamores geraes, póde dizer-se assim, atacam dois problemas distinctos: o economico, referindo-se á escassez de salarios dos empregados das diversas categorias, e o moral, determinado pela situação em que esses empregados se encontram, victimas de perseguições e da má vontade de seus superiores.

Em relação á questão economica, a companhia allega que não póde augmentar as suas despezas, pois no anno anterior, a que se refere o seu ultimo relatorio, apenas póde distribuir 3 % de dividendo aos seus accionistas. E' esta uma razão imperiosa de facto, embora seja publico e notorio que a Leopoldina despendeu grossas sommas para obter favores do governo Nilo Peçanha, favores que, como o *Correio da Manhã* demonstrou, constituiram famosos escandalos, semelhantes a outros desenrolados pelo Ministerio da Viação, e de que o dr. J. J. Seabra tem tomado conhecimento agora.

Sabido é tambem que a Leopoldina, allegando não poder augmentar as suas despezas, melhorando a economia dos empregados brasileiros, que quasi rastejam pela miseria, póde, todavia, offerecer ordenados magnificos aos empregados que recebe directamente da Inglaterra.

Mas a aggravar a pessima situação economica dos serventuarios da Leopoldina surge, como dissemos acima, a questão moral. A fiscalização dos inspectores é feita em taes condições, que ella constitue uma affronta para os empregados subalternos. Além disso, as injustiças são flagrantes. Assim, por exemplo, recebemos a seguinte communicação:

O inspector da linha de Petropolis recebeu do superintendente da companhia determinada importancia para ser distribuida como festas aos empregados do seu districto. Esse inspector distribuiu de facto pelos seus protegidos algumas centenas de mil réis, devolvendo ao superintendente o saldo com a nota de que os restantes funccionarios não necessitavam de gratificações, pois já estavam bem aquinhoados.

Isto, porém, não é tudo. Um caso mais grave surge agora, e é o do suicidio de uma victima de perseguições de seus superiores.

Jacob Delwô era conductor de trens, servindo entre esta capital e Petropolis, desde muito tempo. Era um moço estimavel, sempre alegre e cortez. O inspector, por simples capricho, removeu-o para os trens de cargas, especies de carvão e generos semelhantes, vendo-se Jacob obrigado a viajar nas machinas, entre vagões de cargas, e a pernoitar fóra da sua residencia. De tudo isto elle se queixou aos seus companheiros, mostrando-se triste e apprehensivo. Por fim, tomou uma resolução desesperada: atirou-se a um poço na estação da Raiz da Serra, e ahi morreu afogado, causando a sua morte funda impressão no espirito dos demais empregados da Leopoldina.

Ora, quando a situação moral dos funccionarios de uma empresa chega a estes deploraveis extremos, verdadeira barbaridade é que a superior direcção dessa empresa não procure syndicar do que se passa entre a collectividade que dirige, afim de impedir a explosão que o desespero poderá determinar de uma hora para outra...

"Commercio de S. Paulo"

Festejou hontem mais um anno de existencia o nosso collega paulistano *O Commercio de S. Paulo*.

Commemorando essa data, o diario offereceu aos seus leitores uma edição especial, composta de mais de 40 paginas, apresentando, como sempre, leitura variada e interessante.

Feito de accordo com a moderna feitura dos jornaes europeus, *O Commercio de S. Paulo* é um orgão feito que adquire, dia a dia, as mais justas sympathias, no conceito dos que se habituaram ao seu criterio editorial.

Ao esforçado collega os nossos cumprimentos e votos de prosperidades.

A epidemia de cholera no "Araguaya"

O que diz uma testemunha

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Sobre o caso do *Araguaya*, o *Jornal do Commercio*, em sua edição da tarde de 11 deste, baseando-se nas allegações feitas pelo medico daquelle vapor, em relatorio apresentado á Companhia Mala Real e sobre o que disse o commandante Pope, em carta dirigida ao gerente da companhia em Buenos Aires, relativas aos factos passados a bordo do *Araguaya*, em sua viagem de outubro ultimo, publicou um artigo appellando para o governo da pena imposta ao commandante pela Directoria Geral de Saude Publica.

Não discuto o criterio da pena dada ao sr. Pope, uma vez que lhe couberam, como infractor, os rigores de nossa lei sanitaria em pleno vigor. Como passageiro que fui do *Araguaya*, nessa malfadada viagem, não posso deixar de contestar o relatorio do medico de bordo, o sr. Hell, que é inveridico, assim como alguns topicos da carta do sr. commandante Pope. Esse commandante, que é cumpridor de seus deveres e conscio de ter agido com lealdade no caso do *Araguaya* por que em Lisboa mandou conservar a bandeira amarella, impedindo que os passageiros desembarcassem, negando-se a dar o motivo desse seu acto, que ficou de nenhum effeito depois da intervenção do agente da companhia naquella cidade? — E' um facto que podem attestar os passageiros nessa viagem.

De Cherburgo a Lisboa deram-se obitos; de que foram? — Si não se tratava de molestia contagiosa, porque quiz impedir o desembarque dos passageiros, quando a autoridade sanitaria de Lisboa, em vista da informação do medico de bordo, déra o vapor limpo?

Ao abaixo assignado disse o commandante Pope que não desejava o desembarque para evitar que se atrazasse o vapor. Parece-me que esse acto não póde ser de um commandante habil, que vem ha trinta e cinco annos, com toda a lealdade, prestando bons serviços, e que isso não póde ser a maneira regular de impedir o atrazo do vapor. Não é verdade o que affirma o commandante Pope relativamente ao desembarque de passageiros na Bahia: Nesse porto pessoa alguma desembarcou. Não é verdade que a bordo existisse hospital adequado não só para qualquer caso sem importancia, quanto mais para um rigoroso isolamento de casos infecciosos; neste particular chamo o testemunho dos medicos que commigo viajaram: professor dr. Pacheco Mendes, dr. Camara Sampaio, dr. Floriano de Lemos e dr. Vicente Constantino, illustre clinico argentino, que visitaram os alojamentos immundos da terceira classe, onde era patente a falta de hygiene e de recursos therapeuticos aos doentes. Si a bordo do *Araguaya* havia, diz o sr. Pope, ampla provisão de todos os meios de desinfecção prescriptos para combater o contagio, por que não os facilitou ao dr. C. Fraga, inspector sanitario? Ao contrario, difficultou tudo, chegando até a negar blusas para os medicos, que a convite do dr. Fraga se deveriam reunir, afim de ir *á tal enfermaria*. Posso affirmar, e appello para os meus collegas, não havia recursos therapeuticos a não serem pastilhas de calomelanos.

As medidas de hygiene só foram postas em pratica depois da vinda do dr. C. Fraga, que á custo estabeleceu um isolamento, prohibindo não só que os passageiros de terceira classe viessem á primeira, como a permanencia nesta classe do *photographo de bordo, que era, ao mesmo tempo, o enfermeiro dos cholericos*. Não é verdade que o medico do *Araguaya*, o sr. Hall, o mais competente que tem a Companhia Mala Real fosse cumpridor de seus deveres, porquanto tal era a falta de hygiene na terceira classe, que isso deu logar a que o dr. F. Lemos, antes da declaração da epidemia, fizesse uma conferencia a bordo, protestando pelo máo estado hygienico e pessima alimentação fornecida áquelles passageiros. Não é cumpridor de seus deveres quem, encarregado de zelar, pelo estado sanitario de bordo, não se muna de medicamentos para viagem longa e chega, depois de occultar alguns dias um doente de variola, sem o menor tratamento, e fazer transportal-o na mesma embarcação, *conjunctamente* com perto de duzentos passageiros removidos para a ilha Grande.

Qualquer medico brasileiro ou não, consciencioso de seus deveres, em egualdade de circumstancias do sr. Hall, teria procedido a não merecer censura, evitando mesmo que medico alheio ao serviço da companhia interviesse até para fornecer lista de medicamentos necessarios a bordo. Os casos de cholera que se deram a bordo *foram suspeitos até á Bahia*, e ahi, si o inspector sanitario não attendeu ao convite do sr. Hall para examinar o doente que existia, não foi como *ironicamente* diz o sr. Hall pelo medo de propagar a molestia, mas porque a nota official dada ao dr. inspector pelo medico de bordo, sr. Hall, dizia ter *havido um obito de cholera* e existir um doente da *mesma molestia*. Que valeria a visita do inspector a esse doente, ainda mesmo que não se tratasse do cholera — si o sr. *Hall firmára um attestado de obito por essa molestia*, e, portanto, impedira assim o vapor? A maior culpa dos factos passados naquella viagem do *Araguaya*, conforme já disse em carta ao *Jornal do Commercio*, cabe ao sr. Hall, que sendo um dos medicos mais competentes da companhia, apresentou-lhe um relatorio cheio de inverdades.

Pela publicação desta muito grato vos fica o vosso — *Dr. Mario Salles*. Rio, 17-1-911."

Registro de prorogação de contracto

O dr. Pires e Albuquerque, juiz da 2ª vara federal, proferiu sentença hontem, na acção summaria especial em que a firma David & C., negociantes nesta praça, pedem a annulação do acto do ministro da Agricultura, Industria e Commercio, datado de 15 de agosto ultimo, que, confirmando o despacho da Junta Commercial, de 12 de agosto anterior, lhes indeferiu o pedido de registro do instrumento de prorogação ao seu contrato social, cujo prazo havia expirado em 30 de junho.

Na acção invocam os autores a disposição do art. 307 do Cod. Com. para affirmar que a prorogação póde ser convencionada depois de "expirado o prazo da sociedade".

Allegam ainda que durante o periodo comprehendido entre a expiração desse prazo e o pedido que lhes foi denegado, a firma continuou suas transacções, não tendo, portanto, deixado de existir. Em apoio desta these citam as opiniões de Troplong, Laurent e Teixeira de Freitas.

A ré defendeu o acto impugnado, citando e commentando o mesmo art. 307, em que se fundaram os autores. Por seu turno transcreve trechos de Vivante e Guilovard, para concluir que extinguindo-se o contrato social, pela expiração do prazo, não é mais susceptivel de prorogação.

O dr. Pires e Albuquerque, considerando que prorogar é "prolongar, protrahir, fazer durar, além do tempo estabelecido" (Aulete e Domingos Vieira); que na terminologia juridica não tem outro sentido o vocabulo prorogação — *acte par le quel on fixe l'évenement d'une chose, notamment l'expiration d'un delai a une date plus reculée que celle qui avait été primitivement fixée*. (Dalloz. *Dict. Jurid.*);

considerando que assim se concebe prorogação daquillo que já se realizou — de uma sociedade que já se dissolveu ou de um prazo que expirou;

considerando "que as sociedades reputam-se dissolvidas expirando o prazo ajustado da sua duração" (Cod. Com. art. 335); que á expiração desse prazo determina *ipso facto atque jure* a dissolução da sociedade (Acc. do Supremo Tribunal Federal, n. 441, de 13 de maio de 1907 — João Monteiro, *Applic. de Direito*, pag. 186), *e produce il suo effetto immediatamente verso i soci ed verso i terzi* (Giorgi — *Pers. Giurid.*, v. 6, pag. 394; Vivante, v. 11, n. 526);

considerando, pois, que tendo expirado como confessam os proprios autores, em 30 de junho o prazo de seu contrato, ficou desde logo dissolvida de direito a sociedade e irremediavelmente estabelecida entre ella e a nova sociedade que se pretende constituir uma solução de continuidade inconciliavel com a idéa de prorogação;

considerando que os escriptores citados pelos autores não lhes suffragam a pretenção de fazer registrar como de simples prorogação um contrato celebrado 50 dias depois de extincto o contrato anterior — porquanto os trechos transcriptos ou referem-se exclusivamente á prorogação *tacita* da sociedade, que o proprio Troplong declara não "estar em harmonia com o direito moderno", accrescentando que "*en ce qui concerne les sociétés de commerce Part. 46 du C. de C. exige une declaration de associés pour constater la constitution de société; et cette formalité est prescripe a peine de nullité.* Troplong, dit contr. de soc. civ. et commerce, v. 2, n. 912), ou cogitam da prorogação opportunamente feita, á qual no conceito ainda do mesmo escriptor, como no de todos que tratam da materia, é um meio preventivo e não reparativo da dissolução das sociedades. (*La dissolution d'une société pour l'expiration du terme convenu peut-être prévenue ou arretée par la volonté des parties.* Obr. e v. citados); julgou improcedente a acção e condemnou os autores nas custas.

INIMITAVEIS

Em elegancia e confort, ultima palavra. São os espartilhos **Femina**, de cinto elastico e adherente, dos quaes a **Casa das Fazendas Pretas** é a unica importadora e depositaria, desconto de 20 % este mez

141 — AVENIDA CENTRAL — 143

O ministro da Fazenda mandou restituir a Antonio Francisco de Castro e outros 53:755$, pela Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, no Estado do Rio Grande do Sul, de impostos indevidamente cobrados sobre café moido.

Continúa ainda este mez

NA CASA DA ESTRELLA, a grande liquidação de camisas, ceroulas, meias, toalhas, chapéos, calçado, perfumarias, etc., etc., para pagamento, a 28 do corrente, da 1ª prestação aos herdeiros do seu finado chefe.

Rua Ouvidor 134

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de 33:790$000.

GRANDE ACONTECIMENTO

CIGARROS BIJOU

Com delicados brindes em todas as carteiras

Obtiveram licenças: de 90 dias, o conferente da Alfandega de Maceió, Antonio Duarte Rodrigues, e de egual tempo, o agente fiscal dos impostos de consumo da 1ª circumscripção no Estado do Piauhy, Antonio Julio Rodrigues, ambos para tratamento de saude.

Mobiliario elegante, com 36 peças, 1:600$. — Casa Auler, rua da Uruguayana n. **91**.

O collector das rendas federaes em Nictheroy representou ao ministro da Fazenda relativamente a estar privado do imposto de consumo, que está sendo pago na Recebedoria do Districto Federal, mostrando a desegualdade com a collectoria de S. Gonçalo, municipio limitrophe, que entra para os cofres do Thesouro Nacional mensalmente com a renda de 70 a 80 contos de réis, ao passo que a renda da da capital do Estado orça por 8 a 10 contos no maximo.

DINHEIRO sob joias e cautelas do Monte Soccorro; condições especiaes; 3-C, rua Luiz de Camões. Casa Gonthier, fundada em 1867.

A Companhia de Seguros Albingia Versicherungs Aktiengesellschafft entrou para o Thesouro Nacional com 3:000$, correspondente á sua fiscalização do 1º semestre do corrente anno, e a Empreza de Navegação Hopche com 1:800$ do 2º semestre do anno de 1910.

Tapeçarias, cortinas, capachos e todos os artigos para ornamentação de salas, na casa **Henrique Boiteux** & C. Uruguayana, 31.

Reassumiu hontem, após alguns mezes de licença, o exercicio de advocacia do Centro dos Empregados em Ferro-Vias o dr. Henrique José do Carmo Netto, advogado do mesmo centro.

Bebam Champagne «Assis Brasil» da Real Companhia Vinicola.

O ministro da Viação approvou o requerimento que lhe fez a Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer au Brésil, no sentido de remodelar as suas officinas em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, mediante 65:255$027.

Reabre-se hoje a bem montada e conhecida casa de chá e café moido A Cruz de Malta, á rua da Carioca, 18.

Foi indeferido pelo ministro da Viação o requerimento de varios funccionarios do Porto do Recife, pedindo gratificações.

Continuando a sua venda annual de saldos, a popular *Chapelaria Colombo, á rua Sete, canto de Uruguayana*, expõe esta semana uma grande quantidade de chapéos estrangeiros, pelo modico preço de 8$000.

Serviço de protecção aos indios

O director geral, coronel Rondon, recebeu o seguinte telegramma, referente á satisfactoria solução que teve o caso das invasões dos indios, que tanto inquietaram as populações de S. Matheus e circumvisinhanças, graças á intervenção do tenente Antonio Estigarribia, inspector no Estado do Espirito Santo.

Eis o texto do telegramma:

"*S. Matheus*, 16 — Travei amistosas relações com os indios; indo ao seu acampamento, cessaram as depredações. Motivou a saida grande fome no matto. Indios, muito satisfeitos, querem trabalhar commigo; vou aproveital-os na abertura do posto de Aymoré que é absolutamente necessario, afim de evitar costumeiras lutas, e agir com as tribus bravas do sol. Prejuizos, só materiaes; colonos satisfeitos com as garantias futuras, não os levam em grande conta. Incidente terminado sem luta. Congratulo-me comvosco pelos bons resultados que vae dando o patriotico serviço mantido pelo governo. Cordiaes saudações. — Tenente *Estigarribia*, inspector."

Cacáo soluvel Bhering café digno e chocolate, Rua Sete de Setembro 103. Fabrica — Rua Treze de Maio 12.

O "Inglezinho" auxiliar da policia...

Passando hontem, cerca de nove horas da noite pela praça da Republica, notámos grande agglomeração de povo em frente de uma casa, nas proximidades do Corpo de Bombeiros.

Approximando-nos do local observámos, cheios de admiração, que era a policia, com todo o seu cortejo que devassava uma casa para dar busca, por informações de que ali se jogava o... *poker*.

Commandava a força o respectivo delegado, do 12º districto, acompanhado pelo robusto Matta Teixeira, obediente ás instrucções do conhecido "Inglezinho", que fôra o denunciante.

A policia entrou arrogantemente no referido predio, de revolver em punho, arrombando portas e produzindo grande panico...

Estamos, porém, informados de nada ter encontrado que merecesse o alvoroço produzido tendo conseguido apenas proporcionar grande susto ás familias residentes no referido predio.

O que admira não é este procedimento um tanto violento das nossas autoridades; é dos auxiliares de que se cerca, as vezes, para as suas diligencias...

O "Inglezinho", auxiliando a policia, está... lembrando ao diabo!

Edificante!

Sob a presidencia do general Gabino Besouro, reune-se depois de amanhã, ás 11 horas da manhã, na Auditoria de Guerra, o conselho de guerra a que responde o coronel Joaquim Pasquino Telles de Queiroz, devendo comparecer as testemunhas primeiros-tenentes Hermes, Eduardo Weaver, Numa Ribeiro Dutra, 1º tenente, Jacintho José Eduardo Maia e 2º tenente Fabricio Telles Ferreira.

PAGINAS DO SITIO

A ILHA DO MARTYRIO

E não é que o commandante Marques da Rocha está arrependido do que disse ao "Correio da Manhã"?...

O commandante Marques da Rocha foi hontem á redacção de alguns jornaes da tarde contestar a nossa noticia da manhã, onde narrámos o resultado da visita que um de nossos redactores lhe havia feito na vespera, a respeito dos sombrios acontecimentos da ilha das Cobras ou ilha dos Martyrios.

O commandante Marques da Rocha teve a coragem de negar, lendo-as impressas, phrases que não teve embaraço em pronunciar deante do nosso companheiro!

Eis como *A Tribuna* expõe as declarações do referido official:

"O ex-commandante do Batalhão Naval falou pouco, dizendo mesmo que desejaria externar-se amplamente quando houver que dar o seu depoimento official. Quanto á entrevista publicada hoje por um matutino, contestava-a quasi integralmente. Primeiro que tudo havia uma circumstancia a notar, disse o commandante: — "Eu não dei a entrevista que me pediu o jornalista."

Declarei-lhe mesmo que a não dava, porque o seu jornal fôra o vehiculo de muitas infamias e intrigas partidas de um grupo de meus inimigos na Armada. Sobretudo, accrescentou o commandante Marques da Rocha, sobretudo é inveridica a entrevista quando diz que eu me referi, nos termos publicados, á Marinha Nacional. Não, senhor. O que eu disse e repito é que uma serie de intrigas e perfidias que por ahi correm surgiu de um grupo de infames da Marinha, grupo que me é desaffecto e que me move essa guerra.

Nem eu poderia, terminava o commandante, referir-me daquelle modo á Armada em geral.

Tenho nella amigos dedicados e ha nella quem muito me mereça.

Quanto aos factos, o commandante Marques da Rocha estava resolvido a não fazer sinão declarações officiaes em tempo opportuno.

E despediu-se"

Ora, vamos lá! Um pouco de pachorra e paciencia, afim de mostrar como anda desarvorado o ex-commandante do Batalhão Naval.

Primeiro que tudo, "não deu a entrevista que lhe pediu o jornalista". Com effeito, o commandante Marques da Rocha disse isso, e lá estão na nossa noticia, as suas palavras:

"...Hoje, estou resolvido a nada mais contar."

O diabo é que dizendo-nos que não concedia o *interview*, o commandante foi, entretanto, falando, e foi dizendo assim aquillo que fielmente demos á estampa. Nem mais, nem menos.

Adeante.

"As infamias e intrigas" lá estão no que, sem sophismas, publicámos. Quanto aos termos em que se referiu elle á Marinha Nacional, o *Correio* os reproduziu textualmente como o seu representante os ouviu. Comprehende-se bem que o commandante Marques da Rocha, só agora, depois de ler o *Correio*, pesasse bem o que havia proferido na vespera, quando imprudentemente ia dizendo as coisas duras que disse, nos termos incisivos em que o fez.

Mas nós é que não temos culpa de metter-se s. s. em mais essa complicação, usando de expressões tão severas para com os seus companheiros de classe. S. s. assim procedeu talvez acossado pela necessidade de justificar-se de qualquer modo (ainda que desastradamente, como aconteceu), antevendo que suas palavras seriam publicadas, e não achando, no momento, para dar ao jornalista que o procurára desculpas mais completas que lhe despertassem sympathias da opinião.

"Infamias e calumnias, atiradas ao commandante Marques da Rocha, pelos seus inimigos de classe!" — eis a que se reduziria o caso da ilha das Cobras...

E' preciso coragem; mas, ainda mais, para vir agora tentar desmentir a verdade pura, clarissima, da nossa noticia de hontem, relativa ás palavras que s. s. pronunciou deante do redactor do *Correio da Manhã*!

Um outro medico que estava na ilha do martyrio

Uma pessoa que esteve hontem em nossa redacção, informou-nos que não foi só o dr. Ferreira de Abreu que esteve na ilha das Cobras no dia da revolta do Batalhão Naval. Tambem lá esteve o dr. Arthur Carlos Naylor, e por signal que até mais tarde. Ao passo que o primeiro se retirou ás 10 horas da manhã, retirou-se o segundo ás 3 horas da tarde, acompanhando varios doentes e revoltosos que haviam resolvido entregar-se ao governo.

Depois disso, apresentou-se ao ministro da Marinha e ao presidente da Republica, conforme lhe competia fazer.

E' a rectificação que nos pediu que fizessemos a pessoa que gentilmente nos procurou.

AS LOTERIAS

Como antecipámos, já se encontra em poder do ministro da Fazenda, a minuta do novo contrato que será lavrado com a Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil.

Ao que estamos informados, a referida minuta condensa as clausulas do antigo contrato, as determinadas pela lei da receita e outras julgadas necessarias para o fisco.

Entre estas ultimas figuram as seguintes: exame de livros sempre que fôr julgado conveniente, substituição do systema de extracção e augmento para 40:000$000 da quota de fiscalização.

"O Salon" de 1910

Reuniu-se hontem, na Escola Nacional de Bellas Artes, o jury da XVII Exposição de pintura para escolher o artista que substituiria o pintor italiano Francisco Manna, que, por não preencher as formalidades exigidas pelo regulamento da mesma escola, não póde gozar o premio de viagem á Europa, que lhe foi concedido.

Por indicação dos srs. Elysée Visconti e Enrico Bernardelli, ficou resolvido que o premio não seria concedido a nenhum dos outros expositores que concorriam, por não se acharem os mesmos em condições...

Convém, entretanto, observar o seguinte: entre os concorrentes achava-se o pintor brasileiro Presciliano Silva, cujo quadro exposto, na opinião quasi unanime da imprensa e dos profissionaes que o visitaram, era mesmo superior ao do felizardo Manna.

Outra circumstancia — Presciliano Silva é um artista premiado pela Escola de Bellas Artes, e a quem o governo chegou mesmo a conferir a alta honra de adquirir-lhe um quadro, quadro este que figura entre os dos nossos mestres na nossa Pinacotheca Nacional.

Houve, portanto, como se vê, e foi por nós denunciado, por parte do jury a perversa intenção de prejudicar esse artista, só porque aquelles senhores o responsabilizaram pelo acto do ministro que contrariou a primitiva imposição por elles feita com relação ao sr. Manna.

Ora, positivamente, isto é estreito e é indigno.

Nestas condições, a verba votada para custeio do premio voltará para as arcas do Thesouro, sem que ninguem a aproveite.

Presciliano Silva, que, como todos os jovens artistas, atravessa uma existencia crivada de privações e difficuldades, que continúe a viver sabe Deus como...

Em compensação o sr. Elysée Visconti continuará a fazer rendosas encommendas para o Estado, no seu confortavel e luxuoso *atelier* da avenida Mem de Sá, emquanto que o sr. Enrico Bernadelli, no seu lindo palacete de Copacabana, sorrirá feliz, dentro do seu pijama, sem pensar nos dias escuros dos que soffrem as injustiças e o egoismo dos homens.

No bosque Flora e Diana houve hontem um pequeno incendio

Não ha nesta sebastianopolis muita gente que conheça o bosque Flora e Diana.

E' um recanto delicioso, mormente neste tempo de calor, situado no jardim da praça da Republica.

Hontem, ali houve um pequeno incendio, mas que bastante contrariou ao contratante do bosque, o sr. Luiz Velloso, que mais contrariado ficou por perder 600$, valor do prejuizo.

O fogo destruiu um pequeno barracão, onde se achavam installados os apparelhos de cinematographo, provenientes do descuido do empregado João Pombo, que ali esquecera uma vela accesa, sobre um caixão.

A policia do 14º districto tomou conhecimento do facto, verificando a casualidade do sinistro.

Uma brincadeira má dá em resultado sairem tres homens queimados

Uma brincadeira foi hontem causa de um desastre, do qual sairam feridos tres homens trabalhadores.

Deu-se elle na olaria da rua de Bemfica n. 15.

Manoel José Marques, Custodio Lourenço e Antonio Bento de Souza, todos empregados como oleiros, descansavam no barracão de forno contiguo, estendidos sobre um [illegible] da casa.

Homens brincalhão, o carroceiro, cujo nome a policia não sabe, pegou num estopim e fez menção de accendel-o.

Vendo as intenções do carroceiro, os trabalhadores chamaram-lhe a attenção, pois no barracão havia certa quantidade de polvora.

Não as incommodou com a advertencia, o carroceiro lançou o estopim á sua má brincadeira.

O estopim, acceso, ardeu rapidamente, indo a fogo chegar á polvora e fazendo explosão, resultando sairem queimados nos pés, pernas e braços, os tres trabalhadores acima.

Chamada a Assistencia Municipal, foram os infelizes oleiros devidamente soccorridos e transportados para á Santa Casa.

A policia do 18º districto tomou conhecimento do occorrido, abrindo inquerito.

Uma mulher é quasi degolada por um botiquineiro Amoroso?

Em estado gravissimo para a Santa Casa

Em um electrico, viajavam, hontem, pela rua do Senado, o fiscal de vehiculos n. 42 e o guarda-civil n. 794, quando ao passarem pela casa de n. 164, botequim, notaram que uma mulher jazia ao sólo ensanguentada.

Saltando do electrico, emquanto um communicava o occorrido á policia do 12º districto, outro dava as providencias que o caso requeria, chamando á Assistencia.

Comparecendo ao local, o commissario Raul Guimarães, póde constatar que a mulher ali caida era Anna Miléa, moradora á rua do Hospicio n. 385, e que apresentava um profundo e extenso golpe de navalha no pescoço do lado esquerdo.

Entrando em syndicancias, conseguiu saber o commissario Guimarães que o aggressor é o dono do botequim, Natal Discuro, que fugiu logo em seguida á perpetração do crime.

Soube mais a autoridade, que Discuro aggrediu Anna, por não querer ella ceder aos seus rogos amorosos.

A infeliz, transportada para o Posto de Assistencia, recebeu demorados curativos dos drs. Rogerio Coelho e Castro Cerqueira, sendo, em estado gravissimo, removida para á Santa Casa.

Na delegacia foi iniciado o respectivo inquerito, sendo postos varios agentes no encalço do degolador.

O criminoso foi preso, negando-se, entretanto, a prestar declarações.

Vae ser concedido á Delegacia Fiscal do Thesouro, em Manáos, o credito de 2:500$, como pagamento de ajuda de custo ao dr. Godofredo Maciel, recentemente nomeado prefeito do Alto Purús, Acre.

Não comprem objectos para presentes sem visitar o BAZAR ODEON, R. 7 de Set., 90.

O coronel Luiz Gonzaga de Azevedo, inspector do Thesouro em S. Paulo, esteve hontem em longa conferencia com o ministro da Fazenda.

Ao dr. Francisco Salles entregou aquelle funccionario o cheque da prestação correspondente ao mez de fevereiro, relativa ao emprestimo paulista de £ 3.000.000.

Conferenciaram tambem sobre a construcção de um novo predio para a installação definitiva da Delegacia Fiscal em S. Paulo, ficando combinada a proxima construcção do novo edificio.

Bebam Vinho Carnaval

Foram nomeados: Ramiro da Silva Pimentel, para o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 4ª circumscripção do Estado da Bahia; Frederico Pereira Regis, para agente fiscal da 5ª, deixando a 4ª do mesmo Estado; José Ferreira de Souza, agente da 8ª, para identico logar na 6ª circumscripção; Viriato de Araujo Bittencourt, agente da 6ª, para identico logar na 8ª; Antonio Teixeira da Silva, agente da 19ª, para identico logar na 2ª circumscripção; Severo de Souza Coelho, da 2ª para a 15ª circumscripção; Arnaldo Pereira Daltro, da 15ª, para identico logar na 19ª; dr. José da Silva Alves, da 5ª, para identico logar na 20ª circumscripção, tudo na Bahia.

Foi dispensado desta ultima circumscripção o agente fiscal de consumo Bernardo Calmon de Brito.

Foram concedidas as seguintes licenças: de seis mezes, ao 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Pará, João Rodrigues da Fonseca; de tres mezes, ao 1º da do Espirito Santo, Adeodato Pinto da Terra; ao agente fiscal de consumo da 3ª circumscripção do Pará, João Chio Filho; de dois mezes, ao collector federal em Campos, Joaquim Mauricio de Abreu; de tres mezes, ao continuo da Alfandega da Bahia, Manoel Firmino Nogueira Junior; de tres mezes, ao 2º escripturario da Delegacia Fiscal no Pará, Horacio Cancio dos Santos Lemos; de um anno, ao 1º official da do Amazonas, João Luiz Ribeiro; em prorogação, de 30 dias, ao 2º escripturario da Alfandega de Manáos, Manoel Vieira da Silva, e de 60 dias, ao 1º da Delegacia Fiscal em Alagoas, Antonio Carlos do Nascimento.

Uma numerosa commissão de socios da União dos Empregados no Commercio, trouxe-nos o seu conhecimento um facto occorrido com alguns dos nossos mais importantes casas de commercio, que é digno de nota.

Nessa casa o trabalho aos domingos, por imposição do chefe do serviço, prolonga-se até ás 4 horas da tarde; contra essa imposição se manifestaram, ha dias, cerca de quatorze empregados, que pediram dispensa desse serviço, no que não foram attendidos retirando-se por esse motivo do serviço da referida casa.

Um dos reclamantes, mais fraco ou menos perseverante, apresentou-se no dia seguinte ao serviço e teve logo a recompensa da sua fraqueza: foi demittido. Os demais obtiveram promptamente collocação, de accordo com os seus desejos, o que justifica as suas reclamações.

Deante das razões apresentadas pelos dignos moços empregados no commercio, que são as nossas, esposamos francamente a sua causa, reclamando o descanso dominical que de ha muito se vem impondo em favor de todas as classes, principalmente das que mais se esforçam no afanoso labor da sua profissão.

A' ULTIMA HORA

A situação no Paraguay

Renuncia do presidente da Republica, dr. Manoel Gondra

Cerca de duas horas da madrugada, recebemos os telegrammas abaixo, sobre graves acontecimentos que se estão dando na politica do Paraguay. Por elles vê-se que o presidente da Republica, receiando os horrores de uma guerra civil no seu paiz, devido á exaltação partidaria e á divergencias politicas, resolveu renunciar o seu alto cargo. O ex-presidente, dr. Manoel Gondra, foi até 1909 o representante diplomatico do Paraguay entre nós.

O Congresso paraguayo, segundo esses despachos, teria acclamado hontem mesmo presidente da Republica o coronel Albino Jara, ministro da Guerra do governo do sr. Gondra, e um dos dissidentes mais poderosos. Outros informes affirmam que muito breve rebentará uma revolução para repôr o ex-presidente.

O dr. Manoel Gondra já deixou o palacio, ha censura nos jornaes e toda a vida publica está paralysada em Assumpção.

Assumpção, 17 — A profunda agitação politica que reinava em todo o paiz, desde a subida ao poder, ha tres mezes, do dr. Manuel Gondra, eleito para o cargo de presidente da Republica, acaba de ter o seu desfecho. A agitação politica era principalmente devida ás divergencias politicas entre o presidente Gondra e o ministro da guerra e da marinha, coronel Albino Jara, um dos chefes da revolução, como o dr. Manuel Gondra, que em 1909 depoz o presidente da Republica, dr. Benigno Ferreyra. O coronel Albino Jara, que é chefe de um grande partido, occupava desde 1909 o cargo de ministro da guerra. Os seus amigos quizeram apresentar a sua candidatura á presidencia da Republica em maio do anno passado, mas tinham contra o então presidente, dr. Emilio Navero, que adoptou a candidatura do dr. Manuel Gondra, que occupava então o cargo de ministro das Relações Exteriores.

Eleito este, não teve forças para dispensar o coronel Albino Jara, que continuou á frente da pasta da guerra. As divergencias principalmente com a organização do ministerio, em virtude do sr. Gondra ter dado aos seus amigos politicos a quasi totalidade das pastas. O coronel Jara começou então a perseguir os amigos do presidente Gondra, affastando-os de Assumpção e demittindo-os das posições militares que occupavam. Em março proximo devem realizar-se as eleições para a renovação do terço do Senado e da Camara dos Deputados, e, por causa dos candidatos, essas divergencias ainda mais se accentuaram. Ha muitos dias que se affirmava em centros politicos que estava para muito breve um rompimento decisivo entre o presidente Gondra e o coronel Jara.

Esses boatos acabam de se confirmar. Hontem, á noite, depois de uma longa conferencia que o presidente Gondra teve com alguns dos seus correligionarios, e aos quaes communicou as imposições e as exigencias que lhe fazia o coronel Albino Jara, resolveu enviar ao Congresso o seu pedido de renuncia, visto não querer lançar o paiz em uma guerra civil.

De facto, esta manhã foi enviado ao Congresso, pelo sr. Manuel Gondra, um officio com o seu pedido de renuncia.

A noticia, que se espalhou cedo, causou grande sensação em toda a cidade. A proposito, correm os mais desencontrados boatos, affirmando-se, em alguns centros politicos, que muito breve rebentará a revolução em varios pontos do paiz, destinada a repôr o governo do sr. Manuel Gondra.

Sabe-se que o Congresso, que talvez ainda hoje se reuna, extraordinariamente, acclamará presidente da Republica o coronel Albino Jara, não tomando em consideração os direitos do vice-presidente da Republica, dr. Juan Bautista Gaona.

Assumpção, 17. — O ministerio tambem pediu demissão, com excepção do coronel Albino Jara. Os ministros não compareceram hoje ás suas secretarias.

O MINISTERIO PEDE DEMISSÃO

O PRESIDENTE — A CENSURA

Assumpção, 17. — O dr. Manuel Gondra abandonou, de manhã cedo, o palacio presidencial, com sua familia, recolhendo-se á casa de um amigo particular.

Os jornaes foram prohibidos de commentar os acontecimentos que se estão desenrolando aqui.

Toda a vida publica está paralyzada.

O FUTURO MINISTERIO

Assumpção, 17. — O futuro ministerio ficará assim constituido:

Presidencia e Interior — Senador Ibarra Legal.

Relações Exteriores — Professor Manoel Dominguez.

Justiça, Culto e Instrucção Publica — Dr. Cecilio Baez.

Fazenda — Senador Juan Ortiz.

Guerra e Marinha — Deputado Romulo Golburú.

O coronel Albino Jara é já, de facto, o presidente da Republica, tendo assignado, nesse caracter, varios documentos.

Um falso padre

O vigario geral do Rec-ego deu hontem denuncia ao chefe de policia de um individuo, que se intitulava padre, e explorava, dessa fórma, a incredulidade publica, tendo mesmo erguido uma capella na sua residencia.

A policia tomou á sério a queixa e prendeu o individuo, José Campos, que está recolhido ao xadrez da central de policia.

Gastem, ás sobremesas, sómente os queijos Borboleta, de Palmyra.

Requerimentos despachados pelo ministro da Viação:

The S. Paulo Tramway Light and Power. — Compareça na 1ª secção da Directoria de Contabilidade;

C. Guimarães & C., pedindo pagamento de 6:382$000. — Aguarde credito;

Manoel Ernesto de Araujo, aposentado por decreto de 27 de outubro do anno findo. — Apresente certidão referente ao pagamento do sello de suas nomeações e de accrescimos de vencimentos;

O ministro da Agricultura autorizou o director da Academia de Commercio do Rio de Janeiro a admittir como alumnos gratuitos dessa academia, havendo vaga, Thomaz Costa Sobrinho, José Xavier de Souza, Gastão Pires de Souza e Maria de Sá Pessoa de Mello.

A POLICIA

Por actos de 14 do corrente, foram transferidos: do 19º para o 13º districto, o commissario interino de 2ª classe João Pessôa, e do 13º para o 19º o commissario de 2ª classe Eugenio Meira Guimarães.

— Por outros actos de 16 do corrente, foram concedidos 15 dias de licença, para tratamento de saude, ao commissario do 2º districto policial Alvaro Vieira Barbosa, e 60 ao fiscal de vehiculos Olavo Adolpho de Andrade.

— Aos srs. Edmundo Vieira Dias e Hugo Martins, amanuenses da Secretaria Policial, foi enviado o seguinte officio:

"O dr. chefe de policia vos manda elogiar pela assiduidade, zelo e intelligencia com que, durante os graves acontecimentos provocados por parte da marinhagem nacional e praças do Batalhão Naval, desempenhastes os encargos de vosso cargo nessa repartição, o que vos communico com viva satisfação. — O secretario, Damaso Pranca Gomes."

— Pelo 1º delegado auxiliar, superintendente do serviço de viação publica, foram impostas por despacho de hontem, as seguintes multas:

De 20$, ao motorista Mario José da Silva Pinto, por haver deixado em completo abandono na avenida Central o automovel n. 7.961;

de 20$, ao cocheiro da Companhia Cantareira [illegible] do Brasil, por ter entregue á direcção do carroça n. 5.111, a um individuo não habilitado;

de 20$, ao condutor João Martins de Siqueira, por haver passado guiando um carro em vertiginosa carreira pela avenida do cáes do Porto;

de 20$, ao cocheiro Antonio do Amaral, por ter [illegible] designado o automovel n. 14.[illegible] sem a respectiva carta, e não;

de 20$, ao cocheiro Ernesto Pinto Malvão, por haver com o seu carro atropelado o carroça [illegible] pela avenida do Mangue, infringindo o decreto n. 1.141, de 17-8-907.

Faculdade de Medicina

Foi-nos dirigida, no dia 30 do mez proximo passado, uma carta, subscripta por um professor da Faculdade, carta que ficámos impedidos de dar devido ao estado de sitio. Refere-se a mesma a um artigo desta redacção, editado naquelle dia; cumprindo a nossa promessa, damol-a, em seguida, sob a reserva nominal de sua procedencia, conforme nos foi pedido.

Eis a carta:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Resignadamente nos tinhamos abstido de continuar a abusar da bondade de v. ex., enviando a essa illustrada redacção ligeiros commentarios a respeito das dissenções da Faculdade, desde que a policia advertira os jornaes sobre a inconveniencia do noticiario nesse ponto.

Visto, porém, que v. ex. acha que o publico não está nem póde estar inhibido de auxiliar o governo na acção pacificadora que lhe compete exercer no seio daquella Faculdade, ouso impetrar-lhe, como das outras vezes, modesto espaço para algumas reflexões, tambem pacificas, em bem da ordem que deve ali ser restabelecida e confiamos o será em breve tempo.

O facto que agora motiva a publicação de um artigo no *Correio* de hoje, suggerindo conselhos nesse sentido, é a supposta analogia entre o que aqui se está passando e o protesto de alguns professores das Universidades italianas contra a medida do respectivo governo, mandando revalidar o juramento de fidelidade ao rei e á dymnastia, como condição de pagamento de honorarios.

Parece-me que é intuitiva a disparidade entre os dois casos, pois que, na nossa Faculdade, desde os tempos da Monarchia, a investidura independe de qualquer affirmação nesse sentido.

Ninguem, aliás, ignora que durante o regimen decaido, muitos foram os republicanos nomeados, até com certa predilecção pelo imperador, para as nossas escolas superiores, assim como no actual regimen permaneceram em seus logares os monarchistas, adhesistas ou recalcitrantes, graças ao bom senso dos nossos legisladores, que jámais pensaram em sujeitar os funccionarios dessa categoria ao juramento politico de fidelidade ás instituições.

Ora, si a analogia é falsa, não se póde nella basear conclusões uteis para solver as difficuldades desta occasião.

O que nos parece conveniente, para a boa e imparcial orientação da opinião publica, é indagar sem paixão a origem das desintelligencias entre os lentes, desgostosos com a nomeação do actual director, e o governo.

Este, entende que o dr. Hilario é o homem mais bem dotado dentre quantos lhe têm sido indicados (e são, com effeito, muitos), para a reforma da Faculdade de Medicina, a começar, desde já, pela regeneração dos costumes disciplinares e dos artigos de lei, caidos, desde muito, no mais completo desprezo.

Ora, sr. redactor, os espiritos affeitos a essas questões de politica administrativa, sabem muito bem que uma empreza de tal magnitude não póde ser despreoccupadamente confiada, mesmo a personalidades eminentes, sinão a hombros possantes, que á notoria capacidade alliem a energia e intransigencia indispensaveis para reprimir abusos inveterados. Estes, como se sabe, accostam-se a resistencias de ordem moral e material, como as que sóem levantar-se em taes emergencias, arvorando-se em suppostos direitos consuetudinarios e arrastando, ás vezes, comsigo interesses e pessoas, sem duvida muito respeitaveis, mas que devem sobrestar deante da obrigação que tem o governo de restaurar os creditos de uma instituição em plena decadencia, cujo prestimo se torna cada vez mais problematico e que entretanto custa carissimo aos cofres da nação.

A escolha de um homem nas desejadas condições, deve ser, por consequencia, muito ponderada, mas, ao mesmo tempo, se torna difficilima, quando mais não seja pelo numero infinito de candidatos que se offereceram ou foram offerecidos ao governo. O que competia a este fazer? Procurar um director que reunisse os votos de apoio da maioria da congregação?

Isso era absolutamente irrealizavel, a juizo da mesma congregação; nenhum dos *candidatos* teria a fortuna de reunir maioria permanente, caso se procedesse a uma eleição em regra, o que nos seria facilimo provar, si nos quizessemos entregar a essa diversão absolutamente inutil.

Tal procedimento do governo importaria, aliás, numa reforma da legislação, que não confere ao corpo docente nenhuma iniciativa na escolha do seu director, e até lhe nega expressamente autonomia e valimento nos processos administrativos de nomeação e responsabilidade dos seus membros.

Refere-se o artigo do *Correio* ao prestigio da maioria actual do corpo docente da Faculdade, naturalmente alludindo a uma exposição ou que melhor nome tenha, ha pouco publicada e subscripta por 18 lentes e substitutos em exercicio, que se alliaram por um incidente que não vem agora a pello discutir.

Mas aquelles que de boa fé se arreceiam de ver mareado esse prestigio, não têm razão alguma, nem tão pouco a supposta maioria é — maioria de facto; tão pouco é expressão de um pensamento univoquo para todos os effeitos, como os de fóra erradamente suppõem.

Basta lembrar que não se acham alli os nomes de Pedro Severiano, Crissiuma, A. Soares, Erico Coelho, Teixeira Brandão, Raul Leitão da Cunha, Rodrigues Lima, Souza Lopes, Pecegueiro, Nascimento Bittencourt, Lima e Castro, Marcio Nery, Simões Corrêa, Afranio Peixoto, Silva Santos, isto é 15 lentes e substitutos, devendo entretanto daquella maioria occasional ser descontados os nomes dos professores Paes Leme, Marcos Cavalcante, Austregesilo e Fernando Terra, que alli figuram quasi por engano, pois já estiveram com o director e poderão pelo mesmo motivo voltar a elle na primeira opportunidade, assim como os drs. Augusto Brandão e Miguel Pereira, cujos interesses estão em causa e não devem sommar votos na questão; em resumo 12 votos contra 15.

Onde a maioria?

Mas ainda não é tudo. Citou o artigo do *Correio* tres nomes que suppõe capazes de alcançar o apoio da opinião publica, do governo e da tal *maioria*: Miguel Couto, Rocha Faria ou Oswaldo Cruz. Puro engano. Miguel Couto, esse caracter lhano, feito de bondade e de complacencia, cujo lucido espirito vive em uma atmosphera de sciencia e de caridade, pairando muito acima das divergencias subalternas que apaixonam e dividem muitos dos seus collegas, desde que acceitasse essa missão de concordia para a qual se indica o seu nome, jámais conseguiria desempenhal-a, a contento de todos, e ver-se-ia elle proprio amesquinhado em breve pelo abandono de muitos, embora unanimes sejam os seus collegas em reconhecer o seu alto merecimento e o valor moral do seu nome.

Rocha Faria, o unico de nomeada e lente de polpa, na verdade tem sabido destacar-se como homem de acção, á frente do professorado, na qualidade de *leader*, mostrando com isso qualidades de combate, aliás já provadas em outras campanhas intestinas da Faculdade a estar-se entre ellas a que elle sob a chefia do mesmo dr. Hilario, ferio outrora victoriosamente contra o director, Erico Coelho apezar do apoio dado a este pelo ministro Benjamin Constant. Vê-se que o illustre professor de Hygiene é um homem de lutas compromettido em velhas discordias, dellas trazendo não só o animo pejado de sympathias e antipathias, como tambem a tradição de um sem numero de idéas, que successivamente adoptou e abandonou, por força das circumstancias.

Demais o professor Rocha Faria foi ha pouco presidente ou relator de uma commissão de estudos, encarregada de elaborar as bases da reforma da Faculdade, e taes bases sujeitas á consideração do actual governo absolutamente não o satisfizeram, pensando este dar-lhe moldes muito mais radicaes, conforme se póde vêr de um projecto recentemente approvado pelo Congresso.

Fóra isso, não ha duvida que o professor Rocha Faria é uma das figuras mais em evidencia da nossa Faculdade medica pelo talento, competencia e operosidade que tem revelado na cadeira que rege e nas discussões, serenas ou acaloradas, sobre o ensino e a disciplina escolar, em que tem tomado sempre parte saliente.

Chegamos finalmente ao eminente Oswaldo Cruz, cujo nome benemerito é acatado e não póde deixar de sel-o, não só na Faculdade, com a qual o seu Instituto collabora de maneira effectiva e brilhante, na formação dos nossos profissionaes, mas no seio da classe medica e no Brazil, a cujos extremos territorios se estende a influencia da sua obra humanitaria, transpondo-os mesmo, com a fama que aureola hoje nos circulos scientificos do mundo o nome brasileiro. Mas, ah! sr. redactor do *Correio da Manhã*, para mostrar a v. ex. de um modo palpavel a inopportunidade da indicação do illustrado moço para director da Faculdade, bastaria que v. ex. o fosse ouvir e em seguida ouvisse tambem a congregação inteira, membro por membro, reunida em conselho eleitoral, pelo processo que parece suggerir o artigo a que opponho estas despretenciosas objecções.

Sem fazer injuria alguma aos altos meritos, que acabo de pôr em relevo na pessoa de Oswaldo Cruz, com a sinceridade de um amigo e admirador sem restricções, julgo poder affirmar que a pessoa não menos eminente do dr. Hilario de Gouvêa não lhe fica inferior em merito scientifico, em renome europeu e em benemerencia pelos serviços que ambos têm prestado ao ensino, á nobilitação da classe medica, á propaganda das idéas humanitarias, á elevação do nome brasileiro aqui e nas espheras mais elevadas do mundo medico europeu. Antes pelo contrario.

Entretanto, o que se viu e o que se está vendo? A maneira estranha pela qual elle foi recebido pela maioria dos lentes, agitando-se em uma atmosphera de preconceitos antipathicos emanados de uma irrupção de melindres, que elle não conseguira apaziguar ou abrandar, nem mesmo orando na Academia, com uma elevação de vistas, que o collocou acima de todas as preoccupações pessoaes. Elle deixou provado irreductivelmente que não dirigira campanha alguma contra os lentes da Faculdade, mas contra a organização desta e sobretudo contra a sua penuria de recursos, affrouxamento de sua disciplina e decadencia evidente dos meios de educação dos nossos futuros profissionaes.

Ora, sr. redactor, essas mesmissimas opiniões tem o eminente sabio dr. Oswaldo Cruz a respeito do assumpto em discussão; nem poderá formar juizo differente um homem educado nos centros europeus, pelos quaes moldou a organização primorosa e irreprehensivel do Instituto que traz o seu nome.

Cuidará alguem que Oswaldo Cruz, esse espirito superior, estimado, acatado e venerado quasi como um semi-deus na direcção do seu querido Instituto, que é a carne de sua carne e o sangue do seu sangue, queira affrontar os *ciumes* e os *melindres* dos lentes da Faculdade, a cujo gremio jámais pertenceu, que não são *seus pares*, nem siquer tiveram a idéa de propôr um voto de congratulação áquelle distinctissimo confrade pelos serviços inolvidaveis prestados á sciencia com a creação do seu Instituto ou quando menos ao Brasil, banindo para sempre desta capital a peste amarella e a peste negra que a infamavam perante o Mundo?

Não proseguiremos, porém, neste ponto; não temos o minimo proposito de prevenir os animos contra este nem contra os outros nomes acima indicados; mas é notoria em algumas bancas de these a pouca sympathia sinão decidida aversão que ahi sóem despertar os trabalhos preparados no Instituto de Manguinhos, alguns de merito excepcional.

Já vê v. ex., sr. redactor, que não é empresa facil achar um homem como conviria para aplainar as *divergencias* suscitadas na economia domestica da congregação e muito menos "*alisar*" os seus "*melindres*" em tão má hora "*arrepiados*", no dizer textual dos illustrados professores que o articulista do *Correio* apadrinha com a "notoria nomeada em opposição aos "sem nomeada" que citámos nominalmente.

Mas, a esse respeito promettemos trazer á consideração imparcial do *Correio da Manhã* novos esclarecimentos, analysando opportunamente a exposição offerecida pela supposta maioria dos lentes ao "tribunal da opinião publica".

Rio, 30 de dezembro de 1910. — *Um professor da Faculdade.*

O ministro do Interior concedeu *exequatur* ás cartas rogatorias expedidas pelo Tribunal do Commercio do Porto ás justiças do Amazonas, para citação de Manoel Fernandes da Silveira Costeira, e pelo Tribunal da 1ª vara civel de Lisboa ás justiças do Pará, para arrolamento, avaliação e arrematação de bens pertencentes ao espolio de Joaquim Antonio de Souza Monteiro.

Uma creancinha de quinze dias é encontrada abandonada no matto, em Honorio Gurgel

MÃE DESNATURADA

A policia recebe communicação e age activamente

As féras, quando mães, tratam dos filhos, defendendo-os de qualquer perigo ou mesmo da inclemencia do tempo, com o maior desvelo, o maior carinho.

Assim acontece nos animaes irracionaes e, portanto, era de esperar que entre os racionaes, os humanos, esse carinho, esse desvelo, fosse ainda muito maior.

Mas, infelizmente, assim não acontece. Si em geral todas as mães são verdadeiras mães, em toda a extensão da palavra, as ha que, para esconderem uma falta, ludibriar um pae ou um namorado, já tendo antes dado máo passo com outrem, não trepidam em commetter um crime, uma acção miseravel.

E' isso o que occorreu ante-hontem, pela noite, no logar Honorio Gurgel, estação da Linha Auxiliar da Central, e de que o dr. Arthur Cherubim, delegado do 23º districto, está empregando toda a sua actividade para descobrir a verdade, o que, estamos certos, dada a sua competencia, se fará.

Eis como chegou á delegacia do 23º districto a triste noticia do abandono de uma creança por uma mãe desnaturada:

Eram, mais ou menos, 12 horas da noite, o dr. Cherubim e commissarios chegavam de uma ronda pelo districto, á cata de vagabundagem, quando um empregado da estação de Magno vinha communicar, da parte do agente da de Honorio Gurgel, que havia sido encontrada, no matto, uma creança de poucos dias de existencia e que ainda vivia.

Não havendo conducção para Honorio Gurgel, o dr. Cherubim valeu-se da Assistencia Policial (o desaperto policial suburbano), conseguindo um carro denominado caçamba, do respectivo administrador, sr. Teixeira, que ainda se promptificou a guial-o.

Tomando assento no carro o dr. Cherubim, o official de diligencias Lemos, o capitão Tosta e dois reporters, sendo um, nosso companheiro, lá se poz o carro em movimento, em demanda de Honorio Gurgel.

Após uma viagem de meia hora, aos trancos e barrancos, chegámos ao local indicado, dirigindo-nos ao agente da estação.

Interpellado pelo delegado, narrou o agente o encontro da creança, nestas condições:

Dois meninos, moradores na localidade, estando a brincar, encaminharam-se para uma ribanceira existente entre os kilometros 21 e 22 da Linha Auxiliar, ao lado esquerdo de quem sóbe e no antigo ramal de Deodoro, e ahi ouviram uns vagidos.

Pensando tratar-se de algum cachorrinho, os menores dirigiram-se ao local de onde vinham os vagidos, um mattagal, e ahi depararam com uma creancinha.

Estupefactos com o que acabavam de ver, os menores correram ao agente, contando-lhe o achado.

Incontinenti, o agente chamou o trabalhador da turma, José Joaquim Carlão, homem muito prestativo, a quem incumbiu de ir buscar a creança, que os meninos diziam ainda viver.

Partindo para o local indicado, o sr. Carlão apanhou a creança, levando-a ao agente.

Como na occasião estivesse presente o sr. Americo José de Lima, lavrador e sitiante ali, lhe foi a creança entregue para criar, pois sua senhora amamenta um filhinho.

Dirigindo-nos á casa do sr. Lima, tivemos occasião de ver a infeliz engeitada.

E' de côr branca, do sexo feminino, robustasinha e apparenta quinze dias de nascida.

Achada com uma camisola branca, a inditosa creaturinha já se encontrava com outras roupas, devidamente amamentada e medicada, pois o seu corpinho, que serviu de pasto ás formigas durante o tempo em que esteve no matto, parecia coberto de variola.

Solicitado pela esposa do sr. Lima e por esta, que fazem questão de criar a engeitadinha, o dr. Cherubim accedeu em que ella lá ficasse, encetando logo diligencias para a descoberta da mãe desnaturada.

Ouvindo varias pessoas, e mesmo devido á topographia do logar, o dr. Cherubim pensa, como nós, que a creança foi trazida de Deodoro ou de suas proximidades para ser abandonada em Honorio Gurgel.

No sentido de esclarecer esse caso, uma barbaridade sem nome, o dr. Cherubim trabalha activamente, tendo seguido, cedo, para Deodoro, onde vae fazer algumas investigações.

Requerimentos despachados pelo ministro da Agricultura:

Domingos Carlomagno, Brachmann & C., Moura & Wilson, Leclerc & C., José Salomão Kalesy, Octavio Alves de Figueiredo, Olympio Nogueira, Theophilo R. Bezerra de Menezes, Moura Wilson. — Compareçam nesta directoria geral, afim de receberem guia para pagamento de sello;

Elias Romanos & C. — Indeferido;

Harold Theodore Granville Von Der Linde e Royal Worcester Corset Company. — Deferidos.

A SITUAÇÃO EM PORTUGAL

Continúa a greve dos gazomistas

Noticia grave de origem franceza

CARTA DO REI D. MANOEL II

D. Miguel e o throno portuguez

Um telegramma datado de Paris, e dirigido á *Noticia*, dá a grave informação de que se esperam em Portugal acontecimentos de grande importancia, apezar das informações officiaes do governo ás legações no estrangeiro. E' certo que o dr. Bernardino Machado tem sido prodigo em telegrammas á legação no Rio de Janeiro, telegrammas extensos e caros, e dos quaes bem pouco se aproveita que possa, pela divulgação no estrangeiro, interessar ao governo de Portugal. Esta frequencia de telegrammas, aos quaes temos dado publicidade, parece indicar que o ministro deseja afastar quaesquer noticias pessimistas acerca da situação politica naquelle paiz.

Tem fundamento o telegramma de origem franceza? Os ultimos jornaes portuguezes referem-se a prisões de conspiradores, ou, por outra, de pessoas suspeitas de conspirarem contra a republica. Mas essas prisões foram feitas em Lisboa, e todavia ha noticias de fundo descontentamento nas forças militares das provincias, confirmando-se assim as informações pessoaes que o sr. C. P nos deu ha dias e a que nos referimos.

Factos subsequentes orientarão melhor os leitores.

* * *

A tão falada carta do rei d. Manoel ao conselheiro Teixeira de Souza, que fôra entregue ao sr. Serrão Franco, para a apresentar ao ex-presidente, do conselho, carta que não fôra publicada, não se sabe porque, é agora do dominio publico. D. Manoel, na hora do embarque, dirigiu ao seu primeiro ministro as seguintes linhas:

"Meu caro Teixeira de Souza.

Forçado pelas circumstancias, vejo-me obrigado a embarcar no hiate real *Amelia*.

Sou portuguez, e sel-o-ei sempre. Tenho a convicção de ter sempre cumprido o meu dever de rei em todas as circumstancias e de ter posto o meu coração e a minha vida ao serviço do meu paiz. Espero que elle, convicto dos meus direitos e da minha dedicação, o saberá reconhecer.

Viva Portugal!

Dê a esta carta a publicidade que puder.

Sempre muito affectuosamente. (a) *Manoel*.

Hiate real *Amelia*, 5 de outubro de 1910."

* * *

A *Gazeta de Noticias* publicou um telegramma, noticiando que o conselheiro João Franco fôra assassinado. Esta noticia não póde ter fundamento, pois telegrammas anteriores communicaram que o conselheiro João Franco saira de Portugal, tendo sido acompanhado até á fronteira por agentes de policia, por ordem do governo provisorio, que assim quiz garantil-o contra qualquer attentado.

* * *

E' tambem importante o telegramma de Londres, referente á entrevista que com d. Miguel de Bragança teve o correspondente do *Daily Mail*. D. Miguel mostra-se resolvido a acceitar o throno de Portugal, si isso fôr necessario para a salvação do paiz.

* * *

A legação portugueza recebeu hoje o seguinte telegramma:

"*Lisboa*, 17 — Legação de Portugal — Rio. — Commissão ferro-viarios procurou governo para lhe protestar não ter provocado nem querido gréve, a qual brotou espontaneamente, e não ter havido da parte de nenhum grévista o minimo intuito de desacato ao regulamento das gréves e á autoridade do governo; em seguida os ferroviarios foram em massa fazer grande manifestação de lealdade e respeito ao governo deante do Ministerio dos Negocios Estrangeiros. Gréve do gaz continúa, mas sem que a illuminação e motores da cidade se tenham sentido, graças á intervenção disciplinada dos bombeiros e marinheiros, que têm substituido no serviço os grévistas. As fabricas de gaz têm sido policiadas pela Guarda Republicana, sem que tenha havido até este momento a minima perturbação da ordem publica. A accusação de *sabotage* feita a alguns gazomistas não está provada. A explosão que hontem se deu num cano de gaz provou-se não ter sido causada pelos grévistas. Por todo o paiz se pronuncia forte movimento popular de reprovação ás gréves neste momento em que, por mais pacificas que sejam, produzem apprehensões no espirito das classes conservadoras dentro e fóra do paiz. Estas manifestações de protesto contra as gréves têm sido conjuntamente de adhesão ao governo provisorio e ás instituições republicanas. Dois factos assignalaram hontem a identificação de todas as classes com a Republica: muitos milhares de populares, entre os quaes os antigos carbonarios, foram ao Terreiro do Paço exprimir ao governo a sua solidariedade, fazendo ao ministro da Guerra uma enthusiastica manifestação de fidelidade, e á noite, no theatro de S. Carlos, repleto, as classes industrial e commercial festejaram com um banquete o governo provisorio, na pessoa do ministro da Justiça, autor do decreto tantas vezes reclamado do *inquilinato*, a satisfação por todos estes acontecimentos. E' geral por isso serem recebidos com desgosto, mas serenamente, telegrammas noticiando intervenções estrangeiras, ultimo sonho dos impenitentes reaccionarios contra a obra do nosso resurgimento nacional. — (Assignado) *Bernardino Machado*."

* * *

O governo provisorio da Republica Portugueza, por intervenção do governador civil do Porto, pretendeu chamar á posse do Estado a propriedade do magnifico palacio da Bolsa, aliás legitima propriedade da Associação Commercial daquella cidade. O presidente da associação opoz energica e intelligente resistencia a esse acto do governo, e por esse motivo alguns portuguezes residentes nesta capital expediram o seguinte telegramma:

"Julio Araujo — Presidente Associação Commercial — Porto. — Applaudimos vossa digna attitude. — *Portuenses*."

* * *

O telegramma recebido pel'*A Noticia*, a que acima nos referimos, diz o seguinte:

Paris, 17 — Apezar das declarações tranquillizadoras feitas pela legação portugueza desta capital, sabe-se de origem particular que a situação em Portugal é summamente grave.

A opinião aqui predominante é que a Republica Portugueza está em vesperas de arcar com graves acontecimentos.

Lisboa, 17 (D.) — Os empregados da Companhia do Gaz mantêm-se ainda em gréve. Das provincias têm vindo operarios conhecedores daquelle serviço, para substituirem os grévistas.

Lisboa, 17 (D.) — O marquez de Soveral, que está em Inglaterra, vae ser processado por dividas ao Estado por adeantamentos illegaes.

Londres, 17 — O *Daily Mail* publica uma entrevista com d. Miguel de Bragança, pretendente ao throno de Portugal, o qual lhe declarou ignorar si o seu paiz o fará voltar ao throno. No caso, porém, de ser necessario — disse d. Miguel — não hesitarei em sacrificar-me para salvar Portugal da anarchia actual; a Republica não póde durar muito tempo.

A proposito do seu programma politico no caso de lhe vir ás mãos o throno, declarou d. Miguel: "Começarei por convocar as côrtes, que encarregarei de reorganizar o governo. Reorganizarei as finanças e desenvolverei a agricultura do paiz."

Em todo caso — terminou o pretendente — só me resolverei á guerra civil em caso de necessidade absoluta.

Londres, 17 — Telegraphão de Vienna ao *Morning Post*, dizendo que d. Miguel de Bragança se acha actualmente no castello de Seebenstein, onde foi habitar após um resfriamento que o acommetteu.

Roma, 17 — Os jornaes de hoje dizem que, em vista da situação em Portugal não ter melhorado, todos os paizes resolveram mandar navios de guerra para Lisboa, afim de salvaguardar os interesses respectivos.

Congresso Juridico

O Instituto dos Advogados, obedecendo a uma resolução de 1908, data em que effectuou o 1º Congresso Juridico Brasileiro, reune em S. Paulo, a 11 de agosto do corrente anno, o 2º Congresso Juridico Brasileiro.

Para realizar essa tarefa designou uma commissão, composta dos drs. Adolpho Gordo, Oliveira Coutinho, Felinto Bastos, Solidonio Leite, Isaias de Mello, Prudente de Moraes, Eneas Galvão, João Luiz Alves e Theodoro Magalhães, que organizaram o questionario, e designaram o dr. Oliveira Coutinho a servir de secretario geral do Congresso.

QUESTIONARIO

Ensino juridico

1º. — Quaes são actualmente as medidas mais urgentes para melhorar o ensino juridico?

Direito publico constitucional

1º. — A Constituição Federal admitte o territorio como entidade administrativa? Qual a condição juridica de seus habitantes?

2º. — A disposição do art. 81 da Constituição se applica ás decisões proferidas pelo Senado, no exercicio da attribuição que lhe conferem os arts. 32 paragrapho 2º, e 57 paragrapho 2º da mesma Constituição?

3º. — Cabe á União ou aos Estados custear as penitenciarias?

4º. — No systema federal adoptado pela Constituição, o principio de dualidade da justiça se applica apenas aos Estados, ou tambem ao Districto Federal e ao territorio do Acre? O dispositivo do art. 59 paragraphos 1º e 2º da Constituição abrange as sentenças da justiça local do Districto Federal e do territorio do Acre ou, — quanto a essas — é applicavel o n. 2 do mesmo art. 59?

5º. — O estabelecimento de tribunaes federaes a que se refere o art. 58 da Constituição é uma faculdade concedida pelo art. 55 ou um dever imposto ao Congresso? Como se deve conciliar a *organização desses tribunaes* de segunda instancia com o art. 59 n. 2 da Constituição?

Direito internacional publico e privado

1º. — Em que casos e mediante que condições se deve admittir a competencia dos tribunaes communs para conhecer e julgar litigios em que é parte um Estado estrangeiro?

2º. — Deve ser concedida a extradição de brasileiro por crime commum perpetrado em paiz estrangeiro? No caso affirmativo em que condições?

3º. — Devem ser mantidas as immunidades diplomaticas com a extensão consagrada actualmente pelo direito internacional ou convém modifical-as no sentido de tornal-as uma garantia puramente pessoal?

4º. — E' admissivel o pedido de extradição formulado, independente de tratado internacional?

5º. — Ha casos em que se possa deixar de considerar obrigatoria a sentença arbitral internacional? Quaes são elles?

6º. — E' justificavel a faculdade concedida aos belligerantes de capturar e confiscar navios mercantes inimigos com a carga inimiga [illegible] e não ser como repressão do contrabando de guerra ou da violação do bloqueio?

Direito civil

1º. — Vigora em nosso direito actual a regra — *dies interpellat pro homine*? Deve-se mantel-a, ou, caso não vigore, adoptal-a?

2º. — Em face da legislação vigente é permittido ás pessoas juridicas estrangeiras de direito publico adquirirem immoveis no territorio brasileiro?

3º. — Convém modificar a legislação vigente sobre o patrio poder? Na hypothese affirmativa em que termos?

4º. — Quaes as disposições legislativas recommendaveis para garantir a actividade profissional da mulher casada?

5º. — Deve ser inteiramente eliminada da legislação a figura juridica da *naturalis obligatio*? Que effeitos lhe cabem?

6º. — Deve ser assegurada a indemnização dos damnos puramente moraes?

Direito commercial

1º. — Convém adoptar para as sociedades commerciaes uma forma de responsabilidade limitada analoga á da lei austriaca de 6 de março de 1906?

2º. — Admittido o direito de coallisão e o contracto collectivo de trabalho que restricções se devem impôr áquelle e como regular este?

3º. — Convém, e em que termos, reformar a legislação sobre patentes de invenção?

4º. — Quaes as medidas legislativas necessarias para a garantia das marcas de fabricas e de commercio e para a repressão da concorrencia desleal?

Direito criminal

1º. — Convém reformar a legislação sobre homicidio, suicidio e infanticidio? Quaes devem ser os principaes objectivos dessa reforma?

2º. — Deve subsistir a figura delictuosa do adulterio?

3º. — A legislação actual admitte a condemnação condicional? Convém adoptal-a?

4º. — A theoria da individualização da pena substitue com vantagem para a defesa pessoal e collectiva a doutrina da proporção entre a pena e o delicto?

5º. — Merece a consagração dos codigos modernos o systema das penas parallelas? Qual o criterio da applicação dessas penas?

6º. — Encontram apoio nas indicações da penalogia contemporanea as prisões de curto prazo? Quaes os melhores succedaneos dessas prisões?

Direito processual

1º. — Quaes as modificações compativeis com a Constituição Federal, necessarias para melhorar a instituição do jury?

2º. — Quaes as regras aconselhadas para assegurar a capacidade moral e intellectual dos magistrados e membros do ministerio publico, sua independencia e responsabilidade e a efficaz divisão e especialização das funcções que lhes cabem?

3º. — Convém a instituição das "Juvenile Courts"? Qual a organização recommendavel?

Direito administrativo

1º. — Qual a significação juridica do registro do Tribunal de Contas?

2º. — Asseguram as nossas leis todas as garantias aos direitos dos funccionarios? No caso negativo como melhor regular as condições juridicas do empregado do Estado?

3º. — Qual é a natureza juridica da pensão montepio? E' uma pensão *alimentar* e *dotal*, ou constitue um *sui generis* regido exclusivamente pela lei que o estabelece?

4º. — A parte prejudicada por uma decisão proferida pelo Tribunal de Contas como *fiscal da administração financeira* póde usar do direito de reclamação (ou pedido de reconsideração do despacho) admittido pelas praxes administrativas?

BASES

1º — O 2º Congresso Juridico Brasileiro, organizado pelo Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, reunir-se-á na capital do Estado de S. Paulo, em 11 de agosto de 1911.

2º — Os trabalhos de execução e organização cabem a uma Commissão Central, composta de cinco membros, que terá um secretario geral por ella escolhido.

3º — O Congresso comprehende oito secções assim dispostas:

a) — Ensino Juridico.
b) — Direito Constitucional Brasileiro.
c) — Direito Internacional Publico e Privado.
d) — Direito Civil.
e) — Direito Commercial.
f) — Direito Criminal.
g) — Direito Administrativo e Fiscal.
h) — Direito Processual.

4º — Cada uma das secções será objecto de estudo do Congresso e funccionará sob a direcção de um presidente.

O secretario geral solicitará da Faculdade de Direito de S. Paulo, eleger em sua congregação os oito docentes que deverão presidir ás secções enumeradas no art. 3º.

5º. — Compete ao presidente de cada secção responder o respectivo questionario ou escolher, dentre os membros do Congresso, aquelles a quem julgar caber o encargo de dar parecer sobre o mesmo questionario. Estes pareceres deverão concluir por proposições que sirvam de base ás discussões e deliberações do Congresso.

6º — As sessões do Congresso serão publicas. Dellas se lavrará uma acta em que serão lançados em resumo os discursos proferidos segundo as notas fornecidas pelos oradores.

7º — Funccionará o Congresso de 11 a 20 de agosto.

8º — As sessões solennes de inauguração e encerramento serão presididas pelo presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros.

As outras sessões serão effectuadas na ordem estabelecida no art. 3º e presididas pelos presidentes das secções.

9º — Nenhum orador, salvo os relatores das theses, poderá falar mais de uma vez sobre o mesmo assumpto. Os discursos não deverão exceder de meia hora.

10º — São membros do Congresso:

a) — O delegado do presidente da Republica.
b) — Os delegados dos membros do Ministerio.
c) — Os delegados dos governadores dos Estados e do prefeito do Districto Federal.
d) — Os membros do Congresso Federal.
e) — Os ministros do Supremo Tribunal Federal, os juizes seccionaes e os membros do Ministerio Publico Federal.
f) — Os juizes da Côrte de Appellação e os juizes dos Superiores Tribunaes de Justiça dos Estados.
g) — Os juizes de direito e os membros do Ministerio Publico dos Estados.
h) — Os juizes de direito, os pretores, os membros do Ministerio Publico e procuradores da Fazenda Municipal, na Capital Federal.
i) — Os lentes das Faculdades de Direito do Brasil.
j) — As Associações Juridicas do Brasil.
k) — Os membros effectivos, correspondentes e honorarios do Instituto dos Advogados.
l) — Os redactores das Revistas Juridicas.
m) — Os directores geraes das secretarias de Estado.
n) — Os juristas convidados pela Commissão Central do Congresso.
p) — Os membros do 1º Congresso Juridico Brasileiro realizado em 1911.

11º — O Congresso deverá estabelecer o meio de executar a publicação de um Annuario da Legislação e da Jurisprudencia Brasileiras e fixar a convocação de um novo Congresso a se reunir no prazo que fôr convencionado.

12º — Terminadas as sessões, imprimir-se-á o Relatorio Geral do 2º Congresso Juridico Brasileiro.

Na Directoria de Obras Municipaes estão abertas concorrencias para calçamento de tarmacadam nas ruas Salvador Corrêa, Gustavo Sampaio e Nossa Senhora de Copacabana, desde o Inhangá até á rua Furquim Werneck; alcatroamento das duas macadamizadas de Copacabana, e concorrencia para o aterro, collocação de meios-fios e calçamento a tarmacadam e parallelepipedos da rua Nossa Senhora de Copacabana, entre as de Furquim Werneck e Iereginha.

Durante o mez findo, as diversas agencias da Prefeitura arrecadaram 10:833$200, sendo 9:578$000 de multas; 1:325$200 de producto de leilões de objectos e animaes apprehendidos, e 30$000, de diversões.

Durante a semana, comprehendida de 8 a 14 de janeiro, deram-se nesta capital 440 nascimentos, 350 obitos e effectuaram-se 91 casamentos.

Dos obitos, 96 foram por molestias transmissiveis e 254 por molestias communs.

Houve um caso de peste bubonica, 3 de sarampo, 60 de tuberculose pulmonar.

As molestias do apparelho digestivo victimaram 74 pessoas.

Na estatistica dos obitos figuram 290 nacionaes e 58 estrangeiros.

Os concessionarios das patentes de invenção srs. Eduardo Muller e Bernard Browne, Otto Angelo Mygatt, Karl Friedrich Willkmann, Willy Hartmann, Joaquim ? Muniz, José de Souza Medina Junior e Walther M. Fritzsche estão convidados a comparecer no Ministerio da Agricultura hoje á 1 hora da tarde.

Na Ilha das Flores estão hospedados 326 immigrantes suecos.

Ao secretario geral da commissão executiva da Exposição de Turim, o ministro da Agricultura communicou estar a Repartição Geral dos Telegraphos autorizada a providenciar no sentido de serem considerados como officiaes os telegrammas que, com objecto de serviço publico, forem apresentados pelo presidente da Sociedade Catharinense de Agricultura.

O ministro do Interior autorisou o commandante da Força Policial a fornecer ao inspector geral da policia do novo cáes do porto desta capital armamentos completos para uso dos guardas da mesma inspectoria.

Correio dos theatros

CONCERTOS E...

Realizou-se hontem, na Associação dos Empregados no Commercio, o concerto do banjolinista sr. Adolpho Rosa.

Das 9 horas da noite até ás 10 os convidados entretiveram-se em doce palestra, aguardando a chegada de s. ex. o sr. presidente da Republica.

Um aviso do Cattete, de que o chefe da nação não poderia comparecer, poz termo á longa espera, e deu inicio ao suspirado concerto.

A orchestra do Corpo Militar de Bombeiros tocou a "Marcha Triumphal Luso-Brasileira", composta pelo sr. Rosa e offerecida ao povo brasileiro, na pessoa do marechal Hermes da Fonseca. E' um trecho em que o hymno nacional e o portuguez fraternalmente se osculam.

Foi applaudido.

Dahi em deante o auditorio deliciou-se com a execução do programma já publicado nesta secção.

O sr. Rosa effectivamente é um *virtuose* no seu banjolim; um artista que, sobre dispôr de uma technica assombrosa, logra effeitos de claro-escuro surprehendentes. O movimento rapido, cerrado, que imprime ao tremulo é tão egual e, digamos assim, empastado, que se não percebe solução de continuidade no vae-vem da palheta.

Nos movimentos tempestuosos de escalas velozes obrigadas a chromatismo, nas corridas de oitavas, no turbilhão das passagens de bravura, o banjolim do sr. Rosa é de uma afinação, de uma nitidez, de uma claridade crystalina. E, quando a melodia suspira, ou deslisa pela tonadilha plangente, o joven artista consegue penetrar na alma do auditorio, fazendo-a vibrar ao unisono do seu canto enternecedor, unctuoso de romantismo medieval.

O sr. Adolpho Rosa deve estar satisfeito com o resultado moral, sinão financeiro, do seu interessante concerto, pois viu, no salão dos Empregados no Commercio, reunida a fina flor da nossa sociedade, que o applaudiu enthusiasticamente, demonstrando o elevado apreço em que tem o neophito de Themis, já tonsurado no templo de Eutherpe.

A senhorita Judith Levy, outro elemento de successo, acompanhou magistralmente, ao piano, os solos de banjolim, e, com o seu toque nervoso, abriu e fechou o concerto com o *Rondó Capriccioso* de Mendelssohn, e a sonata *Aurora* de Beethoven. — ENRICO.

* * *

VARIAS

Vae ser pequeno o theatro Recreio para conter a enorme multidão que alli ha de affluir hoje para applaudir a grandiosa revista de acontecimentos *A abelha mestra*, que vem precedida do mais extraordinario reclame, pois que, só em Lisboa, deu ella mais de duzentas representações consecutivas.

Por isso e pelo que nos affirmou pessoa que conhece a peça, da capital portugueza, *A abelha mestra* é uma das melhores revistas que têm apparecido ultimamente nos palcos lisbonenses, o que acreditamos por ser ella da lavra de Celestino Silva, considerado hoje o primeiro revistographo portuguez e que é um dos poucos que têm enriquecido pelo theatro.

A abelha mestra, pelo que vimos hontem no ensaio geral, tem graça ás pilhas e está montada com grande luxo de scenarios e guarda-roupa. A musica de Luiz Junior, inspiradissima, tem numeros deliciosos, como por exemplo o *tercetto das freiras*, as *Coplas do 39*, as dos *Jacuitos*, o *Fado do Pintasilgo*, o *Fado da Engeitada*, e no terceiro acto, então, Barradas canta admiravelmente um numero esplendido e destinado a grande successo. Raul Soares, o querido artista do publico do Recreio, faz diversos papeis na revista, destacando-se no Pescadinha. Domingos Silva faz um bufo policial, que certamente conservará o publico em constante gargalhada.

A marcação é primorosa, e no terceiro acto ha uma marcha pelo côro, que é de completa novidade e de grande effeito.

Emfim, a sumptuosa revista *A abelha mestra* tem todos os requisitos para agradar, e desde já affirmamos que não sairá tão cedo do cartaz do Recreio.

Pelo annuncio que publicamos em nossa ultima pagina terão os leitores mais amplas informações dos titulos dos quadros, etc.

——— Repete-se hoje no Carlos Gomes o vaudeville *Hotel Sans Dessous*, que ali vem, desde 8 dias, proporcionando enchentes á companhia nacional.

O genero da peça tem concorrido em parte para essas enchentes, mas não convém esquecer o desempenho que lhe dá a companhia e que é magnifico.

E' de esperar nova enchente, hoje.

——— O elegante theatro da rua do Passeio, o Palace Theatre, repete hoje, ainda, a bella opereta *As filhas Jackson & C.*, que têm agradado em cheio.

——— Transcrevemos de um jornal de Lisboa:

"Está em preparativos de partida para o Rio de Janeiro a companhia do nosso primeiro actor comico José Ricardo, cujo successo, no theatro Carlos Alberto, tem sido assombroso.

José Ricardo, que ainda o anno passado foi admiravelmente recebido no Rio, levando agora, ali a sua companhia, organizada como tem trabalhado entre nós, pretende assim provar a sua gratidão, o seu reconhecimento ao publico carioca.

O repertorio é excellente, e do elenco fazem parte artistas que pela primeira vez vão ao Brasil, mas para os quaes não hesitamos em augurar uma série de triumphos."

——— No proximo dia 27 dá-se no Recreio o primeiro beneficio, o do sr. Pedro Cabral.

* * *

CINEMAS E...

Kinema Kosmos. — Dá hoje esse esplendido cinema, á avenida Central 134, o seguinte programma, verdadeiro conjunto de maravilhas e attracções: Hank e Lank hospedes não convidados, Boizario, Gaby, Um ladrão de cavallos, Tontolini estudante e Perdida.

Cinema Paris. — Vae dar um bello programma hoje, o Paris, largo do Rocio 50: Capricho infantil, O joven e a rapariga, O descanso dominical, De que modo se desce uma cascata no Japão, Minha filha e Bigodinho e seus filhos.

Cinema Soberano. — Hoje, no Soberano, rua da Carioca 51, dá-se o seguinte programma de attracção: O preço da gloria, Labyla tem paixão pelo jogo, O dinheiro do Judas, Robinetto e Gastão querem casar, e Precisa-se de uma governante, no palco.

Cinema Parisiense. — No cinema do sr. Staffa, no elegante Parisiense, avenida Central 179, exhibem-se hoje as seguintes primorosas fitas: Preço da gloria, Dinheiro de Judas, Nuvens e montanhas geladas, Gastão e Robinette querem casar, Não corra tanto, e Primavera.

Cinema Odeon. — Um soberbo feixe de maravilhosos *films*, o que o Odeon annuncia para hoje, em seu programma: Cascata no Japão, Capricho infantil, Tia Adelia em visita, Os portos da Coréa, Bom coração, e O cavallo malhado.

Circo Spinelli. — E' esplendido o programma de hoje, no Spinelli, em varios numeros de gymnastica e acrobacia e a espirituosa farça *O diabo e o Chico*.

Cinema Ouvidor. — E' incomparavel o programma que o Ouvidor vae dar hoje, em suas sessões. Eil-o: Camara, Sob as rosas, O fabricante de bonecas e o diabo, Uma filha das minas, e Como obtive augmento de ordenado.

Cinema Chantecler. — Hoje, o Chantecler volta a fazer exhibir e cantar a opereta *A Serrana*, que, para descanso da companhia, não se exhibiu hontem. Ha hoje nova enchente, no Chantecler.

Cinema Botafogo. — Hoje, bello programma, no cinema Botafogo.

Pavilhão Internacional. — O programma de hoje, no Pavilhão, consta de seis fitas importantes, que, certamente, farão successo. Além disso, trabalham Jean Denailles, o homem soprano imitador de animaes; os Bizerras, virtuosi transformistas; Ernesto, o homem fakir; e a *troupe* de cachorros sabios, que representam *A Viuva Alegre*. E, como si tudo isso não bastasse, ha ainda uma estréa de alto valor: a dos Thenox, acrobatas voadores.

Mignon-Concert. — Além das irmãs Doini, que são o grande chamariz do programma actual, tomam parte na funcção de hoje os Dambhars, duettistas á transformação, as seis Dhethoigs Girl's, Morice, Gyps, Rachel, Bramy, Rina Fleur, etc. Uma linda noite.

SURPRESA!

Hoje os leitores do interessante jornal *Tico-Tico* terão ensejo de saber qual o motivo pelo qual o *Chiquinho* está robusto e extraordinariamente bem disposto, e com um appetite invejavel.

Colis postaux

UMA NOVA PORTARIA

Mais uma portaria foi baixada hontem, pelo inspector da Alfandega, nos armazens das encommendas postaes.

Como a referida portaria vinha, não só prejudicar o serviço como ferir o regulamento dos Correios, o seu director interino, dr. Faria Rocha, officiou ao inspector da Alfandega, e, ao mesmo tempo, fez sciente ao sr. Eugenio Wandeck, sub-director interino do expediente, afim de resolver o caso com o referido funccionario.

Mais tarde, soubemos que a portaria, baixada pelo inspector da Alfandega, tinha sido julgada sem effeito.

Um homem mata outro a golpes de foice

EM GUARATYBA

Para o Necroterio

Guaratiba foi o theatro de uma scena de sangue occorrida no domingo ultimo, que só hontem chegou ao conhecimento da policia central. Ou por um descuido inqualificavel, ou por falta qua quer, o certo é que as autoridades locaes não se entenderam, nem o auxiliar de dia, só hoje, tornado publico um crime commettido dia 8 ato.

Narremos o caso:

No largo denominado Morro Redondo, viviam como lavradores Miguel José Rodrigues e Pedro da Paixão.

Domingo, á tarde, aproveitando o dia de descanso, reuniram-se, numa venda, varias pessoas, que, á medida que conversavam, iam bebendo alguns goles de paraty.

Entre as pessoas que ali se encontravam estavam Pedro José da Paixão e Leonel José Rodrigues, este irmão de Miguel.

Conversando numa roda de camaradas, por um motivo futil, os dois travaram discussão resultando Pedro aggredir Leonel e vibrar-lhe uma bofetada.

Julgando-se impotente para reagir, pois é um rapazinho, Leonel dirigiu-se á casa do irmão, a quem narrou o succedido.

Furioso com a acção de Pedro, Miguel ideou tomar-lhe uma satisfação.

Não sympathisando mais com Pedro, sabendo-o um homem desalmado, Miguel, que estava muito exaltado, resolveu ir ter com elle nesse mesmo dia, para o que se muniu de um cacete, e partiu para o local.

Encontrando-o, á noitinha, com Pedro, proximo á venda, Miguel não se conteve e lhe disse:

—Você é um cobarde.

—Cobarde, não. Teu irmão maltratou-me e eu castiguei-o.

—Numa creança não se dá bofetada.

—Dei nelle e tem canas, até, de dar em você.

—Isso, agora, veremos...

—E' para já.

E, levantando no ar a foice de que se achava armado, Pedro investiu para Miguel, desfechando-lhe um golpe, que foi aparado no cacete.

Exacerbado por ter o golpe falhado, sedento de sangue e já fóra de si, Pedro novamente levantou a foice e descarregou-a sobre Miguel, indo apanhar-lhe a cabeça.

Recebendo a tremenda pancada no craneo, que lhe ficou fracturado, Miguel tombou pesadamente ao sólo.

A esvair-se em sangue, sem mais pronunciar uma palavra, veiu o infeliz homem a fallecer minutos depois.

Vendo o que se passára, varios moradores prenderam logo o assassino que, immediatamente, foi levado para a delegacia do 26º districto, a cujo xadrez foi recolhido.

O cadaver da victima foi hontem removido para o Necroterio da policia Central, onde será hoje autopsiado.

ÉCOS DO FORO

Joaquim do Couto Magalhães e Sebastião Pinto da Fonseca, denunciados no juizo da 2ª vara federal, pelo facto de terem sido presos quando o primeiro entregava ao segundo um pacote contendo notas falsas, foi, hontem, um delles Sebastião Pinto da Fonseca, julgado pelo dr. Torres e Albuquerque, que o absolveu, por não constituir delicto o facto incriminado ao réo, visto como, tendo ido ao encontro do outro réo, com o designio de receber dinheiro, embora falso, e ser de presumpção o intuito de introduzil-o na circulação, não chegou a traduzir em facto esse desejo.

* * *

O dr. Olympio de Sá e Albuquerque, juiz federal substituto da 2ª vara, julgou hontem procedente a acção proposta pelo major do Exercito Fileto Pires Ferreira, para o fim de, annullando na parte em que se refere ao autor a resolução de 30 de julho e o aviso de 21 de agosto de 1909, assegurar-lhe as vantagens e direitos em cujo gozo estava antes da expedição de taes actos, sem prejuizo do direito que tenha, porventura qualquer que se julgue prejudicado com o decreto de 1907, de intentar a competente acção judiciaria.

Aquelle juiz, pois, reconheceu o direito de ser considerado mais antigo que o major Agostinho Gomes de Castro e outros e, consequentemente, ser o major Pires Ferreira collocado no Almanack Militar acima daquelles officiaes.

* * *

O dr. Pires e Albuquerque condemnou Eduardo de Araujo Gama a tres annos e quatro mezes de prisão cellular, pelo crime de introducção de dinheiro falso na circulação, quando se achava em um botequim, á rua Joaquim Silva.

* * *

O dr. Raul Martins, juiz da 1ª vara federal, por sentença de hontem julgou procedente a acção proposta pelo major Sebastião Pinheiro de Vasconcellos, contra José Propicio da França, para o fim de condemnar o réo a pagar ao autor [illegible] e os juros de 12 o/o ao anno, provenientes de uma letra de terra, de aceite do réo.

* * *

O movimento judiciario da 1ª pretoria, durante o anno findo de 1910, conforme a estatistica remettida á Côrte de Appellação, consigna que se iniciaram 299 acções assim descriminadas: summarias, [illegible]; ordinarias, 10; [illegible]; executivas [illegible]; de despejo, [illegible]; [illegible] [illegible]; arrestos, [illegible]; de obra nova, [illegible]; de deposito, [illegible]; de execução de penhor, [illegible]; notificações, [illegible]; divorcios amigaveis, [illegible]; inventarios, [illegible]; adjudicações [illegible]; partilhas amigaveis, [illegible], e de diversas naturezas, 104.

Foram julgadas 24 acções summarias, tres ordinarias, 12 executivas, 36 despejos, um executivo, um de obra nova, tres de deposito, um de execução de penhor, duas notificações, cinco inventarios, oito adjudicações, tres partilhas amigaveis e 85 diversas.

A taxa judiciaria paga nos processos julgados importou em [illegible].

O movimento criminal constou de 83 processos iniciados, com 85 réos, dos quaes foram absolvidos 60 e condemnados 25 réos, sendo remettidos á 2ª vara criminal os processos com 25 réos, da competencia do jury.

Realizaram-se [illegible] casamentos, e foram registrados no districto da Lagôa 1.640 nascimentos e 1.355 obitos, e no da Gavea 380 nascimentos e 156 obitos.

Em requerimento dirigido ao ministro do Interior, o sr. Raphael Pinheiro pediu providencias contra o facto de não ter sido chamado a prestar exames do 5º anno medico, apezar de haver requerido inscripção opportunamente.

A esse requerimento o ministro deu o seguinte despacho: "Não ha que deferir, á vista do art. 154 n. 3 do Codigo de Ensino".

PELO TELEGRAPHO

Pernambuco

Um apparelho desfibrador — Remoção

RECIFE, 17 (A.) — O professor Duchemin fez hontem exhibição publica de um apparelho desfibrador, que causou optima impressão aos numerosos agricultores presentes. Assistiu ao acto o governador do Estado, dr. Herculano Bandeira, que elogiou tambem o apparelho.

RECIFE, 17 (A.) — Foi removido para esta capital o juiz de direito de Caruarú.

Espirito Santo

commandante Pereira Leite

VICTORIA, 17 (A.) — Seguiu para essa capital o capitão de mar e guerra João Pereira Leite, que vae ahi assumir o cargo de inspector geral de machinas.

O embarque foi muito concorrido, estando presentes, além de muitas outras pessoas, os representantes do presidente do Estado e do bispo diocesano.

Sergipe

Chuvas prejudiciaes — Candidaturas presidenciaes

ARACAJU', 17 (A.) — As abundantes chuvas que ultimamente têm caido em todo o Estado prejudicaram grandemente as safras do assucar, cujo preço já não compensa a fabricação.

A safra do sal tambem está muito prejudicada.

ARACAJU', 17 (A.) — E' absolutamente destituida de fundamento a noticia de ter havido aqui um accordo com o fim de levantar-se esta ou aquella candidatura á presidencia do Estado.

Em todas que se dizem bem informadas assegura-se ser prematura qualquer noticia a tal respeito.

Matto-Grosso

CUYABÁ, 17 (A.) — O governo do Estado mandou installar a Directoria Geral da Instrucção, que fica desligada da directoria do Lyceu e da Escola Normal, ficando esta por sua vez, annexada ao grupo escolar do 1º districto.

Foram nomeados director geral da instrucção o major José Estevam Corrêa; director da Escola Normal o professor Leovigildo Martins de Mello, contratado em S. Paulo, e director do Lyceu, o sr. Victorino da Silva Miranda.

Minas Geraes

Conselho deliberativo — Juizes municipaes — Em visita ao consul de Portugal em Barbacena

BELLO HORIZONTE, 17 (A.) — Está funccionando regularmente, sob a presidencia do sr. Levindo Lopes, o conselho deliberativo da cidade.

BELLO HORIZONTE, 17 (A.) — O presidente do Estado, dr. Bueno Brandão, assignou hoje as nomeações dos bachareis Aristides Milton e Jacintho Pereira, para os logares de juizes municipaes nos termos de Pará e Bomfim.

BELLO HORIZONTE, 17 (A.) — O governo do Estado recebeu, agradecendo, o consul de Portugal em Barbacena, o sr. José Augusto da Costa Pereira.

S. Paulo

O novo prefeito — Padre Gaffre — Nomeação — Dividendo do ultimo semestre da Companhia Mogyana — "O Commercio de S. Paulo"

S. PAULO, 17 (A.) — O *Commercio de S. Paulo*, que hoje completou o seu 17º anniversario, tem sido felicitadissimo. O Commercio publicou uma edição de 48 paginas, commemorando este facto.

S. PAULO, 17 (A.) — O novo prefeito desta capital, barão Duprat, percorreu hoje varias ruas da cidade e outros pontos, afim de reconhecer as necessidades mais urgentes desses bairros.

S. PAULO, 17 (A.) — Chegou hoje a esta capital o padre Gaffre, cujo trem repleto de pessoas que o foram cumprimentar. Fizeram-se representar as associações catholicas, com os seus estandartes. O dr. Brasilio Machado, discursando, apresentou as boas vindas ao padre Gaffre, que em seguida se dirigiu para o Mosteiro de S. Bento, onde ficou hospedado.

O padre Gaffre realizará amanhã a sua primeira conferencia no proprio mosteiro.

S. PAULO, 17 (A.) — Foi nomeado o sr. ... director da Escola Normal de Itapetinga.

S. PAULO, 17 (A.) — A Companhia Mogyana principiará a pagar, no dia 23 do corrente, o dividendo do ultimo semestre.

Uma entrevista com o ministro da Agricultura

S. PAULO, 17 (A.) — O jornal italiano *La Vita* publica uma entrevista que o seu correspondente no Rio de Janeiro teve com o dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura.

O sr. Pedro de Toledo começou declarando que o governo do marechal Hermes da Fonseca não mantem o Ministerio da Agricultura apenas como uma engrenagem burocratica; pretende ao vez que preste efficazmente o seu concurso para o desenvolvimento economico do paiz. Assim, o Ministerio da Agricultura cuidará da colonização do solo dos Estados da União, porém só nos Estados que ainda não cuidaram do problema. Aos outros, auxiliará no sentido de intensificar os serviços de colonização.

A colonização marchará conjunctamente com a viação ferrea, procurando o governo facilitar aos colonos o transporte dos productos de fórma que o lavrador possa vender os seus generos nas maiores vantagens, que são as da estrada de ferro, como na America do Norte, procurando o governo ... e cuidando ...

A industria pecuaria será objecto das maiores attenções do governo, procurando transformar o Brasil de paiz importador de carnes em paiz productor e exportador. Para isso ha as condições especiaes e muito favoraveis do paiz, onde já hoje a industria pecuaria se desenvolve com relativa facilidade. Para conseguir o harmonico desenvolvimento da agricultura e da pecuaria, o governo está multiplicando as escolas elementares e médias de ensino agricola, e brevemente será aberta no Rio de Janeiro a Escola Superior de Agricultura.

Até hoje, a industria mineral deve cooperar no futuro economico do paiz, aproveitando-se especialmente as riquissimas jazidas de ferro que existem em Minas Geraes e em quasi todos os Estados do centro e do sul do paiz. Procurar-se-á obter que os minerios não sejam exportados em bruto como está succedendo actualmente; o governo está disposto a conceder aos capitalistas todos os favores possiveis para que iniciem no Brasil a industria siderurgica.

Interrogado a respeito da Commissão de Expansão na Europa, declarou o dr. Pedro de Toledo que, de nenhuma fórma, essa commissão será substituida, pois está convencido de que a propaganda official é contraproducente. E' mesmo seu intuito retirar a commissão das exposições de Turim e Roma e enviar uma commissão de propaganda, que ainda possue: o do café. Parece-lhe mais pratico e menos dispendioso ajudar o governo a propaganda feita com os recursos materiaes do commercio no campo da concorrencia livre e leal nos mercados de consumo, e que é feita directamente pelos productores e intermediarios interessados.

A respeito da immigração, acha o dr. Pedro de Toledo que a melhor propaganda que a tal respeito se deve fazer é a de offerecer aos immigrantes as mais vantajosas condições e a possibilidade de se tornarem proprietarios. Quanto aos outros pontos, está convencido de que essa fórma uma immigração livre e espontanea, consideravelmente aproveitavel para o desenvolvimento de todas as forças do paiz, embora no começo não seja essa immigração tão grande como seria de desejar.

O dr. Pedro de Toledo referiu-se tambem ao serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes, iniciado pelo seu antecessor, dr. Rodolpho Miranda, com o precioso concurso do coronel Rondon. Affirma que esta iniciativa não é, como muitos pensam, de um sentimentalismo piegas, mas tem um valor pratico e positivo, pela solução de um dos maiores problemas da civilização americana. Os resultados até agora são tão satisfactorios que encorajam a continuar no rumo iniciado. Até agora, o indio foi considerado um objecto de caça e de expropriação, e ainda num recado do civilizado, como o transformava a catechese religiosa. Eram assassinados; as suas terras passavam para poder dos civilizados, que ainda os faziam seus escravos. No primeiro caso, era uma grande crueldade; no segundo, um absurdo, pois o indio, habituado á liberdade sem limites da floresta virgem, nunca se poderá transformar em trabalhador do arado nas fazendas nem se submetter ao trabalho nas officinas dos missionarios. E' preciso respeital-o nos seus direitos, nas suas crenças e costumes, garantindo-lhe a terra e a vida, tornando-lhe confiança para tornal-o amigo, e bem auxiliar nos longinquos sertões do paiz, onde se poderão transformar as tribus selvagens em colonias agricolas e de creação de gado, incorporando-os assim e sem violencia á nossa civilização.

Nesta altura, o dr. Pedro de Toledo fez as mais elogiosas referencias ao coronel Rondon e aos seus auxiliares, que já conseguiram localizar algumas das tribus consideradas irreductiveis, confiando a ellas o serviço a guarda e conservação das vias telegraphicas que antes eram destruidas. E accrescentou o dr. Pedro de Toledo que o coronel Rondon lhe assegurou poder o paiz contar, desde já, e em caso de extrema necessidade, com 5.000 indios, promptos a serem incorporados no Exercito e já ultimamente preparados. Em vista de tudo isto, concluiu o dr. Pedro de Toledo, o serviço de protecção aos indios será garantido a gozar das maiores attenções por parte do governo actual.

Paraná

Inspector permanente da região de S. Paulo — O deputado Lins

CURITYBA, 17 (A.) — Consta ter sido convidado para o cargo de inspector permanente da região de S. Paulo o general Vespasiano de Albuquerque, que hoje passou ao general Marciano de Magalhães o logar que aqui exerce.

Continuará no commando da segunda brigada estrategica o general Alfredo Barbosa.

CURITYBA, 17 (A.) — Chegou hoje a esta capital o deputado Lamenha Lins, que foi muito cumprimentado pelos politicos.

Rio Grande do Sul

A colheita do trigo — Os phosphoros — Ernesto ...

PORTO ALEGRE, 17 (A.) — Está avaliada em 25.000 saccos a colheita de trigo da colonia de Ijuhy.

PORTO ALEGRE, 17 (A.) — Foi distribuido pelo presidente da provincia ... immediatamente ... — O governo ... de Canoas ... Godoy, director das Obras Publicas ... Ernesto ... Companhia ... contrato ... de Taquara ... ferro ... concessão ... companhia ... centro do Passo Fundo.

Estados-Unidos

Accidente a bordo

WASHINGTON, 17 (H.) — A bordo de ... accidente de que resultou morrerem oito marinheiros e ficarem feridos varios outros.

Chile

Encerramento da exposição industrial, agricola e de bellas artes — Grande concorrencia — Officiaes de marinha chilenos na Armada ingleza — Agradecimento do governo — Fallecimento do director da Intendencia Geral da Armada — Partida do cruzador Baquedano

SANTIAGO, 17 (A.) — Foram encerradas hontem as exposições industrial, agricola e de bellas artes, commemorativas da celebração do primeiro centenario da independencia nacional. A cerimonia teve grande concorrencia e foi presidida pelo presidente da Republica, dr. Ramon de Barros Luco.

SANTIAGO, 17 (A.) — O governo ordenou ao encarregado de negocios do Chile em Londres que agradeça ao governo inglez ter elevado para quatro o numero de officiaes chilenos que vão praticar na marinha de guerra britannica.

VALPARAISO, 17 (A.) — Falleceu hontem, nesta cidade, o sr. Ramon Ahlunate Novoa, director da Intendencia Geral da Armada.

Por esse motivo, a esquadra de evoluções que já estava de fogos accesos, deixou de partir para o sul do paiz.

Todos os navios de guerra estão com a bandeira a meia adriça. Os estabelecimentos navaes estão tambem com as bandeiras em funeral.

VALPARAISO, 17 (A.) — Seguiu hontem para Arica o cruzador *Baquedano*, que leva uma turma de aspirantes de marinha em viagem de instrucção.

SANTIAGO, 17 (A.) — Partiu uma commissão de engenheiros encarregada de estudar as obras a fazer para a irrigação das provincias de Copiapó e Coquimbo, frequentemente flagelladas pela secca.

Argentina

Hospedes illustres — O dr. Alfredo Backer em Buenos Aires — O ex-presidente do Estado do Rio na comedia internacional dos jornalistas — A Nacion transcreve as noticias dos jornaes paulistas sobre os acontecimentos de Nictheroy — Portaria do director dos Telegraphos

BUENOS AIRES, 17 (A.) — A convite do general Innocencio Arias, governador da provincia de Buenos Aires, chegará brevemente a La Plata, onde tenciona passar uma temporada, o dr. Guilherme Figueroa Larrain, ex-presidente interino da Republica do Chile.

Tambem chegará proximamente a La Plata, onde vae passar o verão, o dr. Juan Baptista Gaona, vice-presidente da Republica do Paraguay.

BUENOS AIRES, 17 (A.) — O sr. Alfredo Backer, ex-presidente do Estado do Rio de Janeiro, tem recusado categoricamente acceder aos insistentes pedidos dos jornalistas, que o assediam para ella lhe conceder entrevistas sobre a politica fluminense e os successos desenrolados em Nictheroy. A todos os jornalistas o dr. Alfredo Backer responde precisar de descanso, visto achar-se enfermo.

BUENOS AIRES, 17 (A.) — A *Nacion* reproduz, dos jornaes desta capital e dos de S. Paulo, minuciosas noticias sobre os acontecimentos de Nictheroy.

BUENOS AIRES, 17 (A.) — O sr. Castillo, director geral dos Correios e Telegraphos, publicou uma portaria confirmando estar em vigor o artigo 13 do regulamento dos Telegraphos, que exige a maxima moralidade de linguagem nos telegrammas, sendo prohibido o direito dos Correios que, portanto, o cumprimento rigoroso dessa disposição.

BUENOS AIRES, 17 (A.) — O Conselho Superior de Educação, na sua reunião de hoje, approvou uma indicação recommendando ao governo a conveniencia de nacionalizar varias escolas industriaes estrangeiras que existem no paiz.

BUENOS AIRES, 17 (A.) — O presidente da Republica, dr. Saenz Peña, visitou hoje o Hotel de Immigrantes, tendo percorrido detidamente todas as dependencias do estabelecimento, e eclarando-se muito satisfeito.

BUENOS AIRES, 17 (A.) — Appareceu um folheto do sr. Clemente Ricci, intitulado *A personalidade de Jesus*, e no qual se fazem as mais elogiosas referencias ao trabalho que sobre o mesmo assumpto publicou ha tempos o dr. Araujo Jorge, secretario do barão do Rio Branco.

Uruguay

Prisão de um moedeiro falso — Representação operaria — Nova estrada de ferro — Do Uruguay ao Rio Grande

MONTEVIDÉO, 17 (A.) — Foi preso na fronteira um individuo que andava passando notas falsas de dinheiro brasileiro.

MONTEVIDÉO, 17 (A.) — Os operarios da usina de electricidade desta capital enviaram uma representação ao governo pedindo-lhe autorização para abandonarem o trabalho no dia da chegada do dr. Battle y Ordoñez, candidato á presidencia da Republica, e com o fim de poderem comparecer ás festas com que vae ser recebido esse politico.

MONTEVIDÉO, 17 (A.) — Principiarão brevemente os trabalhos de construcção do ramal da estrada de ferro de Rivera a Sant'Anna do Livramento, destinado a estabelecer o trafego mutuo entre a estrada de ferro central do Rio Grande do Sul com a Estrada de Ferro Central do Uruguay.

MONTEVIDÉO, 17 (A.) — O sr. Daniel Muñoz, ex-intendente desta capital e recentemente nomeado ministro em Buenos Aires, vae ser encarregado de uma missão confidencial junto ao governo argentino, e durante a qual negociará, ao que se affirma, a limitação dos armamentos.

O sr. Daniel Muñoz parte brevemente para Buenos Aires.

MONTEVIDÉO, 17 (A.) — O governo prohibiu a realização de corridas de cavallos no departamento de Cerro Largo até ao dia 1º de março proximo, devido á grande agitação politica que ali reina.

Paraguay

Divergencias entre politicos — Situação complicada e grave — Administração paralysada

ASSUMPÇÃO, 17 (A.) — Accentuam-se as divergencias entre os correligionarios do presidente da Republica, dr. Manoel Gondra, e os amigos do ministro da Guerra, coronel Albino Jara, por causa das candidaturas para as proximas eleições da renovação do terço do Senado e da Camara dos Deputados.

A situação politica interna é muito complicada e inquietadora.

Devido a isso, a vida administrativa está quasi paralysada, o mesmo succedendo com os negocios particulares.

Portugal

O dr. Figueirôa Alcorta — Assalto aos jornaes monarchicos — Completa tranquillidade

LISBOA, 17 (H.) — O dr. Figueirôa Alcorta, ex-presidente da Republica Argentina, chegou hoje a esta capital, á bordo do paquete *Cap Vilano*.

Logo que o paquete lançou ferros, foram a bordo cumprimentar o dr. Alcorta, o ministro da Argentina junto do governo portuguez e o sr. Batalha de Freitas, em nome do dr. Bernardino Machado, ministro dos Negocios Estrangeiros.

O ex-presidente da Argentina desembarcou e deu um pequeno passeio pela cidade, dirigindo-se depois para a legação argentina, onde almoçou em companhia do dr. Baldomero Sagastume.

Depois do almoço, o dr. Alcorta visitou o presidente da Republica, dr. Theophilo Braga, percorreu os principaes pontos da cidade e em seguida recolheu-se ao Avenida Palace, onde se acha hospedado.

O dr. Figueirôa Alcorta parte amanhã para Paris.

LISBOA, 17 (H.) — O delegado do procurador da Republica não conseguiu apurar a criminalidade de pessoa alguma no caso do assalto ás redacções do *Diario Illustrado*, *Correio da Manhã* e *Liberal*, sendo por isso archivados os respectivos processos.

LISBOA, 17 (H.) — Reina completa tranquillidade em todo o paiz.

Hespanha

O presidente do Conselho — Grande temporal

MADRID, 17 (H.) — O sr. José Canalejas, presidente do conselho de ministros, confirmou hoje, á tarde, a noticia de que a questão do contra-almirante Puente, foi submettida ao Tribunal Supremo.

MADRID, 17 (H.) — Ao norte da Hespanha ha grande temporal desde hontem, á noite. Nas proximidades do pequeno porto de Laredo, entre Bilbau e Santander, naufragou um vapor de pesca escossez, morrendo afogada toda a tripulação.

França

Approvação de creditos — Automovel no Sena — Assalto de malfeitores — Exame cadaverico

PARIS, 17 (H.) — A Camara dos Deputados approvou, por 484 votos contra 88, o credito supplementar proposto pelo governo para despezas a effectuar em Marrocos.

PARIS, 17 (H.) — Um auto-taximetro que passava na ponte de l'Archevêché, galgou o parapeito, caindo ao rio Sena, com os passageiros que conduzia, dos quaes, dois ficaram gravemente feridos.

PARIS, 17 (H.) — No bosque de Joinville foi encontrado, amarrado a uma arvore, o cidadão americano, de nome Milner, cujo corpo, da cintura para baixo, estava completamente gelado. Milner declarou que fôra assaltado por um grupo de malfeitores.

NICE, 17 (H.) — No exame medico, a que se procedeu no cadaver da senhora ingleza encontrado hontem, morta, na sua propria residencia, averiguou-se que a morte fôra natural, consequencia de doença do coração.

PARIS, 17 (H.) — O Senado approvou hoje, por 137 votos contra 132, um projecto de lei limitando o numero de casas de bebidas a retalho.

Em plena sessão da Camara um louco atira sobre o sr. Briand, errando o alvo

PARIS, 17 (H.) — Durante a sessão de hoje da Camara dos Deputados, um individuo que se achava na tribuna reservada ao publico disparou dois tiros de revólver contra o sr. Aristides Briand, presidente do conselho de ministros. De ambas as vezes o criminoso errou o alvo, mas uma das balas foi ferir numa perna o sr. Mirman director do Departamento de Soccorro Publico. O seu estado não inspira, porém, cuidados.

O criminoso chama-se Gisolm e foi preso em flagrante.

PARIS, 17 (H.) — Está perfeitamente averiguado que o attentado hoje praticado contra o presidente do conselho de ministros não tem relação nenhuma com a politica.

Parece que o criminoso padece de desequilibrio mental.

PARIS, 17 (H.) — O autor do attentado contra o presidente do conselho chama-se Augusto Gisolme e não Gisolm.

Interrogado por um seu irmão sobre os motivos que o levaram a praticar o crime, Gisolme respondeu: "não tenhas receio: o que te póde acontecer é veres-te livre de mim".

Trata-se, evidentemente, de um caso de loucura.

O sr. Mirman tem recebido innumeros telegrammas de felicitações de todos os pontos da França e de muitas partes do estrangeiro.

O sr. Briand, que escapou por milagre tambem tem sido muito felicitado.

Allemanha

Naufragio de um submarino

KIEL, 17 (H.) — Hoje, de manhã, o submarino allemão "23", naufragou na bahia de Heikendorf, ficando em posição bastante critica.

Os trabalhos de salvamento estão sendo feitos activamente, e com esperança de bom resultado, pelo vapor Falke.

A equipagem do "23" está viva.

Inglaterra

Falta de braços na Australia — Combate entre tropas russas e chinezas — Mortos e feridos

LONDRES, 17. (H.). — O *Daily Mail* publica um telegramma de Petersburgo, annunciando que na margem direita do rio Amôr travou-se um renhido combate, entre forças do exercito russo e do exercito chinez, no qual pereceram muitos homens e muitos outros, em consideravel numero, ficáram feridos.

LONDRES, 17. (H.). — Telegrapham da cidade de Perth, na Australia, que a agricultura e as industrias, em todo o oéste do paiz, dado o enorme desenvolvimento que attingira nos ultimos tempos, lutam com uma enorme falta de braços, sendo insufficiente o numero de trabalhadores e operarios ali existente apezar do augmento de salarios.

LONDRES, 17 (H.) — Foi publicado hoje o decreto nomeando o sr. Harford, para o cargo de ministro da Inglaterra em Caracas.

PARIS, 17 (H.) — Dizem de Reims que o aviador Weyman fez hoje um vôo num biplano, desde Mourmelon até áquella cidade levando em sua companhia dois passageiros.

Austria-Hungria

Baile na côrte — O imperador assiste — Partida do regente da Persia

VIANNA, 17. (H.). — O imperador Francisco José assistiu ao baile da côrte, realizado hontem, no qual sua majestade apparentava excellente disposição de saude.

VIENNA, 17 (H.) — Partiu desta capital, dirigindo-se para Teheran, o regente da Persia, Nassir el Mulk.

VIENNA, 17 (H.) — Foi nomeado governador da Bohemia o conde Franz Thun.

KIEL, 17 (H.) — Os tripulantes do submarino, naufragado, já foram salvos, á excepção de tres que ainda estão no interior do navio.

O principe Henrique, da Prussia, está assistindo aos trabalhos de salvamento.

VIENNA, 17 (H.) — Realizou-se hoje a sessão inaugural dos trabalhos da Camara Baixa do Reichsrath. O primeiro ministro, sr. Bienerth, apresentou á Camara os membros do novo gabinete ministerial, e fez a exposição circumstanciada do seu programma de governo, frizando bem a necessidade de regular de vez, a questão da lingua na Bohemia.

BUDAPEST, 17 (H.) — O ministro da Justiça apresentou ao parlamento um projecto relativo á suppressão do trafico das escravas brancas, de conformidade com a Convenção Internacional de Paris.

Hollanda

Fracasso de negociações

HAYA, 17 (H.) — Devido á resposta desfavoravel do governo da Venezuela, fracassaram por completo as negociações para o restabelecimento das relações diplomaticas entre aquella Republica e os Paizes Baixos.

O dr. Grisanti, commissario venezuelano, pedia demissão do cargo e já deixou a Hollanda.

Suecia

Reabertura do Rigsdag

STOCKOLMO, 17. (H.). — Reabriu-se hoje o Rigsdag, com a assistencia dos ministros, numerosos deputados e altas autoridades.

O discurso do Throno, lido pelo rei, referiu-se a varias medidas que vão ser tomadas para melhorar a situação financeira do paiz e declara que a Suissa mantem excellentes relações com todas as demais potencias.

Italia

O ex-rei de Portugal — Visitas importantes — O ministro do Brasil — O incendio do Polytheama Olympia

ROMA, 17 (H.) — Alguns jornaes de hoje noticiam que o ex-rei de Portugal, d. Manoel de Bragança, visitará brevemente, nesta capital, a familia real italiana, e, em seguida, o papa Pio X.

Depois destas visitas d. Manoel irá a Napoles, afim de visitar sua avó, a sra. dª Maria Pia.

Regressando á Inglaterra, d. Manoel irá, acompanhado pelo duque do Porto.

MESSINA, 17 (H.) — Os ministros Sacchi, Giuffelli e o sub-secretario de Estado, Calissano continuaram hoje as visitas aos diversos bairros desta cidade e tomaram algumas medidas, no sentido de apressar os trabalhos tendentes a melhorar a situação dos habitantes.

A' noite os ministros e o sub-secretario partiram para Reggio.

ROMA, 17 (H.) — O ministro do Brasil junto do Vaticano, dr. Bruno Chaves deu hoje uma brilhante recepção e que assistiram varios cardeaes, numerosos prelados e grande numero de notabilidades sul-americanas.

China

Epidemia de peste bubonica

PEKIN, 17. (H.). — As populações do norte da China estão alarmadissimas com o rapido desenvolvimento da epidemia da peste bubonica a qual está já invadindo a provincia de Tien-Tsin.

Parece que o governo, no intuito de impedir a propagação do mal, tenciona suspender temporariamente a circulação nas estradas de ferro do sul de Mukden.

(Anatomia descriptiva da cabeça) — Pedro Paulo Antran.

6º anno medico — Clinicas — A's 9 horas — Amancio Philomeno, Mario Luiz Monteiro da Silveira, Fausto de Moraes Pinheiro, João Manoel Dias, Cicero Freitas, Antonio A. Nunes Filho, Jeronymo Baptista Tavares, Manoel Mendes Campos.

6º anno medico — Pratico oral — A's 11 horas — Gladston de Faria Alvim, José Fogaça de Almeida, Julio Carvalho Guilhon de Oliveira, Carlos Alberto Pires de Sá.

2ª chamada — Escripto de historia natural — A's 10 horas (1º anno medico) — Antonio Medano, Sylvio Goulart Bueno, Washington Ferreira Pires, Galba Moss Velloso, Octavio Pottier Monteiro.

2ª chamada — Pratico oral — Todas as cadeiras (1º anno medico) — João de Souza Mendes Grillo, Carolino Ribeiro Moura, Eurico Figueiredo Sampaio, Waldemar Leite, Luiz Salgado, Alexandre Oliveira, Lamounier de Freitas, T. S. Teixeira, José Oscar de Araujo Coelho e Augusto Pinheiro.

Turma supplementar — Cesario S. Ferreira Gomes, Pardal Vilhena de Alcantara, Attilio Lupin, Alvaro Lobo Leite Pereira, Odemar Rezende Meira, Mucio Costa Teixeira, Ademaro de Faria Lobato, Alvaro Lobo Leite Pereira.

——— São convidados a comparecer hoje, na secretaria desta Faculdade os alumnos abaixo descriminados:

Carlos Valeriano de Abreu Simas, Miguel Ozorio de Almeida, Geronci, Caldeira de Alvarenga, Edgard de Vasconcellos Abrantes, José Miranda de Carvalho, Carlos Leoni Werneck, Tasso de Vasconcellos Abrantes, Pedro Ferreira de Padua, José Eugenio Soares, Martins Francisco Bueno de Andrada, Horacio Pereira de Vasconcellos Brandão e Alvaro Caytes Pinto.

ESCOLA DE ARTILHERIA E ENGENHARIA

Pontos para hoje:

Balistica: Alcides de Mendonça Lima Filho, Argemiro Dornellas, Ataulpho B. de Andrade, Carlos Carvalho de Abreu, Sylvio Laurenço Schleder e Leonidas Hermes da Fonseca.

Tactica: Waldemar Souto de Oliveira, Luiz Ptolomeu de Mello Castro, Mario Ramos, Oscar Mauricio Torres Temporal, Ramiro Noronha e Luiz Procopio de Souza Pinto.

Turma supplementar: Salvador de Mello Cardoso, Renato Baptista Nunes.

Astronomia: Agnello de Souza, Alberto Leyraud, Alberto de Medeiros, Alcibiades Alves de Almeida, Alencarliense Fernandes da Costa, Amadeu Pereira de Magalhães, Americo de Carvalho Menezes, Antonio Pinheiro de Mattos e Antonio de Sampaio.

Turma supplementar: Aristides Paes de Souza Brasil, Armando Eugenio Mariante, Arnaldo Ferreira Soares e Clarindo Mey.

——— Pontos para amanhã:

Geologia: Octavio Delphino dos Santos, Luiz Lisboa Braga, Luiz Procopio de Souza Pinto, Heitor Bustamante, Henrique de Azevedo e Nestor Pegado.

Mecanica: João Propicio Menna Barreto, Fernando Barreto Pinto, Salvador de Mello Cardoso, Renato Baptista Nunes, José Goyana Primo e Octavio Cardoso.

VIDA ESCOLAR

COLLEGIO MILITAR

Devem comparecer com urgencia á secretaria deste Collegio os seguintes alumnos ns.: 402 José de Oliveira Monteiro e 608 Juvencio Corrêa de Araujo.

EXTERNATO PEDRO II

Hoje, ás 10 horas da manhã, effectuam-se os seguintes exames:

1º anno supplementar — Francez e geographia — Alexandrino de Senna Moreira, Alexandre Maire de Figueiredo Junior, Amarilio Campos de Mattos, Antenor Fernandes da Costa, Antonio Amaro de Pinho, Elyseu Soldschmidt de Queiroz, Antonio Pereira Cestal, Arthur José Pereira, Ary Carlos dos Reis e Souza, Candido Ribeiro Teixeira, Carivaldo José Chavantes, Carlos José Mendes, Carlos Lacombe, Cicero Dias da Silva, Clovis de Abreu Barreto.

2º anno — Portuguez, inglez e desenho — Abel de Rezende Costa, Adalberto Chaves de Menezes, Adhemar Pimentel, Affonso da Silva Moreira Junior, Alarico Soares, Alberto Alvaro Fontes Chaves, Alberto Gemaque Pereira de Mello, Alfeu Quintanilha Nogueira, Alvaro Antonio da Cunha, Alvaro da Rocha Monteiro, Ambrosio Tito de Arzollo Silvado, Armando Figueira de Mello, Aroldo Antonio de Oliveira, Arthur Alves da Rocha Paranhos.

ESCOLA NORMAL

Os alumnos da Escola Normal que tiverem de prestar exame em 2ª chamada deverão requerer a respectiva inscripção.

Foram despachados pelo ministro do Interior os seguintes requerimentos:

Ovidio dos Santos Lopes, pedindo pagamento de fornecimentos feitos para as obras do ministerio. — Prove o seu direito creditorio quanto á conta de 325$000.

Dr. Pedro Gonçalves Moacyr, procurador da viuva do deputado federal pelo R. Grande do Sul, Francisco de Paula Alencastro. — Junte certidão do Tribunal de Contas, provando que em 1910 não foram pagos por exercicios findos os subsidios e ajudas de custo reclamados.

Miguel Pereira Guimarães, procurador do inventariante dos bens do ex-deputado federal por Minas Geraes João da Matta Machado — Junte certidão do Tribunal de Contas, provando que em 1910 não foram pagos por exercicios findos os subsidios reclamados.

Bellegarde Marinho Coelho, pedindo reintegração na Força Policial. — Indeferido.

José Buarque de Gusmão e José Cavalcanti Vieira de Mello, pedindo baixa do serviço da Força Policial. — Não ha que deferir.

Oscar Barbosa, pedindo uma certidão. — Não ha que deferir.

VIDA ACADEMICA

FACULDADE DE MEDICINA

Curso Medico

Relação dos exames para hoje:

1º anno — Pratico-oral de anatomia e physiologia, ás 11 horas — Elyaro Cardoso, Alberto de Andrade Leite, Paulo Valeriano de Araujo, Oscar Ferreira Egas Ribeiro de Mendonça, José de Souza Pinto, Frederico Guilherme Faulhaber, Aloys Soares Fagundes, Paulo Valladão Gomes Brandão, Luiz de Souza Lobo, José Vianna Seabra, Lamartine de Carvalho Santos, Carlos Maigre Ferreira da Gama Junior, João Rezende, Alberto Borgerth, Heitor Achilles de Faria Mello, José Fausto Cesar Vianna, Luiz Nunes Braga, Guilherme Victor de Araujo, Mario José da Cunha, Alcino Valladão, Fernando Wilson Affonso Ferreira, Thomaz Pereira Caldas, Pythagoras Barbosa Lima, Raul R. Azambuja, João Vieira Pereira, Everardo da Rocha Barbosa e Israel França.

2º anno — Pratico-oral, ás 9 horas — Jayme Gomes de Carvalho, José Bernardino Arantes, Raphael Valentino, Jeronymo de Almeida Dias, Francisco Coelho Avila Junior, Arthur Ferreira Cardoso, Orlando da Costa Guimarães, Candido Ribeiro, Pedro Ignacio Pr Junior, Odilon Vieira Callado, Americo Pereira da Silva Pinto, Raymundo de Souza Dias Duarte, Nelson Pagani, Affonso Gomes Dias, Gabriel Rodrigues de Souza, José de Souza Rangel, Arthur Paulo da Costa, Nelson Corrêa da Silva, Iago Vierwigham Pimentel, Francisco Ignacio Mallet de Mendonça, Mario Cesar Pereira de Souza, José Carlos de Figueiredo Calvão e Francisco de Almeida Mello.

Turma supplementar — José Pereira Lima, Adalcho Corrêa Dias Filho, Cesar Alves de Moura, Nilson de Carvalho, Genesio Dutra Ribeiro, Fernando Paiva de Lacerda, Celso Ramos de Mello, Evagrio Augusto Cabral, Gerhardo Gomes do Nascimento, Eurydes Fernandes Martins, Ernesto de Oliveira, Gabriel José Pereira Dutra, Odilon Fabriciano da Silva.

3º anno — Escripto de anatomia ... ás 11 horas ... Eduardo Marques ... Henrique Pallone Pereira de Andrade e Carlos de Miranda Sá ...

4º anno — Pratico-oral, ás 10 horas — João ... de Souza, Julio Arantes de Freitas, Fernando Simões Barbosa, Decio Pereira, Elysio Leme de Campos, Jonathas de Mello Barreto Filho e Luiz Salgado Lima Filho.

Turma supplementar — Francisco Marcondes Romeiro Sobrinho, Aggripino Lemada, Carlos da Veiga Lima, Caleb de Souza Bomfim, Ismael Americo Muniz Freire, João Baptista Ferraz Sampaio, João Augusto de Mattos Pimenta, Benjamin Hortencio de Medeiros.

5º anno — Escripto de anatomia medico-cirurgica, ás 12 1|2 horas — Manoel Raymundo Gonçalves Junior, Juvenal Sant'Anna Saldanha, Almir Diniz Mascarenhas, Virgilio Fabiano Alves, Francisco Fernandes de Siqueira Cavalcanti, Sizenando Figueira de Freitas, José Jorge Ferreira, Claudio Alfredo de Magalhães Fraenkel, Athos Aranha de Mattos, Amancio Leite Pinto Junior, Henrique Waldemar de Britto e Cunha, Carlos de Menezes, Nasor de Lago Galvão, Francisco Quartim Barbosa, J. Hygino de Souza Martins, Francisco Bueno de Andrade, Octavio Coelho de Magalhães e João Baptista de Albuquerque Mello Mattos.

5º anno — Pratico-oral, ás 10 1|2 horas — Francisco Alberto Veiga de Castro, Jorge do Amaral Martinho, João Pedro Costa, Octavio da Cunha Caesar, Heitor Pereira Carrilho, Lourenço Maranhão da Rocha Vieira, Laglero da Cunha Motta, Armando Palhares de Andrada, Salathiel de Paiva Filho, André Ferreira dos Santos, Raymundo Americo de Souza Teixeira Mendes, Leonidas da Silva Porto, Raymundo Antonio da Paz, Octavio de Oliveira Drummond Milanez e Antonio Lopes dos Santos.

Turma supplementar — Cantor Nogueira, José de Mendonça Lima, João Christiano Coelho da Cunha Brandão, Herbert da Silva Sá Antunes, Antonio Maria Teixeira, José Raphael de Azevedo Junior, João Baptista Pompeu de Lacerda, Aldonaço da Rocha Lima e Luiz Cesar de Andrade.

6º anno — Clinica, ás 12 horas — Aurelio Fernandes da Costa Junior, Armando Cabral Cordeiro, Cabo de Sá Britto, Nelson Orsini de Castro, Waldemar da Silva Sá Antunes, Raul Margarido da Silva, Francisco das Chagas Pinto Silveira, João Leme Leite Bastos Junior, José de Oliveira, Theaul de Alvarenga e Argemiro Rodrigues de Siqueira.

Medicos estrangeiros:

2ª serie de habilitação para medicos estrangeiros — Escripto de anatomia medico-cirurgica, ás 12 1|2 horas — Drs. Luiz G. Romero, Charles ... e Benedicto Montenegro.

1ª serie odontologica — Escripto, ás 12 1|2 horas ...

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje o sr. Manoel de Sá Ferreira.

——— Passa hoje o anniversario da menina Dalila Lopes, filha do capitão Alberto Lopes.

——— Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Idalina Joaquina de Oliveira.

——— Armando Lessa, nosso estimado collega de imprensa, faz annos hoje. E' isso motivo para que o Lessa, que conta innumeros amigos, receba felicitações em grande numero e abraços em profusão de todos quantos o conhecem e estimam pelos seus dotes de espirito e coração.

——— Faz annos hoje á professora cathedratica d. Olympia Alexandrina de Castinho, directora da 3ª escola feminina do 10º districto.

——— Festeja hoje o seu anniversario o joven Theodoro Sodré, filho do senador dr. Lauro Sodré, em cujo lar se encontrará hoje o Dorinho cercado dos seus amigos.

——— Passou hontem o anniversario natalicio do major Francisco Sayão de Calazans Rodrigues, estimado 1º official da Directoria Geral de Contabilidade da Secretaria de Estado do Ministerio da Viação e Obras Publicas.

——— Passa hoje o feliz anniversario do dr. Eugenio Masson Fonseca, 4º official do Arsenal de Guerra.

Por esse motivo será o estimado anniversariante muitissimo cumprimentado pelas innumeras pessoas de suas relações.

——— Completa hoje mais um anniversario natalicio, o sr. Raul Eugenio Rabello, estimado negociante em Deodoro.

Querido como é naquella localidade, o anniversariante não chegará logo para os abraços dos innumeros amigos que o vão cumprimentar.

——— Por motivo de sua promoção ao logar de 3º official da Directoria Geral dos Correios, onde é empregado ha 19 annos, foi hontem muito cumprimentado o estimado cavalheiro Oscar Gomes Xavier.

——— Faz annos hoje o barão de Campolide, capitalista e pae do capitão José Corrêa Barbosa.

——— Festeja hoje o seu anniversario natalicio o dr. Alfredo Barbosa, escrivão da 1ª vara do Juizo Federal.

——— Faz annos hoje a senhorita Olivia Bravo, intelligente filha do sr. Luiz Bravo, director do jornal *Arealense*, da estação do Areal, o que é motivo de grande jubilo no lar daquelle nosso collega.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Chegaram hontem, pelo paquete *Itapuca*, as seguintes pessoas:

Antonio S. Gouvêa e familia, tenente João C. Jatahy e familia, aspirantes R. Paixão, E. Paes Silva, Euclydes Nunes Silva, Manoel Fernandes, J. Araujo, Alfredo da Costa, D. C. dos Santos, C. C. Vidala, Carullo Pia de Andrade, A. J. Bogado, A. J. Puget, J. J. Freire, M. Teixeira, Armando Bittencourt, Alfredo Ensias, N. N. Albuquerque, Alves B. Lima, J. M. Cardoso Barata, Orlando Campello, J. Oliveira Lima, senhora do capitão Faustino e filhos, Manoel Rayan e senhora, Alayde e familia, Edmundo Maux, M. Rosembaum, dr. Pantoja Leite, Decio Villares e familia, Manoel Abó, José Dias e senhora, F. W. Jawim e Adolpho Ackerte.

Pelo trem paulista partiram hontem, os srs.: dr. Carlos de Araujo Cerqueira, Bento de Mello Guimarães, Antonio Carlos de Carvalho, Justino Campos e Cesar de Mesquita.

——— Pelo trem mineiro partiram hontem, os srs.: Manoel Gonçalves Guimarães, Benedicto Freire, dr. Moraes Junior, Carlos Martins Junior.

——— Pelo trem paulista chegaram os srs.: Manoel Freire de Aguiar, dr. Eduardo Nogueira de Camargo, dr. Oliveira Braga Filho, Alexandre de Moura Vieira.

——— Acha-se nesta capital, vindo de Juiz de Fóra, o popular e querido poeta mineiro Belmiro Braga.

——— Pelo trem mineiro chegaram os srs.: dr. Candido de Mello Nobre, coronel Olegario de Castro, dr. Gastão Pereira Filho, Raymundo de Mello, Paulo Demoro.

——— Hospedaram-se hontem no Hotel Avenida as seguintes pessoas: Alfredo Justi, James Ferguson, Pedro Gad, Renato Maldonado, Moraes Barbosa, Antonio Alvarenga, José Guilherme de Almeida, Francisco Edeltrudes Vasconcellos, Pereira Valentim Barros, Mario Abelles, F. W. Irwin, Victor Mattos Rudge, dr. Claudio Pinilla, dr. Wenceslão Magalhães, I. S. Grüebler, W. Cocna, T. Spencer.

* * *

FALLECIMENTOS

Sepultaram-se hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier os restos mortaes da pranteada sra. d. Constança Lobo, viuva do sr. Lobo Junior, e extremosa mãe dos srs. Heitor Gabriel Lobo, Alberto Lobo, senhorita Julieta Lobo e mme. Luiza Lobo Brito.

Muitas e ricas corôas havia na camara mortuaria da extincta senhora e, entre as quaes notámos as seguintes:

"Saudades de seu cunhado Antonio"; "A' boa e querida mãe, do Floriano e Rola"; "Saudades sinceras da amiga Sinhá"; "Saudades eternas da familia Bethencourt"; "A' mãe amantissima e adorada, saudades do Heitor e Zulmira"; "Homenagem de Osmundo e Palmyra"; "A' mãe sempre amada, saudades de Alberto e Almerinda"; "A' sua boa vóvó, Nicanor"; Norivaldo, Noel e Nayde"; "A' boa madrinha, saudades de Wanderlina"; "Saudades dos funccionarios da Sub-directoria de Rendas da Prefeitura"; "Os corações dos filhos Santos e Arminda, á idolatrada mãe"; "A' sua adorada mãe, saudades da Antonietta, e outras.

A' desolada familia Lobo recebeu dos amigos e parentes innumeras provas de carinho e solidariedade no golpe irreparavel que soffreu.

Mme. Constança Lobo, que ha annos se achava enferma, succumbiu ante-hontem, cercada dos desvelos de seus filhos e dos cuidados de seus medicos assistentes.

O seu enterro saiu da rua Flack, na estação do Riachuelo, ás 5 horas da tarde, para São Francisco Xavier, onde jaz em jazigo perpetuo.

———Telegramma de Pernambuco communica ter fallecido, no Recife, victima da desastrosa explosão de um fogareiro de alcool, a sra. d. Laura Bastos, esposa do negociante daquella cidade dr. Arnaldo Olyntho Bastos e cunhada do sr. José Moreira Bastos, engenheiro das Obras Publicas no Estado do Rio.

——— O enterro da senhorita Gioconda Xavier Pinheiro, de 18 annos de edade, fallecida á rua da Carioca n. 53, realizou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 9 horas da manhã.

D. ALEXANDRINA AZEVEDO — Occorreu hontem, entre a profunda magua de sua numerosa familia, o passamento da veneranda senhora d. Alexandrina Azevedo, mãe de nosso distincto collega de imprensa Lindolpho Azevedo e dos srs. Azarias e Francisco Azevedo, funccionarios federaes.

A estimada senhora ficára viuva desde 1889 e falleceu na edade de 83 annos.

O enterro do feretro, que sairá da rua dos Andradas 12, ás 5 horas da tarde, será no cemiterio de S. Francisco Xavier.

——— Falleceu á rua Conde de Bomfim n. 648, e foi sepultada hontem, no cemiterio de S. João Baptista, d. Adelaide Henriqueta de Mattos, solteira, de 80 annos de edade.

——— Foi sepultada hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo saido o feretro da rua Cecilia n. 16, ás 8 horas da manhã de hontem, d. Maria Medeiros Ribeiro, casada, de 44 annos de edade.

ULTIMA HORA

Theotonio Machado Netto

† Maria Candida Pereira Netto, José Machado Pereira Netto e sua mulher, Maria Ignacia de Azevedo Netto, Jesuina Netto Bittencourt e marido, José Bittencourt de Souza e filhos, Theotonio Machado Pereira Netto e filhos, convidam a todos os parentes e amigos para acompanharem á ultima morada os restos mortaes de seu prezado esposo, pae, sogro e avô, THEOTONIO MACHADO NETTO, saindo o feretro da rua Benedicto n. 22, hoje quarta-feira, 18 do corrente, ás 5 horas da tarde, para o cemiterio da Ordem Terceira do Carmo, pelo que desde já se confessam gratos.

Terra e Mar

EXERCITO

O general Menna Barreto, inspector da 9ª região, compareceu hontem ao seu gabinete de trabalho, onde, desde o dia 9 de dezembro, não comparecia, por haver sido ferido por um estilhaço de granada.

S. ex. foi recebido pela officialidade desta guarnição, que lhe fez effusiva manifestação.

——— Foi nomeado 1º escripturario do Hospital Militar de Porto Alegre o sr. Pedro Maciel.

——— O quantitativo destinado ao acrocoamento da Força Federal, estacionada no Estado da Bahia, foi assim fixado: etapa 1$212, extraordinario 849 réis e forragem 1$488.

——— Como noticiámos, foi posto á disposição do Ministerio da Fazenda, afim de servir na Casa da Moeda, o 1º official do Departamento da Administração, Arlindo Souza.

——— Sob a presidencia do general Olympio da Fonseca reune-se hoje a commissão de promoções para tratar do preenchimento das vagas de que já temos nos occupado no corpo de saude e armas de artilheria e infanteria.

Os trabalhos da commissão serão secretariados pelo coronel Julio Fernandes de Almeida, chefe do Departamento Central.

Actualmente compõem a commissão os generaes Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt e Gabino Besouro.

——— O titular da pasta da Guerra requisitou do coronel Pedro Ivo, director do Arsenal de Guerra, afim de auxiliarem os trabalhos da directoria de Contabilidade da Guerra, tres funccionarios daquelle estabelecimento.

——— Acha-se enfermo ha dias, o coronel José da Silva Pessoa, digno commandante da Força Policial.

O estimado official tem sido muito visitado.

——— O general Dantas Barreto baixou um aviso ao chefe do Departamento da Guerra solicitando providencias para que se recolha á séde de seu corpo o destacamento estacionado em Itapura, sob o commando do 2º tenente Candido José de Oliveira e Silva Sobrinho.

Hontem mesmo foram dadas as providencias para o regresso dessa força.

——— Foi nomeado encarregado do polygono de tiro da Escola de Artilheria e Engenharia o 2º tenente Aventino Ribeiro.

——— O capitão Martin Francisco da Cruz pediu para ser dispensado de representante da Confederação do Tiro junto ao quartel general da 10ª região de inspecção, em S. Paulo.

——— Solicitou elementos de transporte para as praças sob o seu commando o general Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt, commandante da brigada mixta.

——— Requereu contagem de tempo, pelo dobro, o tenente-coronel Aristides de Oliveira Goulart, das épocas em que serviu em Manáos e Matto Grosso.

——— Foi posto á disposição do presidente do Estado do Rio, afim de servir no corpo policial, o 2º tenente da 8ª companhia isolada Eurico Rodrigues Peixoto.

——— Requereu contagem de tempo de sua commissão o 2º tenente Theodoro da Costa e Silva.

——— Já se acha em mãos do chefe do Departamento da Guerra o relatorio das manobras effectuadas, o anno passado, pelo 51º batalhão de caçadores, e remettido por intermedio do inspector da 8ª região.

——— Está dependendo de informação para ser approvada, a proposta indicando o 2º tenente veterinario Henrique da Costa Ferreira para servir na Escola de Artilheria e Engenharia.

——— A direcção do Collegio Militar solicitou do Departamento da Guerra a designação de tres officiaes, para em commissão, examinarem os cavallos pertencentes áquelle estabelecimento e que se acham imprestaveis para o serviço.

——— Em virtude de proposta serão nomeados para servir no 56º batalhão, o 1º tenente medico dr. Julio Palma Filho, que serve no 5º batalhão do 2º regimento, e neste batalhão, o 1º tenente dr. Pedro da Alcantara de Mello.

——— Teve permissão para vir a esta capital o capitão do 5º regimento de infanteria Carlos Adalberto Cesar Burlamaqui, que se acha em Curityba.

——— Teve licença para residir fóra da séde do Asylo dos Invalidos da Patria o soldado Pedro Corrêa da Silva.

——— Teve ordem para recolher-se no 1º regimento de cavallaria, ao qual pertence, o 2º tenente veterinario Alberto da Costa Antunes, que se acha em serviço no 7º pelotão de estafetas, sendo indicado para servir nesta unidade o 2º tenente veterinario José Alexandrino Corrêa.

——— Foi julgado prompto o tenente medico dr. Pedro de Alcantara Pessoa de Mello, que se achava com licença.

——— O cabo da 1ª companhia telegraphica Lourenço Narciso Caldas foi julgado incapaz para o serviço do Exercito.

——— Pediu transferencia para a arma de artilheria o 2º tenente de cavallaria Arnaldo Ferreira Soares.

——— Para tratamento de saude foram concedidas as seguintes licenças: de 2 mezes, ao capitão Octavio de Souza Gomes e ao sargento ajudante Adolpho de Andrade Costa; e de 3 mezes, ao 2º tenente Francisco Juvenal Medeiros Costa e ao general Ermino Lopes Rego.

——— O 1º tenente intendente Felix de Sá Laranjeiras, em longo memorial que dirigiu ao ministro da Guerra pede a collocação que lhe compete por lei no Almanack Militar.

——— Em longa exposição, solicita o 1º sargento archivista do 2º regimento de artilheria Pedro Abrelino dos Passos a sua promoção ao posto de 2º tenente intendente.

——— Solicitou rectificação da data de seu nascimento que é de 13 de agosto de 1860 e não de 13 de junho do mesmo anno, o capitão André Leon de Padua Fleury.

——— Como noticiámos, o general José Bernardino Bormann tomou ante-hontem posse do cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar para o qual foi nomeado ultimamente.

——— Apresentou-se hontem ás autoridades do Exercito e ao ministro do Interior, o 1º sargento amanuense do Departamento da Guerra Joaquim Deogenes, por ter sido posto á disposição do Ministerio do Interior, afim de servir na Prefeitura do Alto Juruá.

——— Serão nomeados: chefe do serviço de engenharia da 9ª inspecção o major Felix Fleury de Souza Amarim e chefe da 3ª secção da 1ª brigada estrategica o major Eduardo Monteiro de Barros.

——— Será nomeado auxiliar interino da 1ª secção do Departamento da Guerra o 1º tenente Isidro Leite Ferreira de Araujo.

——— O general Dantas Barreto já providenciou para que seja installado um apparelho telephonico na residencia do general Caldino Beaziro director da Escola de Estado-Maior.

——— O ministro da Guerra ordenou ao chefe do Departamento da Administração que fizesse embarcar, dentro de 48 horas, todos os officiaes do Corpo de Intendentes que se acham fóra das sédes dos corpos em que foram classificados.

——— Por não ter comparecido a testemunha D. Cavalcante Ferreira de Mello, deixou hontem de ser installado na Auditoria do Departamento da Guerra, o conselho presidido pelo capitão Manoel Henrique da Silva e a que responde o capitão pharmaceutico Joaquim Rodrigues Guimarães.

O conselho na sua proxima reunião tomará o depoimento do capitão medico dr. João Cavalcanti Ferreira de Mello, que se acha nesta capital e está arrolado como testemunha no conselho a que responde o capitão João Guimarães, no Estado do Paraná.

——— Vae ser submettido a conselho de guerra o soldado do 13º regimento de cavallaria do Exercito, José Francisco Guimarães por ter desertado daquelle corpo.

O tenente-coronel Joaquim Ignacio nomeou os seguintes officiaes para comporem o conselho: capitão Oliveira de Deus Vieira, presidente; capitão Antenor de Santa Cruz Pereira de Abreu auditor; 1º tenente Julio Gaertner, interrogante e 2ºs tenentes Paulo do Nascimento Silva, Aureliano de Lima Meneses Coutinho, Luiz Delmant e José da Silva Mello, juizes.

A nomeação desse conselho será hoje mesmo approvada pelo inspector da 9ª região militar, afim de que os respectivos trabalhos sejam iniciados na corrente semana. O ponto da reunião do conselho será no proprio quartel daquelle corpo.

——— O major Eleto Pires Ferreira está elaborando o regulamento para o serviço do Estado-Maior do Exercito, que dentro em pouco tempo será submettido á consideração do presidente da Republica.

Jonathas Salathiel Dias da Rocha, 2º tenente — Em vista da informação do commandante da Escola, nada ha a resolver;

Raul Alvares de Barros, 2º tenente picador — Não ha o que deferir;

Alfredo Leão da Silva Pedra, major, por seu advogado — Em nova petição declare quaes os papeis de que precisa para defesa de seu constituinte. A' contabilidade;

Oscar de Sá Carneiro — Dirija-se á directoria do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar [illegible]

Manoel Pedro da Cunha — Satisfaça a exigencia do regulamento do sello. A' secretaria da Guerra;

Alfredo Frederico de Mesquita e Arthur Benjamin de Oliveira, primeiros-tenentes — Provem o que allegam;

André Léon de Padua Fleury, capitão — A' vista [illegible]

Arthur Galvão Soares, 1º tenente — Averbe-se. Ao D. G.;

[illegible] Pereira da Costa — Indeferido [illegible]

Pedro Corrêa de Araujo, soldado — Ao D. G. [illegible]

João Alberto de Souza — [illegible]

Raymundo Dias de Freitas, 1º tenente — [illegible]

Francisco de Paula Ferreira, 2º tenente — [illegible]

[illegible] Antonio do Amaral, major — [illegible]

Luiz Candido Souza Junior, [illegible] — Concedo o [illegible]. Ao D. G.;

[illegible] Antonio de Oliveira [illegible] Ao D. G.;

[illegible] da Fonseca [illegible]

Carlos Cabral de Siqueira Dias, capitão medico — [illegible]

Manoel Maria de Moura — Seja [illegible] Ao D. G.;

[illegible] — Aguarde a volta [illegible]

[illegible] de Carvalho, capitão — [illegible] Ao D. G.;

Eduardo [illegible] — [illegible]

Valeriano de Faria — Seja entregue ao interessado. Ao D. Central;

Laport Irmão & C. — Entregue-se, mediante recibo. A' secretaria de Estado;

Antonio Gonçalves — Não póde ser acceita a proposta;

Bernardo Floriano de Brito, capitão pharmaceutico — Não procede a reclamação;

Maria Julieta Pedraglo Perdigão — Satisfaça as exigencias do Ministerio da Fazenda. A' secretaria de Estado da Guerra.

——— Será transferido do 9º regimento de infanteria para o 55º batalhão de caçadores o 2º tenente João Freire Jucá.

——— Foi remettida ao ministro da Guerra a relação dos medicos classificados em concurso para o preenchimento de uma vaga de 1º tenente medico aberta com o fallecimento do 1º tenente dr. Diogo Fortuna.

——— Vae ser concedida ao 1º tenente Raymundo Rubião da Silva a cidade de Corumbá por menagem.

——— Foram mandados recolher aos seus corpos o major José Candido Rodrigues e o capitão Arthur Carneiro da Rocha Moura.

——— Requerimentos despachados pelo ministro da Guerra:

Amphrysio José Netto, Vicente Ferreira da Costa Ventura, Candido Borges Castello Branco, capitão; dr. Arthur Americo de Freitas, Alexandre Luiz de Mello, João Carlos de Mello, capitão; Clementino Paraná, 2º tenente; Isorio Fernandes de Albuquerque Falcão, Antonio Cypriano, soldado; Rizzio de Assis Moreira, 1º sargento; Manoel Francisco de Almeida e João Paulo & C. — Indeferidos;

Theodorico Rodrigues Corrêa da Costa, Raul Hermes de Oliveira e Braz Teixeira de Abreu Peixoto — Não tem logar;

Manoel do Nascimento da Cunha Pontes, 1º tenente; Benjamin Corrêa Marques, Francisco do Rego Monteiro, 1º tenente; Estellita Augusto Werner, capitão; Maria de Oliveira Cruls, Francisco Castrioto, Acilio Borges de Araujo, Joaquim de Mello Borges e Maria Coelho dos Santos — Não tem logar em vista das informações;

Gregorio Tavares da Encarnação, Alfredo de França Rocha, Julio Calheiros Bandeira de Mello 2º tenente; e Paulo de Albuquerque, capitão — Indeferidos, em vista das informações;

Antonio Luiz de Almeida Junior e Paulo Torres Meira — Não ha o que deferir;

Eurico Alves do Banho, 2º tenente — Passe-se do que constar, em termos. A' Escola de Artilheria e Engenharia;

Tertuliano dos Reis, 2º sargento — Certifique-se em termos. Ao D. G.;

Augusto da Costa Grite — Em termos, passe-se do que constar. Ao D. G.;

Candido Pereira de Faria anspeçada — Certifique-se, do que constar, em termos. Ao D. G.;

Cassiano Ferreira de Assis, major — Certifique-se. Ao D. G.;

Manoel da Silva Neves Manta e João Francisco Augusto Wienes — Sellem o requerimento. A' se[illegible]

Octaviano Jansen Pereira, 1º tenente — O supplicante não satisfaz as exigencias da letra D do art. 1º das instrucções publicadas na ordem do dia do Exercito, n. 485;

Luiz Soares de Mendonça, capitão — Opportunamente será attendido no que for de direito;

Olympio Bandeira Teixeira, 1º tenente — Não ha que deferir por já constar da fé de officio do requerente o elogio em questão;

Venancio Augusto Soares — Junte certidão de seu tempo de serviço, de accordo com o parecer do director do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro;

Processo Martiniano de Andrade Rosa — Indeferido, de accordo com o director da fabrica de polvora sem fumaça;

Antonio Augusto Simões Pires — De accordo com a ultima parte do parecer da 3ª secção do D. C. Ao D. C.;

Antonio Rodrigues Martins 2º sargento — Como pede, em vista do disposto nos avisos de 27 de novembro e 4 de dezembro de 1909. Ao D. G.;

Boanerges de Castro e Silva, 2º tenente — Sejam averbadas as alterações indicadas. Ao D. G.;

Faustino Candido Gonçalves, 2º tenente — Como pede, correndo, porém, as despesas por sua conta. Ao D. G.;

Virginio Osorio da Silva 2º sargento, e Atalibа Jacintho Osorio, 2º tenente — Como pedem. Ao D. G.;

Antonio Geraldo de Carvalho, cabo de esquadra — Passe-se o titulo. A' contabilidade;

Libanio Nunes Mozuby, Victor Barreto de Oliveira, Pedro Rodrigues da Silva, José Cancio N. Junior, Polycarpo José Nepomuceno, José Antonio da Silveira, Jacob Marne, Joaquim Martins de Lima, Francisco Pinto da Silva, Antonio Thomé da Cruz, Manoel Ignacio de Brito, Manoel Florencio de Oliveira, Pedro Nunes de Macedo, Alexandre Gomes, Manoel Fernandes do Espirito Santo, Patriciano Baptista dos Santos e Manoel dos Santos Ferreira — Reconheço a divida. Passe-se o titulo. A' contabilidade;

Carmerio Godim, 1º tenente — Abone-se a diaria, até á data da execução da nova lei de vencimentos, si não deixar a commissão antes. A' contabilidade;

Alfredo Celestino de Assumpção, 2º sargento, e Antonio Monteiro da Silva — Reconheço a divida. A' contabilidade.

——— Boletim do Departamento da Guerra:

"Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Classificações — Pelo Ministerio da Guerra: no [illegible] regimento de cavallaria, o 2º tenente excedente Edvard Coelho (despacho de 6 do corrente); no 9º regimento de infanteria, o 2º tenente Augusto Telles Ferreira e no 9º regimento da mesma arma, o 2º tenente João Hortencio de Mendonça Uchôa (despacho de 11 do corrente).

Transferencias — Pelo Ministerio da Guerra: do 20º grupo de artilheria para a Invernada de Coudelaria Nacional de Saycan, o 2º tenente veterinario Idalino Saraiva (aviso n. 32, de 13 do corrente) e do 8º batalhão do 3º regimento de infanteria para o 50º batalhão de caçadores, o 2º tenente Walfredo Agnello Simões dos Reis, correndo por conta propria as despesas de transporte (aviso n. 35, de 13 do corrente).

Por esta chefia: do 2º regimento de infanteria para um dos corpos da 12ª região, o soldado Pedro dos Santos.

Diversas ordens — O ministro por despacho de 15 do mez findo, declara que concede noventa dias de licença para tratamento de saude ao general de brigada Firmino Lopes Coelho, em vista do parecer da junta medica militar que o inspeccionou.

O sr. ministro, por aviso n. 38, de 13 do corrente, declara que é dispensado do serviço, em que se acha no Hospital Central do Exercito, o interno Seraphim Mello.

E' dispensado do logar de instructor militar do Tiro n. 6 o aspirante José Lourival Francisco de Lemos, devendo recolher-se com urgencia ao corpo a que pertence.

Em inspecção de saude a que foi submettido o 1º tenente Octaviano Jansen Pereira, foi julgado esse official soffrer de rheumatismo gottoso, porém em condições de poder emprehender viagem para se recolher ao corpo a que pertence.

O sr. ministro, por despacho de 5 do corrente, declara que concede sessenta dias de licença para ir ao Estado de Alagoas buscar sua familia, ao cabo de esquadra do 4º batalhão de infanteria Albertino Napoleão de Sant'Anna, correndo por conta propria as despesas de transporte, conforme solicita.

Engajamentos — Concedo, por dois annos, os seguintes: para a 3ª bateria isolada aos soldados Alberto Galdino e Manoel Guedes da Fonseca, para a 4ª companhia isolada aos soldados Pedro Lourenço Marques de Souza e Silva e Deolindo Carmo de Oliveira, para a 5ª companhia isolada aos soldados José Felismino Tenorio e para a 6ª companhia isolada ao soldado Manoel Pacheco da Silva, todos do 52º batalhão de caçadores, e para o 49º batalhão de caçadores, ao cabo de esquadra do 1º batalhão de infanteria Bernardino Sylvestre dos Santos, conforme solicitam.

Indeferimentos — Foram indeferidos os seguintes requerimentos: do 1º sargento do 4º batalhão de engenharia addido a um dos corpos da 2ª brigada estrategica José Serino de Souza e do soldado do parque de artilheria da 1ª brigada José Sant'Anna Filho, em que solicitam o 1º transferencia e o ultimo licença."

——— Reune-se no dia 19 do corrente, ás 11 horas da manhã, na sala do serviço de justiça da 9ª região, o conselho de guerra a que responde o soldado do 52º batalhão de caçadores José Genuino da Silva, que deverá comparecer, do qual é presidente o capitão Arthur Neptuno de Bolivar e juizes o tenente Anton[illegible] de Sant'Anna, 2ºs tenentes Mario Aure[illegible] do Nascimento, Pedro Placido Pinheiro, João Paulo de Miranda Nunes e Vicente de Paula Farm[illegible].

——— Foi nomeado representante da 9ª região de inspecção junto á sociedade de Tiro n. 117 da Confederação, o aspirante a official Roberto Alexandre Hesketh.

——— Para representante da 9ª região de inspecção junto á sociedade n. 115 de S. Christovão, foi nomeado o aspirante a official Ataliba Teixeira.

——— O general commandante da brigada mixta, enviou ao quartel general da 9ª região, 16 documentos relativos ao combate do 10 de dezembro findo, na ilha das Cobras.

——— O major Joaquim Thomaz das Santos Silva Filho, já apresentou o processo a que respondeu o 2º tenente Pedro Figueiredo de Almeida.

——— Requereu para gozar em Goyaz a licença em cujo gozo se acha o 2º tenente Francisco Juvenal de Medeiros Chaves.

——— Foi declarado que o alistamento do civil Fernando Fontella, é para o 1º regimento de cavallaria e não para o 3º regimento de infanteria, conforme foi publicado.

——— Apresentou-se ao quartel general da 9ª região, por ter de seguir a 21 do corrente, a reunir-se ao seu corpo o capitão Pedro Ildefonso Freire Camara, do 24º batalhão de infanteria.

——— Esteve licença para prestar exames na instrucção publica o 1º sargento amanuense Daniel Domingues de Araujo, do quartel general da 9ª região de inspecção.

——— Compareceu hontem ao seu gabinete de trabalho o general Antonio Adolpho da Fontoura Menna Barreto, inspector da 9ª região militar, por se achar restabelecido do ferimento que recebera por occasião da revolta da parte do Batalhão Naval, na ilha das Cobras.

——— O major Alfonso Grey Marques de Souza, apresentou-se ao quartel general da 9ª região por ter deixado a fiscalização do 1º regimento de infanteria e tiro de [illegible] e commando do 3º batalhão do mesmo regimento.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José Caetano Pereira.

Official de ronda é dado pela brigada mixta.

A brigada mixta dá o official ao quartel-general da 9ª região.

Auxiliar do official, o amanuense Costa Campos.

A brigada estrategica dá o serviço da guarnição.

——— Uniforme, 5º.

* * *

MARINHA

O capitão de corveta medico dr. Domingos Pedro dos Santos foi nomeado do cargo de encarregado do material cirurgico e de direcção dos serviços dos gabinetes do Hospital Central de Marinha [illegible] Antonio de Carvalho Palhares.

——— O sr. Antonio Dias Ribeiro foi nomeado para o cargo de [illegible] da directoria de armamento da Marinha.

——— Ao 1º tenente Raoul Pinheiro Bittencourt foi concedido um mez de licença para tratamento de sua saude.

——— [illegible]

je Paula Coelho Lopes e Francisco Vieira de Sá [illegible] obteve um mez de licença para tratamento de saude.

[illegible]

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Zeferino.

Official de dia á Força, capitão Badaró.

Medico de dia, tenente dr. Mirabeau.

Medico de promptidão, dr. Lima.

Interno de dia, alferes honorario Monte.

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento.

Ronda aos theatros, alferes Bernardino.

Promptidão de incendio, um inferior do 1º regimento.

Promptidão de soccorro, um inferior do 1º regimento.

Ronda de visita da meia-noite para o dia, alferes Barbosa Lima.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, alferes Arthur e um inferior do regimento de cavallaria.

Rondantes á disposição do superior de dia, 11 inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada regimento de infanteria.

Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Barrão; no Thesouro, alferes Servulo; na Casa da Moeda, alferes Gardel; na Caixa de Conversão tenente Dantas e no quartel Central, um inferior todos do 1º regimento.

Promptidão: no regimento de cavallaria, capitão Caldeira; e no 2º regimento de infanteria, tenente Honorio e Souza.

Estado-Maior: no regimento de cavallaria, capitão Pinho França; no 1º regimento de infanteria tenente Teixeira e no 2º regimento, tenente Corrêa.

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Castello Branco.

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento.

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá mais 50 praças e o policiamento.

O 1º regimento de infanteria dá mais a guarnição.

O 2º regimento de infanteria dá mais a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, 50 praças e os extraordinarios.

——— Uniforme, 5º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Bueno.

Promptidão, tenente Fernandes e alferes Santos.

Ronda aos theatros, alferes Affonso.

Manobras de registros, tenente Carneiro.

Medico de dia, dr. Trigo.

Pharmaceutico, alferes Herminio.

——— Uniforme, 7º.

Commandante da guarda, sargento Pessoa.

Dia ao corpo, furriel Dativo.

Ronda externa, sargento Ferri e furriel Aguiar.

Reforço, sargento Guimarães.

——— Uniforme, 4º.

* * *

GUARDA NACIONAL

No detalhe de hontem entre diversas ordens mandadas publicar pelo marechal commandante superior se encontra o seguinte:

"Seja designado de addido ao 1º regimento de artilheria de campanha o 2º tenente Randolpho de Castro Baptista, que deverá apresentar-se ao corpo a que pertence."

——— Apresentou-se ao marechal commandante superior o major José Maria Ribeiro, commandante interino do 6º batalhão de infanteria, acompanhado dos seguintes officiaes: capitão Manoel Fernandes Rodrigues, tenentes Francisco de Paula Estrella, José Joaquim Pereira, alferes Antonio Perpetuo Coelho e João da Silva, todos do mesmo batalhão.

——— Estiveram no gabinete do marechal commandante superior os srs.: capitão Alvaro de Souza Moreira Filho, Domingos Raphael Lourenço, Luiz Rodrigues Corrêa, tenente Hercules Lauria, alferes José Barata e Oscar da Silva Lobo.

——— Detalhe do serviço para hoje:

Estado-maior, um official do 5º batalhão de infanteria.

Auxiliar, um official do 6º batalhão da mesma arma.

O [illegible] batalhão de infanteria dão as ordenanças para o quartel general.

——— Uniforme, 5º.

* * *

INSTRUCÇÃO MILITAR

TIRO BRASILEIRO DO LEME — Sociedade n. 5 — No proximo domingo, ás [illegible] horas, será realizado nas linhas do Leme, o grande concurso de tiro de guerra, no mesmo dia será inaugurada a nova edificação e stand com a presença do presidente da Republica e altas autoridades.

Para passar as continencias militares, a compa[illegible]

[illegible]

TIRO BRASILEIRO DO RIACHUELO — [illegible]

[illegible]

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Séde Central, fiscal Cesar Burlamaqui.

Ronda geral, fiscaes Napoli, Moreira e Nogueira.

Palacio presidencial, fiscal Alvarenga.

Uniforme, 5º.

Apprehensão de um relogio furtado

[illegible]

Colhido por um trem da Linha Auxiliar

[illegible]

"Revista Commercial e Financeira"

[illegible]

Centro Paulista

[illegible]

E. F. Central do Brasil

[illegible]

1:560$000.

——— O movimento de gado foi, hontem, o seguinte:

Santa Cruz: recebidas, 439 rezes; Matadouro: abatidas, 485; Cruzeiro: embarcadas, 367, stock, nenhum; Bemfica: embarcadas, nenhuma, stock, nenhum; Sitio: embarcadas, nenhuma, stock, 330 rezes.

——— Foram designados para servir na estação Central, Affonso Beltramello e Wellyton Figueiredo; na de Caçapava, Gracindo Pereira.

——— Entraram em gozo de férias os telegraphistas Satyro Lopes de Alcantara Bilhar e Emilio Nepomuceno Corrêa, que trabalham na Central.

——— O director compareceu hontem ao seu gabinete, cerca de meio-dia, sendo a sua permanencia ali durante pouco tempo.

——— A sub-directoria do trafego determinou que tenham exercicio: na estação de S. Francisco, o praticante Alvaro de Carvalho; na de Cascadura, o praticante Manoel Jacintho Cordeiro de Souza; na de S. Diogo, os praticantes Leleinio Abdon e Arlindo Paes; na de Laffayette, o praticante Honorio Ferreira; na de Piedade, o praticante Benedicto Pimentel; na de Campo Grande, o praticante Eugenio Quintanilha; na de Pedra do Sino, o praticante Americo Avila; na de Austin, o conferente da de Engenho Novo, Carlos Picanço da Costa; na de Engenho Novo, o praticante Avelino Araujo; na de A. Vasconcellos, o conferente da de Chapéo d'Uvas, Benedicto de Cessis, e na de Herculano Penna, o conferente da de Congonhas, Luiz Indio.

——— Obtiveram permissão para ausentar-se do serviço o conferente da estação do Norte, Cesar Leite e o da de Pedro Leopoldo, Galdino de Carvalho.

——— Estão despachados pela directoria desta ferro-via os requerimentos seguintes:

Fernando José Coelho — A' 2ª divisão, para attender, nos termos do artigo 105 do regulamento;

Frederico Ferreira Rangel — Volta a ser operario da officina de fundição, mas não no escriptorio;

José Ferreira Fernandes — Aguarde opportunidade;

Manoel Silva Paschoal Junior — A' 2ª divisão para attender, nos termos do artigo 105 do regulamento;

Octavio Fernandes Vianna — Aguarde opportunidade;

Oscar Damaso Silva Santos — Selle o requerimento;

Rosaria Marqueri — Póde ser applicada a tarifa minima de madeiras;

Raphael Durante — Deferido, como addido.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 474:464$483, sendo 193:101$339 em ouro e..... 281:362$844 em papel.

De 1 a 17 do corrente foram arrecadados 4.372:800$413.

Em egual periodo do anno findo foram arrecadados 3.623:084$026, sendo a differença, para mais no corrente anno, de 749:716$386.

——— O inspector baixou hontem as seguintes portarias:

"N. 17 — O inspector da Alfandega determina que passem a ter exercicio: na 3ª secção, o 4º escripturario Tancredo Corrêa Leal, e na 1ª, o 1º escripturario Mario das Chagas Rose."

"N. 18 — Convindo regularizar o serviço de descarga no cáes do Porto, pondo-se de accordo com o que ha annos acha-se estabelecido nesta Alfandega, com grande proveito para a organização das folhas de descarga, de cuja exactidão depende a conferencia dos manifestos [illegible] que a descarga dos volumes desembarcados [illegible] seja tomada pelos conferentes [illegible] ficando os guardas incumbidos somente das folhas dos volumes que forem desembarcados nos outros pontos do litoral.

Para fiel execução desta providencia, o administrador das capatazias fará designação dos conferentes que se podem encarregar deste serviço, em numero sufficiente para as necessidades do serviço, não devendo nenhum ser designado para outro serviço sem que tenha [illegible] as folhas da descarga que houver determinado.

A estes conferentes recommenda a inspectoria o fiel cumprimento de suas ordens [illegible] por elles organizada com a [illegible] no presente [illegible] de volumes para onde forem [illegible] os volumes descarregados.

Os guardas até hoje designados pela guarda-moria [illegible] a [illegible] descarga dos volumes desembarcados sobre agua e descarregados pelo lado do mar, ao serviço da mesma."

———"Proroga e despache pelo verificado" —

A' NOTRE-DAME DE PARIS

DESCONTO DE 25 %

Sobre os preços

marcados em todas as mercadorias

[illegible] o despacho dado no pedido de Gonçalves Zenha & C.

——— A' 3ª secção para informar, foi enviado o requerimento feito por Alpheu de Queiroz Paim, pedindo para ser nomeado despachante geral.

——— Ao sr. Torres Leite para examinar e informar foi enviado o requerimento de Wilson Sons & C., pedindo para despachar quatro caixas marca Cruickshank, pagando direitos ad valorem.

——— A' 3ª secção, para informar, foi enviado o pedido de restituição feito pela firma Rodrigues Castro & C.

——— "Despachem de accordo com o verificado, cobrando-se as taxas devidas" — foi o despacho dado no pedido de isenção de direitos feito por França & Gomes.

——— A' commissão de avarias foram despachados os requerimentos de Vieira Soares & C., pedindo verificação para uma caixa descarregada do vapor allemão "Cap Verde", com indicio de violação e de Coelho Bastos & C., tambem para uma caixa descarregada do vapor allemão "Cabsburg".

——— Foram apprehendidas hontem pelo thesouraria, duas cedulas, por parecerem falsas.

Uma foi de 200$, estampa 11ª, serie 1ª, numero n. 22.664, apresentada pelo representante da firma Thomé & C., do Thesouro Federal e outra de 50$, n. 418, da Caixa de Conversão apresentada por miss Dale, ambas para pagamento de despachos.

Estas notas foram enviadas á Caixa de Amortização, para o respectivo exame.

——— Foram sorteados para servirem como jurados os funccionarios Hypolito Pereira, Antonio Carneiro da Gama Malcher e Antonio Augusto de Almeida.

——— Tiveram entrada na 1ª secção e foram distribuidos aos funccionarios abaixo os seguintes manifestos:

[illegible] do vapor nacional "Piratininga", procedente de Buenos Aires, consignado a Zenha Ramos & C., ao sr. Carvalhal;

[illegible] da barca norueguesa "Farsund" procedente de Gulf Port, consignada a Paulo Passos & C., ao sr. B. Carvalho;

n. 77, do vapor italiano "Europa", procedente de Genova, consignado a Fratelli Martinelli & C., ao sr. Capistrano Nunes.

Venda de Bonificação da Casa Veneza

Convidam-se a vir receber a importancia de suas compras os portadores dos talões numeros 2.313, 2.343, 2.350, 2.371, e 2.393.

Roupas brancas, alfaiataria e artigos para senhoras. Preços communs.

RUA SETE DE SETEMBRO N. 98

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS. — Foram promovidos, por merecimento, a amanuense, o praticante de 1ª classe Oscar Gomes Xavier e a praticante de 1ª o de 2ª Francisco José Ribeiro, ambos da directoria geral.

——— Foi removido o praticante da estação Central Fernando Octavio Xavier para o logar de praticante de 2ª classe da directoria geral.

——— O praticante de 2ª classe Armande Negreiros foi removido da administração dos Correios de S. Paulo para a estação Central da Estrada de Ferro.

——— A carteiro de 1ª classe foi promovido o de 2ª Joaquim José Teixeira e a de 2ª o de 3ª João Valente de Castro Junior.

——— Foi removido para o logar de praticante de 2ª classe dos Correios de São Paulo o praticante de 1ª classe dos Correios do Amazonas Arthur de Albuquerque Reis e Silva.

——— Para carteiro do 5º districto foi removido o de egual cargo de S. Francisco Xavier Frederico Bentmuller.

TELEGRAPHOS. — O dr. Luiz van Erven recebeu hontem do ministro da Viação, um officio autorizando a fazer dentro do regulamento a reforma daquella repartição.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem 485 rezes, 20 vitellas, 40 carneiros e 51 porcos.

Foram regeitados 3 rezes e 5 porcos.

A matança foi feita para os seguintes srs. Durich & C. 35 rezes e 2 vitellas, José Pacheco de Aguiar 80 rezes, 12 vitellas e 8 porcos, Edgard Azevedo 37 rezes, Candido de Mello 40 rezes e 5 porcos, Alexandre V. Sobrinho 43 rezes e 1 vitella, José Felix & C. 4 vitellas, M. Silveira Thomaz 91 rezes 8 carneiros e 13 porcos, A. Pires & C. 39 rezes, Francisco Vieira Goulart 94 rezes e 7 porcos, Augusto M. da Motta 14 rezes e 4 porcos, Miguel Masi & C. 6 porcos, Santos Fontes & C. 12 carneiros e 8 porcos, Luiz Camuyrano 20 carneiros, e Portinho & C. 12 rezes.

Vigoraram os seguintes preços no entreposto de S. Diogo: bovinos $440 e $500, carneiros 1$400 e 1$300, porcos $800 e $700, vitellas $600 e $500.

Serão abatidas amanhã 481 rezes, sendo 30 de Durich, 40 de Candido de Mello, 90 de Manoel Silveira Thomaz, 43 de Alexandre V. Sobrinho, 106 de Francisco V. Goulart, 35 de Edgard Azevedo, 39 de A. Pires & C., 70 de José Pacheco de Aguiar, 15 de A. Motta e 13 de Portinho & C.

ESMOLAS

Recebemos de M. Vieira a quantia de 5$000 para os nossos pobres.

——— De um anonymo a quantia de 4$000 para os seguintes pobres: Ermelinda Adelaide de Souza 2$ e viuva Julia 2$000.

——— Recebemos de um anonymo a quantia de 2$ para os pobres.

——— De um constante leitor recebemos 2$ para a viuva Bernardina.

RECLAMAÇÕES

E. F. CENTRAL DO BRASIL

O sr. José Antonio da Silva, morador na rua Chaves Faria n. 29, moderno, veiu queixar-se-nos do seguinte:

Seguindo num trem dos suburbios, e conversando com um amigo, ácerca do director da Estrada de Ferro Central do Brasil, foi interrompido por um empregado da Estrada, que estava fardado, e o insultou. Quando o sr. Silva saltou do trem, na estação da Mangueira, o mesmo empregado da Estrada correu sobre elle, no meio do capinzal, armado de faca e ameaçando-o de morte.

Eis ali um bello e fiel capanga do conde Paulo de Frontin.

O sr. Silva é empregado no commercio como vendedor na praça.

5º DISTRICTO DE OBRAS PUBLICAS

Ha doze dias que os moradores dos predios ns. 92 a 102 da rua dos Coqueiros não têm pinga de agua em suas casas. Com o calor dos ultimos dias, é bem de ver os prejuizos e até mesmo os perigos para a saude publica que resultam da falta do precioso elemento. Pede-se providencias urgentes.

COM OS CORREIOS

Queixa-se o sr. Arthur França de que tendo posto uma carta na caixa da estação Central, para um amigo residente na ilha de Bom Jesus, no dia 2 do corrente, esta até hoje não chegou ao seu destino.

Chamamos para o caso a attenção de quem de direito.

POLICIA

Na rua Ambrozina n. 19, em Cascadura, reside um individuo de nome João de tal, que se consagra a trabalhos de odontologia. E' homem de máos figados, ou cerebro desequilibrado, pois tem o costume de insultar e provocar a vizinhança. Hontem, de manhã, ás 7 horas, armado de faca, foi elle para a rua provocar os transeuntes, ameaçando o filho do estafeta do Correio.

Os moradores daquella rua vivem em constante sobresalto.

O caso de hontem foi levado ao conhecimento do delegado de policia, mas sem resultado, como aliás tem succedido de outras vezes em que contra o mesmo turbulento João têm sido levadas queixas á policia.

Os moradores da rua Ambrozina appellam agora para o dr. chefe de policia, visto o delegado da zona os deixar ao abandono e entregues ás furias de um impulsivo.

——— Os moradores da rua do Estacio de Sá queixam-se, com muita razão, do rondante que faz o serviço das seis horas da tarde ás duas da manhã, porque na noite de hontem, estando completamente embriagado, não só não consentia que os mesmos estivessem nos portões das suas casas, como ainda insultava grosseiramente aos transeuntes; isto sem o menor motivo, apenas para se demonstrar [illegible] no cumprimento dos seus deveres.

FALTA D'AGUA

Pedem-nos os moradores da rua Itapiru ns. 327 e 337, que chamemos a attenção do director das Obras Publicas, para a irregularidade que se verifica na distribuição de agua nessa rua. Assim é que das 2 horas da tarde em deante, a agua, que pouco corria, desapparece por completo, deixando-os em embaraço para satisfazer até mais comezinhos preceitos de hygiene.

Aqui fica a reclamação.

COMMERCIO

Rio, 18 de janeiro de 1911.

CAMBIO

Os bancos não alteraram as taxas officiaes de 16 1/8 e 16 3/16 d. sobre Londres.

O mercado abriu com o Banco do Brasil sacando a 16 3/16 d., porém, ás 11 horas, deixou de sacar para a primeira mala, e os bancos estrangeiros a 16 1/8 e 16 5/32 d.; contra o outro papel co[illegible] a 16 13/64 e 16 7/32 d.

O movimento foi pequeno.

O valor official de mil réis, foi de 598 a 602, ouro, e o da libra esterlina, de 14$827 a 14$884. Agio de ouro, de 66.80 a 67.44.

Londres	16 1/8 a	16 3/16
Hamburgo	728 a	734
Paris	580 a	59[illegible]
Italia	596 a	60[illegible]
Nova York	3$100 a	3$120
Lisboa e Porto	315 a	318
Cidades de Portugal	317 a	318
Turquia	16 13/10 a	—
Buenos Aires	3$050 a	—
Madrid	560 a	573
Montevidéo	3$280 a	—

Sobre taxa do café, por franco, 594 a 595 á vista.

Valor do ouro, 1$688, por mil réis, á vista.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 17	10:290$207
De 1º a 17	192:744$338
Em egual periodo do anno passado	181:621$983

A BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5%), 24 a.	1:007$000
Dito, 44 a.	1:008$000
Dito, 2 a.	1:006$000
Dito (200$), 9 a.	1:000$000
Emprestimo 1897, 1 a.	1:005$000
Dito, 2 a.	1:006$000
Dito, 1903, 1 a.	1:009$000
Dito 1909, 268 a.	993$000
Dito 81 a.	99[illegible]$000
Estado de Minas, 26 a.	880$000
Emp. Municipal (1906), 344 a.	191$000
Dito (nom.), 420 a.	192$000
Dito (£ 20), 20 a.	290$000
Est. do Rio (4%), 1 a.	88$000
Companhias:	
R. S. Mineira, 50 a.	72$000
Santo Aleixo, 100 a.	150$000
Docas da Bahia, 300 a.	37$500
Dito (v/c, 30 dias), 300 a.	38$000
Docas de Santos, 160 a.	360$000
Dito (nom.), 160 a.	367$000
Dito (nom.), 25 a.	320$000
Terras e Colonização, 300 a.	9$000
Dito, 100 a.	9$500
Debentures:	
Cantareira, 50 a.	200$000
Docas de Santos, 1 a.	200$000
Mercado Municipal, 155 a.	197$000

OFFERTAS

	V.	C.
Apolices:		
Aps. geraes (5%)	1:007$000	1:005$000
Emp. 1903	1:010$000	1:008$000
Emp. 1897	1:008$000	1:005$000
Emp. 1909	995$000	993$000
Dito (1910, 3%)	600$000	540$000
Estado de Minas	880$000	878$000
E. do E. Santo (6%)	840$000	820$000
Dito (7%)	—	860$000
Est. do Rio (4%)	87$500	87$000
Dito (6%)	475$000	—
Emp. Municipal	200$000	197$000
" (nom.)	—	196$000
" (1906)	191$000	189$500
Dito (nom.)	—	191$000
" (1909)	167$000	165$000
" (£ 20)	290$000	288$000
" (nom.)	286$000	—
Emp. de Nictheroy	194$000	192$000
Dito (nom.)	—	194$000
Dito (1910)	—	189$000
C. M. Petropolis	197$000	—
Tecidos:		
Alliança	290$000	—
Petropolitana	270$000	255$000
Botafogo	—	220$000
Progresso Industrial	—	295$000
Corcovado	—	205$000
Manufact. Fluminense	200$000	—
Esperança	215$000	—
S. Pedro de Alcantara	—	145$000
Industrial Campista	—	200$000
Sto. Aleixo	170$000	150$000
Brasil Industrial	269$000	262$000
Cervejaria Brahma	208$000	—
Taubaté Industrial	—	215$000
Nacional de Juta	—	145$000
Cometa	—	260$000
União Lavrense	—	215$000
S. Joaquim	108$000	—
America Fabril	—	325$000
Mageense	130$000	—
S. Pedro de Alcantara	—	140$000
União Lavrense	—	225$000
Industrial Mineira	—	200$000
Manufact. Progresso	205$000	—
Confiança	200$000	195$000
Diversas:		
Docas de Santos	365$000	—
" (nom.)	370$000	368$000
Docas da Bahia	37$500	37$000
Victoria do Brasil	—	275$000
Saneamento do Rio	81$000	—
Cervejaria Brahma	250$000	231$000
Nacional Mineira	200$000	199$000
Transp. e Carruagens	80$000	—
Centros Pastoris	16$000	—
A. Sellos Coupons	200$000	—
Manufact. Progresso	100$000	—
Caxambú-Lambary	3-$000	—
Melh. no Brasil	—	130$000
Loterias Nacionaes	48$000	47$000
Melh. no Maranhão	40$000	38$000
B. Energia Electrica	—	215$000
Commercio e Navegação	40$030	—
Terras e Colonização	9$750	9$250
Cortume Santa Cruz	—	215$000
Debentures:		
J. Botanico	—	208$000
Dito (nom.)	—	209$000
Carris Urbanos (200$)	—	202$000
Emp. do Commercio	—	52$000
Botafogo	—	200$000
Docas de Santos	202$200	200$000
Corcovado	205$000	202$000
A. Januzzio & Filhos	—	202$000
O. da Penitencia	—	212$000
Industrial Mineira	—	201$000
S. Joaquim	—	190$000
Candelaria	210$000	209$000
Brasil Industrial	—	206$000
Luz Stearica	196$000	—
N. S. do Rosario	—	208$000
Dito, 2/8	—	206$000
Corcovado (fab.)	—	201$000
Transp. e Carruagens	—	204$000
America Fabril	—	209$000
C. Brahma	206$000	204$000
S. Felix	205$000	—
Mageense	—	207$000
Confiança	—	205$000
Esperança Maritima	180$000	—
Dito (nom.)	206$500	—
Força e Luz de Campos	60$000	50$000
Manufact. Progresso	205$000	200$000
Sta. Helena	—	204$000
Carioca	—	207$000
S. Pedro de Alcantara	207$000	—
União Lavrense	198$000	—
Sto. Aleixo	—	200$000
O. da Penitencia	—	212$000
Cantareira	207$000	205$000
O. Carmelitana	—	212$000
Mercado Municipal	198$000	196$000
Acções de bancos:		
Brasil	210$000	—
Commercial	182$000	181$500
Hypothecario	—	135$000
Commercio	180$000	179$000
Funccionarios Publicos	—	81$000
Nacional	—	160$000
Lav. e do Commercio	145$000	—
Carris de ferro:		
J. Botanico	—	206$000
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	28$000	24$000
V. e Minas	85$000	—
Tocantins e Araguaya	45$000	28$000
Rêde Sul-Mineira	72$000	—
Manhuassú	—	50$000
Seguros:		
Confiança	—	58$000
Previdente	—	395$000
Argos Fluminense	750$000	730$000
Brasil	30$000	—
Lloyd Americano	15$000	—
Garantia	230$000	235$000
Cruzeiro do Sul	130$000	—
Sul America	—	325$000
Integridade	—	26$000
Varegistas	38$000	35$000
Indemnizadora	—	90$000
Lonas:		
Banco C. R. de Minas (7%)	—	225$000

BANCO DO BRASIL

Pagamento do 9º dividendo

De ordem do sr. presidente, faço publico que, no dia 23 do corrente mez, começará o pagamento do 9º dividendo, relativo ao semestre encerrado em 31 de dezembro p. p. á razão de 9$000 por acção.

Este serviço se fará da seguinte fórma:

No dia 23, diversos, da letra A.
" " 24, Antonio e letra B.
" " 25, letras C-D-E.
" " 26, " F-G-H-I.
" " 27, " J, (diversos), e João.
" " 28, " Joaquim e José.
" " 30, " K-L e diversos da letra M
" " 31, Manoel e Maria.
" " 1º de fevereiro, letras N a Z.

Do dia 3 em deante, o pagamento comprehenderá todas as letras.

Os srs. accionistas que ainda não converteram as suas acções do Banco da Republica do Brasil em acções do actual Banco do Brasil, recebendo nesse acto o bonus que lhes foi concedido, só poderão receber o dividendo que lhes compete depois de feita essa conversão, processo este que será restabelecido desde que comece o pagamento ora annunciado.

Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1911. — *J. I. de Mesquita*, secretario.

MERCADO DE CAFÉ

As vendas de segunda-feira, para a exportação, foram avaliadas em 4.000 saccas.

Hontem o mercado conservou-se um pouco mais animado, tendo regulado, nos negocios effectuados, o preço de 11$700, por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação, a procura foi pequena e, nas pequenas vendas conhecidas, á tarde, vigorou a base de 11$600 a 11$700, para o typo 7, por arroba, porém o mercado conservou-se firme.

Entraram 1.560 saccas por cabotagem.

Pelas estradas de ferro entraram, até ás 2 horas, 3.602 saccas.

O mercado de Nova York, na segunda-feira, fechou sem alteração no disponivel do Rio e Santos e com baixa de 1 a 11 pontos nas opções; o do Havre, com baixa de 1 a 1 1/4 fr.; o de Hamburgo, com baixa de 3/4 a 1 1/4 pfennig, e o de Londres, com baixa de 6 a 9 d.

Hontem a Bolsa de Nova York abriu com alta de 11 a 15 pontos; a do Hafre, com alta de 75 c.; a de Hamburgo, com alta de 25 a 50, e a de Londres, com alta de 0 d.

COTAÇÕES

Typo 6	11$700 a 11$800
" 7	11$600 a 11$700
" 8	11$500 a 11$600
" 9	11$400 a 11$500

PAUTA, $800.

Entradas no dia 17:	
Estrada de ferro	251.612
Cabotagem	—
Barra a dentro	251.612
Total, kilogrammas	430.272
" saccas	7.171
Estrada de Ferro	4.073.835
Cabotagem	834.990
Barra a dentro	496.352
Total, kilogrammas	5.405.177
" saccas	90.086
Estrada de Ferro	22.710.021
Cabotagem	627.583
Barra a dentro	2.107.465
Total, kilogrammas	5.445.069
Cabotagem	940
Estados Unidos	3.423
Europa	2.000
Rio da Prata	100
Total	6.463

MOVIMENTO

Existencia no dia 16	342.386
Embarques no dia 16	6.463
	335.923
Entradas no dia 17	7.171
Existencia no dia 17	343.094

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 17

Porto Alegre e escs. 4 ds. — Paq. nac. "Itapuca", comm. Kevin.

Pará e escs. 17 ds. — Paq. nac. "Gaucho", comm. Antonio Alves Dias.

SAIDAS NO DIA 17

Macahé — Hiate nac. "Vencedor", m. J. Flores.

Pará e escs. — Paq. nac. "Ibiapaba", comm. S. de Mendonça.

Nova York e escs. — Vap. ing. "Erantwood", comm. A. Brith.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 17

Armarinhos 1 caixa, alcool 194 pipas e 38 toneis, aguardente 29 pipas, algodão 1.908 fardos e 1.650 saccos.

Biscoitos 20 caixas, bolachas d'agua 10 grades.

Cal 1.200 saccos, chapéos 1 caixa, côcos 158 saccos, cacáo 50 saccos, charutos 16 caixas, cigarros 2 caixas, couros curtidos 2 caixas e 1 fardo.

Fructas 10 caixas.

Massas alimenticias 53 caixas, meias de algodão 4 caixas, madeira: barrotes diversos 24, paos tortos 2, pranchões diversos 13, taboas 7 duzias e 20 taboas, vigas diversas 87.

Oleo de caroços de algodão 220 barris e 30 caixas.

Peixe secco 1 lata.

Sal 426.000 kilos.

Tecidos 21 fardos, tecidos de algodão 11 caixas e 270 fardos.

Vinho medicinal 15 atados e 16 caixas.

Xarque 1 caixa.

Assucar	Saccos
Pernambuco	4.591
Maceió	3.500
Somma	8.096

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 17

Para Genova — Paq. ital. "Valparaiso", com 3.054 tons., consignatarios Fratelli Martinelli & C., varios generos.

Para Rosario — Paq. ital. "Riva", com 1.625 tons., consignatarios Carreresi & C., c. em transito.

Para Genova e escs. — Paq. ital. "Umbria", com 3.091 tons., consignatarios F. Martinelli & C., varios generos.

Para Londres e escs. — Paq. ing. "Tokumarú", com 7.833 tons., consignatarios Wilson Sons & C., varios generos.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

18 Portos do norte, *Laguna*.
18 Valparaiso e escs. *Valparaiso*.
18 Portos do sul, *Orion*.
18 Portos do sul, *Itapuca*.
18 Rio da Prata, *Columbia*.
18 Rio da Prata, *Umbria*.
18 Portos do norte, *Alagoas*.
18 Callão e escs. *Ortega*.
18 Rio da Prata, *Chili*.
19 Antuerpia e escs. *Thespis*.
19 Portos do sul, *Anna*.
19 Portos do sul, *Itatiaya*.
19 Santos, *Bonn*.
19 Santos, *Petropolis*.
20 Bordéos e escs. *Sinai*.
20 Nova York e escs. *Tocantins*.
21 Portos do sul, *Cubatão*.
21 Portos do sul, *Itaperuna*.
22 Nova York e escs. *Byron*.
22 Hamburgo e escs. *Cap Blanco*.
22 Portos do sul, *Itauba*.
23 Southampton e escs. *Asturias*.
23 Rio da Prata, *Rê Umberto*.
24 Portos do norte, *Mandos*.
24 Portos do sul, *Florianopolis*.
25 Genova e escs. *Principe Umberto*.
25 Rio da Prata, *Amazon*.
26 Rio da Prata, *Cap Roca*.
28 Rio da Prata, *K. F. August*.
29 Rio da Prata, *Siena*.
30 Amsterdam e escs. *Frisia*.
31 Rio da Prata, *Tomaso di Savoia*.
31 Nova York e escs. *Tapajós*.

VAPORES A SAIR

18 Callão e escs. *Oronsa*.
18 Amarração e escs. *Natal*.
18 Genova e escs. *Umbria*.
18 Portos do sul, *Itapuca*.
18 Liverpool e escs. *Ortega*.
18 Trieste e escs. *Columbia*.
18 Bordéos e escs. *Chili*.
19 Rio da Prata, *Virginia*.
19 Amsterdam e escs. *Hollandia*.
19 Portos do sul, *Sirio*.
19 Bremen e escs. *Bonn*.
19 Laguna e escs. *Maryak*.
19 Liverpool e escs. *Rio de Janeiro*.
19 Hamburgo e escs. *Petropolis*.
19 Coaraby[illegible] e escs. *Victoria*.
19 Maceió e Pernambuco, *Piratininga*.
2[illegible] Nova York, *Sergipe*.
2[illegible] Rio da Prata, *Savoia*.
2[illegible] Santos, *Piranga*.
2[illegible] Nova York e escs. *Sergipe*.
2[illegible] Caravellas e escs. *Maraby*.
2[illegible] Rio da Prata, *Cap Blanco*.
2[illegible] Florianopolis e escs. *Anna*.
2[illegible] Rio da Prata por Santos, *Asturias*.
2[illegible] Pernambuco e escs. *Itatinga*.
2[illegible] Genova, *Rê Umberto*.
2[illegible] Paranaguá e escs. *Paulista*.
2[illegible] Southampton e escs. *Amazon*.
2[illegible] Aracajú, *Murey*.
2[illegible] Rio da Prata, *Principe Umberto*.
2[illegible] Portos do norte, *Bahia*.
2[illegible] Rio da Prata, *Orion*.
2[illegible] Hamburgo e escs. *Cap Roca*.
2[illegible] Hamburgo e escs. *Konig F. August*.
2[illegible] Genova e escs. *Siena*.
2[illegible] Portos do norte, [illegible]
3[illegible] Villa Nova e escs. *Laguna*.
3[illegible] Rio da Prata, *Frisia*.
3[illegible] Portos do sul, *Mantiqueira*.
3[illegible] Coaraby[illegible] e escs. *Victoria*.
31 Barcelona e Genova, *Tomaso di Savoia*.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida—Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Parani n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde. Rua do Rosario, 140, antigo 100.

Dr. Floriano de Lemos—Medico; especialidade—creanças. Residencia, avenida Central, esquina da praça Mauá; telephone, 2.130.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itaipava, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Santa Cruz, para S. Christovão e Aracajú, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

Chili, para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Ortega, para Bahia, Recife, S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Oronsa, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Columbia, para Las Palmas, Almeria, Napoles e Trieste, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Riva, para Santos e Rosario de Santa Fé, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Canoé, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Marumby, para Santos e Paraná, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1|2, idem com porte duplo até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Valparaiso, para Las Palmas e Genova, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Halle, para S. Francisco e Santos, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Amanhã:

Sirio, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itacolomy, para Paraná e Rio Grande, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Hollandia, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Umbria, para Las Palmas, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã; cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

LOTERIAS

ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 137ª extracção da 68ª loteria do plano n. 2 realizada em 16 de Janeiro de 1911.

Este plano é composto de 60.000 bilhetes.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

33831....	20:000$000	5741....	200$000
35983....	2:000$000	11?96....	200$000
19476....	1:000$000	27391....	200$000
57850....	1:000$000	31997....	200$000
18248....	500$000	?6?15....	200$000
20283....	500$000	41761....	200$000
30705....	500$000	4?065....	200$000
?20?2....	500$000	15895....	200$000
2280....	200$000	49979 ...	200$000

premios de 100$000

268	658	2544	3603	5373	5407
9332	12854	18043	20065	22845	23011
31148	43214	36183	45407	53978	56380
		58879	59138		

APPROXIMAÇÕES

33830	e	33832	20$000
35982	e	35984	100$000
19475	e	19477	50$000
53649	e	53651	50$000

DEZENAS

33881	a	33890	30$000
35981	a	35990	20$000
19471	a	19480	20$000
53641	a	53650	20$000

CENTENAS

33801	a	33900	6$000
35901	a	36000	5$000
19401	a	19500	4$000
53601	a	53700	4$000

Todos os numeros terminados em 81 têm 4$. Todos os terminados em 1 tem 2$, exceptuados os terminados em 81.

O fiscal do governo, dr. *Amazonas Pinto*.
Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*
A autoridade policial, dr. *Cantinho Filho*.
O escrivão das loterias, *Manoel Dias da Cruz*.

SECÇÃO LIVRE

A "SUL AMERICA"

Por meio de seus agentes e de um modo desleal, por detrás da porta, e com recommendação gryphada de não se poder fazer publicação de especie alguma, a Sul America tem espalhado entre as empresas jornalisticas uma das suas defesas sobre os artigos que tenho escripto contra ella.

Como á gerrilha chama a attenção dos jornalistas e de outras classes reservadas para o facto que se deu nesta cidade em 1907, julgue dever reproduzir o artigo infra com as declarações de diversos cavalheiros, que, e continuam a residir nesta cidade. Junto somente uma carta de um amigo, homem de fé, sempre conhecedor das cousas e dos homens da Sul America.

E' verdadeira a carta que escrevi á directoria, e por mais que a queiram gryphar o ardil e a má fé, traduz ella a sinceridade de quem não sabe jogar com subterfugios.

Devo ainda declarar, em abono da verdade que companhia alguma congenere, ou quem quer que seja, tem entrado no meu sacrificio pelo bem publico, directa ou indirectamente influindo nos meus escriptos contra a Sul America. Que as outras companhias de seguros agradeçam á directoria da Sul America esta referencia:

"Consta-nos e com razões, que algumas das nossas congeneres estão instigando-o, julgando com isso tirar proveito para os seus interesses, etc., etc."

Esta é semelhante aos *interesses particulares* do sr. Felix da Rocha, nesta cidade, e sua *amizade* á minha pessoa. Que ao menos escrevam certo o meu nome e digam porque antes do sr. Rocha vir á esta cidade, tinham mandado procurar-me no Rio, como prova o documento deixado nesta redacção.

Acautelem-se os homens de boa fé; não se fiem nas promessas de gringos e nos cantos de sereia de agentes interessados: tudo, engodo aos papalvos. Sorteio — só para os figurões, como reclame; promessas de liquidações, depois de tres annos, apolices saldadas, novos systemas, tudo, naquelle astro de especulações; é um verdadeiro conto do vigario a preço de engordar mais o director e os *buenos hermanos gringos*.

Não se fiem em balancetes com elogios encommendados nos jornaes.

Porque não figurou como passivo, no ultimo balancete, a enorme divida de mais de seis mil e seiscentos e trinta contos das apolices sorteadas, e o fabuloso, escandaloso e dividendo pago nesta para de governo fraco — *direito de incorporação*?

Porque nem siquer entre os seus agentes distribuiu a companhia os seus estatutos?

Ao contrario, sendo obrigada a publical-os no *Diario Official*, arrematou toda a edição daquelle jornal, no dia em que sairam impressos!

Sabemos que o seu art. 42 dá ao incorporador o *direito de dez por cento sobre a receita de todos os premios de seguros novos e antigos!*

Vide *Diario Official*, si não me falha a memoria, de 17 de abril de 1903.

Ex vi do tal art. 42, em onze annos, pelos proprios balanços da Sul America, até 1906, só o incorporador tem recebido dos segurados quasi cinco mil contos!

Abençoado art. 42, desconhecido aos segurados e aos proprios agentes da Companhia!

E tudo com as *bananas* que tem para os reclamantes o gaiato deputado director.

Talvez fosse ainda pelos celebres estatutos, arranjados entre compadres, que o fallecido director presidente Joaquim Sanches deixou a seus herdeiros a bonita herança privilegiada de dez por cento de renda bruta da companhia.

Porque não manda a companhia publicar as liquidações que tem feito em vida, para se conhecerem as accumulações distribuidas?

E os dois directores que vivem a passeiar na Europa? Dez mezes em Paris e em outras cidades de recreio, quinze dias no Rio de Janeiro, e o ordenado de cem contos por anno?!

Agora considerem os brasileiros este procedimento miseravel da Sul America para commigo; meditem sobre o documento abaixo publicado e acima de toda a impugnação.

Em outro paiz, onde o governo e deputados não fossem sinonymos de bandalhos, falando em geral, ha muito teria desapparecido tão colossal Panamá.

Juiz de Fóra, 3 de dezembro de 1907. — Illms. e exms. srs. capitão Cornelio Gama, capitão Adolpho Chelles e tenente Sylvio Rego de Carvalho. — A bem de meus direitos, peço a vv. exc. se dignem de responder-me junto a esta, permittindo o uso que me convier da resposta de vv. exc., o seguinte quesito.

Quando, no dia 26 de novembro proximo passado, o sr. tenente Sylvio Rego de Carvalho recusou-se a fazer um seguro de vida na Sul America, allegando meus escriptos nos jornaes contra aquella companhia, qual foi, para desfazer a impressão causada por meus artigos, a declaração de um agente da Sul America, em referencia a um outro agente da mesma companhia, que aqui me viera procurar?

Com alta estima a consideração, de vv. exs. amº attº, crº. e obrº.—*Hippolyto de Oliveira Campos.*

Juiz de Fóra, 3 de dezembro de 1907. — Illmo. exm. e revm. sr. padre Hippolyto de Oliveira Campos. — Em resposta ao pedido retro, cumpre-nos dizer que, em data de 26 de novembro proximo passado, ao meio-dia mais ou menos, quando um representante da companhia Sul America, cujo nome julgamos desnecessario declinar, propunha fazer um seguro do signatario desta, Sylvio Rego de Carvalho, por um de nós foi interpellado o agente em questão sobre a solução que a companhia Sul America déra ao padre Hippolyto de Campos, relativamente aos artigos que este tem escripto contra a companhia, respondendo o agente interpellado que a Sul America mandára do Rio um seu representante á esta cidade, com o fim especial de indemnizar o padre Hippolyto da importancia do respectivo seguro; e, ainda mais, disse-nos o agente da Sul America que, naquelle momento deveria estar tudo liquidado entre a companhia, por seu representante, e o padre Hippolyto, ambos em conferencia no hotel Renascence; e, finalmente, disse-nos que o padre Hippolyto assignava uma declaração, desdizendo ou retratando-se de tudo quanto havia escripto contra a companhia, o que os signatarios desta declararam e affirmaram ser o padre Hippolyto incapaz de fornecer documento de tal natureza á companhia. E' o que temos a dizer, sendo o exposto rigorosa expressão da verdade.

Poderá o sr. padre Hippolyto fazer o uso que lhe convier desta mesma resposta.

Aproveitamos a opportunidade para apresentar a v. ex. revdma. os nossos protestos de mais alta estima e consideração—De v. ex. revdma., amigos attenciosos e obrigados—*Cornelio C. de Andrade Gama.—Sylvio Rego de Carvalho.—Adolpho Chelles.*

Eis a carta do amigo, a que me referi:

"Em seu artigo, o sr. Joaquim Felix da Silva Rocha omittiu uma coisa importantissima: collocar, em seguida ao seu nome, o qualificativo de "Inspector de Seguros da SUL AMERICA", onde tem elle contrato feito, mediante a retribuição de 600$000 mensaes, e despesas de viagens.

Não duvido que essa "omissão involuntaria" seria capaz de fazer crer que elle se achava, por acaso, em Juiz de Fóra, tratando de seus negocios particulares; a verdade, porém, é que lá estava a serviço da companhia SUL AMERICA. Isto confirma minhas allegações anteriores; e o sr. Rocha não terá topete de respondel-o. O "gaiato" deputado Director está tambem se fazendo de surdo; e o peior surdo é aquelle que não quer ouvir.

Eu affirmo que os directores da SUL AMERICA, em virtude do art. 42, dos estatutos, já abocanharam 2.227:804$000 e que a familia Sanches, "em virtude do paragrapho unico votado na assembléa geral de 17 de abril de 1903", recebe, desde essa época, 10 %.

Não é um formidavel escandalo essa parcella de sobras, pertencentes aos segurados, alimentar a quantia de 2.227:804$000?

E as liquidações? Eu desafio a SUL AMERICA a publical-as. Si ella não refutar o que venho dizendo, fica provado que tudo é verdade."

Pelo documento supra, firmado por cavalheiros altamente conceituados e considerados na cidade de Juiz de Fóra, fica provado que a "Sul America" mandou um seu agente me procurar, para um conchavo, que se não realizou por ser incompativel com meu caracter. Para o mesmo fim, sem duvida já havia ella mandado me procurar, nesta capital.

O publico sensato que tire desse procedimento de fraqueza ante as verdades por mim publicadas contra quem vive a engazopal-o, contando mundos e fundos nos jornaes, as conclusões logicas.

Continúo, portanto, a bradar:

Não se illudam os homens de boa fé; lembrem-se do que dizia o padre Corrêa de Almeida: "Fica mais burro quem com mais titulos ficar".

Caveat populus.

Uma victima da apolice n. 11.749.

Rio, 9 de dezembro de 1907.

HIPPOLYTO DE OLIVEIRA CAMPOS.

P. S.—Tenho sido, conforme o balancete da Companhia, de oito mil contos a sua renda em 1909, cada director recebeu duzentos contos por anno, afóra os ordenados desses felizardos, tirados á vontade.

Dizem que o fundo de reserva é de vinte mil contos, mas não é verdade, pois só de apolices sorteadas devem mais de sete mil contos.

Pelo balancete de 1910 saberemos quanto estão ganhando os quatro directores dessa mantiqueira, e continuaremos a prevenir o publico.

OLIVEIRA CAMPOS.

Pagamento da sorte grande de S. Paulo

O bilhete n. 33.349, da Loteria de S. Paulo, premiado com 20:000$, em 9 do corrente, foi pago meio bilhete ao sr. Giacomo Aluotto, estabelecido na rua da Bahia, em Bello Horizonte e o outro meio ao sr. Jayme Braga, empregado da importante firma Gonçalves Campos & C., que o recebeu por conta de um commitente do Estado de Minas.

Companhia Cantareira

Os empregados da navegação gratos pelo bom acolhimento que tiveram no pedido de augmento em seus salarios, agradecem por meio deste ao sr. visconde de Moraes, presidente da Companhia, e bem assim ao gerente sr. capitão Manoel Lacerda e seu auxiliar.

3312 *Os empregados agradecidos.*

Colhe hoje mais uma flor no jardim de sua preciosa existencia o digno funccionario do Correio Geral, o sr.

Octavio Tavares

Por esta feliz data cumprimenta-o seu amigo

M. L. F.

DECLARACOES

Sociedade Beneficente Commercial, Artistica e Industrial.

SE'DE SOCIAL

185, Rua Bella de S. João, 185

Edificio proprio

De ordem do sr. presidente convido todos os associados quites, a constituirem-se em 1ª assembléa geral ordinaria, quinta-feira, 19 do corrente, ás 7 horas da noite.

Ordem do dia: Leitura do relatorio, balanço geral e eleição da commissão de exame de contas, conselho e thesouraria para o exercicio de 1911.

Rio, 17 de janeiro de 1911. — *Manoel Antonio dos Reis*, 1º secretario.

3.163

Centro Beneficente Homenagem a D. Manoel II, Rei de Portugal

Secretaria: RUA DE S. JOSE' N. 122

De ordem do sr. presidente, convido os associados quites a constituirem a 2ª assembléa geral ordinaria, no dia 18 do corrente, ás 7 horas da noite.

Ordem do dia — Discutir o parecer da commissão fiscal e eleger o conselho administrativo e thesoureiro — O 1º secretario, *Antonio Ferreira Madureira*. 3100

Escola Gratuita de Santo Alberto

CURSO NOCTURNO PARA OPERARIO

No convento do Carmo da Lapa abre-se de novo a matricula deste curso nocturno mantido pelos religiosos carmelitas de 15 a 31 do corrente, das 7 ás 9 da noite.

Este curso constará além de religião, de leitura, escripta, arithmetica e de algumas materias uteis á classe operaria. — O reitor, *Fr. Elizeu van Weijer.*

3.153

Sociedade de Beneficencia Christovão Colombo

SECRETARIA: RUA DO NUNCIO, 46

Sessão do conselho, hoje, ás 7 horas da noite. — *Luiz Alves Vieira*, 1º secretario.

Festa do Glorioso S. Sebastião

EM SUA CAPELLA NO CURRAL FALSO EM SANTA CRUZ

Haverá, no dia 21, ladainha e no dia 22, missa cantada, ás 11 horas da manhã, e procissão, ás 4 horas da tarde, e leilão de prendas. A' noite haverá lindos fogos de artificio e lindos balões. Abrilhantará a festa uma bem composta banda de musica. O festeiro pede o comparecimento de todos os fieis.

A' praça

VARGINHA — REDE SUL-MINEIRA

Os abaixo-assignados, socios componentes da firma Prado & Costa, estabelecida nesta cidade, communicam ás praças do Rio, S. Paulo e outras com que mantiveram transacções que, nesta data, por terminação do prazo de seu contrato, foi dissolvida a respectiva firma, amigavelmente e na melhor harmonia, retirando-se o socio João de Castro Meyer, pago e embolçado de seu capital e lucros, ficando o activo e passivo á cargo do socio Alvaro Prado.

Varginha, 12 de janeiro de 1911. — *Alvaro Prado. — João de Castro Meyer.*

Club de Natação e Regatas

(1ª CONVOCAÇÃO)

De ordem do sr. presidente previno aos srs. associados que a assembléa geral para leitura do relatorio da directoria e eleição de commissão de contas, está marcada para 18 do corrente, ás 8 horas da noite. — O 1º secretario *Edgard Vidal.* 3.2?

Instituição Benefica Previdente Social

AGENTES

Acceitam-se homens e senhoras, para angariarem socios contribuintes, podendo facilmente obter superiores porcentagens. Informações: das 12 ás 3 horas da tarde. Rua Luiz de Camões n. 36, sobrado.

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sae para

S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

hoje, quarta-feira, 18 do corrente, ao meio-dia.

Valores pelo escriptorio, no dia 18 até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas no armazem n. 13, do Porto.

AVISO—A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida de seus paquetes, no armazem n. 13, do Cáes do Porto (em frente a praça da Harmonia).

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o Sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

Lage Irmãos

23 Rua do Hospicio 23

Società Italiana di Navigazione
Navigazione Generale Italiana
Lloyd Italiano
La Veloce-Italia

Saidas para a Europa

EUROPA	4 de fev
PRINCIPE UMBERTO	8 de fev.
SAVOIA	12 de »
ITALIA	19 de fev.
MENDOZA	25 de fev.
LOMBARDIA	26 de fev.
INDIANA	6 de março
ARGENTINA	11 » »
UMBRIA	14 » »
PRINCIPESSA MAFALDA	14 » »
BRASILE	25 » »
SIENA	6 de abril
CORDOVA	8 » »
SAVOIA	10 » »
RAVENNA	18 » »
MENDOZA	22 » »
ITALIA	24 » »

Saidas para o Rio da Prata

SAVOIA	21	de janeiro
PRINCIPE UMBERTO	25 de	»
LOMBARDIA	6 de	fevereiro
MENDOZA	9 de	»
INDIANA	20 de	»

O MAGNIFICO E VELOZ PAQUETE

UMBRIA

sairá amanhã, 19 do corrente, ás 3 horas da tarde, para

BARCELONA E GENOVA

O ESPLENDIDO E RAPIDO PAQUETE

SIENA

sairá no dia 29 do corrente, para GENOVA (directamente)

saidas para

O RIO DA PRATA

VIRGINIA

Esperado de Genova e escalas amanhã, 19 do corrente, sairá depois da indispensavel demora, para

Santos e Buenos Aires

Preço da passagem de 3ª classe 45$000 e mais o imposto federal.

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

Aposentos e camarotes de luxo, camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes; magnificos dormitorios para a 3ª classe, etc. Nos preços das tarifas não é comprehendido o imposto federal.

Para cargas, com o corretor sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84. Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. FRATELLI MARTINELLI & C.

29 Rua Primeiro de Março 29

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

Agencia — Rua Primeiro de Março 107

Saidas para a Europa

ATLANTIQUE (indirecto)	1 de fevereiro
MAGELLAN (directo)	15 de »
CORDILLERE (indirecto)	1 de março
AMAZONE (directo)	15 de »
CHILI — (indirecto)	29 de Março

O PAQUETE

CHILI

Commandante BOURGE

esperado do Rio da Prata, sahirá para

Dakar, Lisbôa Leixões (Via Lisboa) e Bordéos, hoje, 18 do corrente ás 4 horas da tarde

sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 10 horas da manhã.

Passagens de 3ª classe para Lisboa e Leixões 95$000 e mais 4$800 de imposto federal, incluindo conducção para bordo.

A companhia expede bilhetes de primeira classe, primeira categoria, directamente para Paris (Quai d'Orsay) pelo preço de 891 francos e de 1.419 francos para IDA e VOLTA, tendo os srs. passageiros a faculdade de desembarcar seja em Lisboa, seja em Bordéos, para seguir viagem por via ferrea até Paris ou vice-versa, sem augmento de preço.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da Companhia, á rua de S. Pedro n. 61.

Para todas as informações com o sr. I. Bonnerau, agente interino da Companhia.

107, Rua 1º de Março, 107

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

HALLE	7 de fevereiro
WURZBURG	17 de »
CREFELD	3 de Março
ERLANGEN	17 de »

O PAQUETE ALLEMÃO

BONN

esperado de Santos sairá no dia 20 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Lisboa,
LEIXÕES (Porto)
Rotterdam
Antuerpia e Bremen
tocando na Bahia

3ª classe para Portugal **85$000**

e mais o imposto federal

1ª classe

Portugal	17 libras
Rotterdam e Bremen	400 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, creado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, no cáes dos Mineiros, no dia 20 do corrente, ao meio dia.

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.

66 a 74, Avenida Central, 66 a 74

LLOYD REAL HOLLANDEZ

LINHA RAPIDA PARA O BRASIL E RIO DA PRATA

Saidas para a Europa		Saidas para o Rio da Prata	
HOLLANDIA	19 de janeiro	FRISIA	30 de janeiro
FRISIA	16 de fev.	ZEELANDIA	19 de fevereiro

O rapido e luxuoso paquete hollandez, de 1ª classe

HOLLANDIA

Esperado do Rio da Prata amanhã, 19 do corrente, sairá no mesmo dia, para

Lisboa, Leixões (via Lisboa), Vigo, Boulogne s|m, Dover e Amsterdam

Preço da passagem de 3ª classe para Portugal e Hespanha 105$000 e mais 5 % do imposto

Bilhetes directos para Paris e Londres

CAMAROTES DE LUXO

Camarotes de 1ª classe. Classe intermediaria e optimas accommodações para a 3ª classe. Conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe.
Para cargas trata-se com o corretor da Companhia sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.
Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. Flli. Martinelli & C.

29 -- Rua Primeiro de Março -- 29

SAQUES E CAMBIO

LLOYD DEL PACIFICO

Linha regular e directa entre Italia, Hespanha, Brasil, Rio da Prata, Chile e vice-versa.

Vapores novos e de grande deslocamento

O sumptuoso, novo e rapido vapor

VALPARAISO

Commandante — D. Maggi

De 10.000 toneladas

Esperado dos portos do Chile amanhã, 19 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para

Genova e Napoles

Recebendo cargas e passageiros para os portos acima.
Este vapor, recentemente construido para as viagens da America do Sul, possue as mais modernas e confortaveis accommodações para os passageiros de Primeira, Segunda, Intermediaria e Terceira classes.
Magnificas cabinas internas e externas, tanto para a Primeira como para a Segunda classes.
Velocidade de 15 milhas por hora — fazendo deste modo uma viagem rapidissima.

Preços das passagens:

Primeira classe, Ponte de recreio, por logar, frs. 700; idem, em baixo da ponte de passeio (externa), por logar, frs. 600; idem, idem, idem (internas), por logar, frs. 500; 2ª classe, cabinas externas, por logar, frs. 450; idem, cabinas internas, por logar, frs. 400; classe intermediaria, por logar, frs. 250; 3ª classe, por logar, frs. 185. Mais o imposto do Governo. Esplendido tratamento para passageiros de todas as classes.
Para carga, trata-se com o sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84

Para passagens e mais informações com os srs.

Flli. MARTINELLI & C.

29 - Rua Primeiro de Março - 29

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

SERGIPE Linha regular do Norte, sairá no sabbado, 21 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Manáos, com escalas.

BAHIA Linha rapida do Norte sairá quinta-feira, 26 do corrente ás 4 horas da tarde, para Manáos, com escalas.

SIRIO Linha do Rio Grande, sairá amanhã, quinta-feira, 19 á 1 hora para o Rio Grande com escalas.

ORION Linha do Rio da Prata. — Sairá na quinta-feira, 26 do corrente, á 1 hora da tarde, para Rosario, com escalas.

LLOYD BRASILEIRO--Avenida Central, 2, 4 e 6

P. S. N. C.

COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

OROPESA	2 de fev.	(directo)
ORITA	15 de »	(escalas)
ORAVIA	2 de março	(directo)
ORONSA	15 de »	(escalas)
ORCOMA	30 de »	(directo)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo conforto, modernos camarotes com uma, duas e mais camas, medico, creada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORTEGA

Esperado de Callão e escalas, hoje, 18 do corrente, sairá para Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, LEIXÕES, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool, hoje, ás 2 horas da tarde.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 5 % de imposto federal, incluindo conducção para bordo.

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, hoje, ás 9 horas da manhã.

A Pacific C. emitte bilhetes de passagens para Nova York e Paris.

Para cargas, trata-se com o corretor da Companhia, sr. Cumming Young, á rua S. Pedro n. 61, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes Wilson, Sons & C., Limited.

57 Rua 1º de Março 57, moderno

ANNUNCIOS

ROCAMBOLE
686
(Hoje, ás 3 horas)

GARANTIA
752

A INDUSTRIAL
298

A' Paulista
S. Beneficente
Foi sorteado o socio sob o numero
743
Rio, 17-1-911.

FLUMINENSE
De accordo com os estatutos fica remido o socio
n. 409

SAMARITANA
202

GARANTIDA
244

ESTRELLA PAULISTA
340

A CARIOCA MODERNA
N. 583

A AMERICANA
149
13-17-2-24

A CAPITAL
Resultado de hoje ás 3 horas
2.237

Garantida Paulista
414

Estrella do Destino
N. 233

A ESPERANÇA
N. 425
Hoje, ás 2 1/2

Casa Mobiliada

Precisa alugar-se, por quatro ou cinco mezes, para pequena familia, que aqui está de passeio, uma casa mobiliada, em ponto não muito afastado da cidade. Propostas em carta a G. O., nesta redacção.

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se custam nesta folha apenas 200 rs., tres vezes. Gratis aos pobres.

ALUGA-SE um quarto; na rua da Carioca numero 29, sobrado, a um moço do commercio ou senhora. 3261

ALUGA-SE em casa de familia um quarto ou uma espaçosa sala; na rua de S. Pedro numero 128, 2º andar. 3265

ALUGA-SE um escriptorio na rua do Ouvidor n. 68, sobrado. 3274

CLUB ATHLETICO NACIONAL

Continúa a funccionar este Club com grande affluencia do publico amador de sport denominado

Rambolk

Disputadissimos torneios por amadores socios deste club

Movimento de hontem, 17 de janeiro de 1911.

Duplas	Rateios
56	39$600
45	23$200
12	18$600
14	15$500
23	25$000
25	31$000
36	51$200
45	45$400
34	17$200
15	15$300

Todos os dias grandes quinielas.

Séde deste Club
Rua Silva Jardim 8 a 16

ALUGA-SE uma boa casa para familia; na travessa de S. Sebastião n. 5, morro do Castello.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, só a moço solteiro; na rua da Carioca n. 24, sobrado. 3464

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, muito arejados, para um ou dois moços; na rua Corrêa Dutra n. 55, Cattete. 3470

3 DIAS DE TRATAMENTO - CURA INFALLIVEL
EM VENDA NAS MELHORES FARMACIAS E DROGARIAS

Concessionarios para o BRASIL: Paganini Villani & C. — Milão. Agentes para o Rio, A. PACI, S. Pedro 131

PRECISA-SE de uma senhora de boa conducta, que saiba ler e escrever e possa estar fóra da cidade, em companhia de um senhor que soffre da vista; na rua da America n. 21.

PRECISA-SE de uma creada para ajudar a todo o serviço domestico de um casal; na rua Tobias Barreto n. 55, casa IV, avenida Modelo. 3192

PRECISA-SE de um carregador até 16 annos, que saiba ler; na rua Larga de S. Joaquim n. 126. 3190

CORES pallidas, corrimentos, fastio e insomnia, desapparecem com o uso do Guderin.

PRECISA-SE de uma cozinheira, na rua Goyaz n. 296, hotel, estação da Piedade, dá-se bom tratamento. 2055

PRECISA-SE de um impressor; na avenida Passos n. 69. 3297

PRECISA-SE de um pequeno com pratica de copeiro e arrumar quartos; na avenida Gomes Freire n. 32, sobrado. 3118

PRECISA-SE de uma mocinha para ama secca e mais serviços leves; na rua do Hospicio numero 113. 3126

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha; na rua do Areal n. 67. 3123

VENDE-SE um gabinete dentario, novo e bem localisado; cartas a M. M., nesta folha.

VENDE-SE cretones, morim e roupas feitas; Fabrica Coelho, 41 Rua da Harmonia n. 43.

VENDE-SE camisas e ceroulas marca Coelho. Fabrica Rua da Harmonia 41 e 43.

VENDE-SE Roupas Brancas (Coelho), são as melhores; Fabrica 41 Rua da Harmonia n. 43.

VENDE-SE Rendas e entremeio do Norte, artigo fino, 41 rua da Harmonia 43.

VENDE-SE Roupas Brancas do Norte, artigos superiores; na rua da Harmonia 41.

VENDE-SE camisas e ceroulas (Coelho), são as melhores, as mais bem feitas; 41, Rua da Harmonia, 43.

VENDEM-SE e fabricam-se irrigadores de 12 a 2 litros, a 8$ e 10$ a duzia; na rua da Conceição n. 115, proximo á avenida Floriano Peixoto.

VENDE-SE um predio com 12 metros de frente, por 55 de fundos; á rua do Costa Lobo n. 78, trata-se á rua S. Luiz Gonzaga n. 662.

VENDEM-SE os predios ns. 54 e 56 da rua Getulio, em Todos os Santos, têm boas accommodações e perto da estação; para ver e informar nos mesmos, durante o dia. 3437

VENDE-SE por 8:500$, na estação do Meyer um bonito predio novo, com magnificos aposentos, edificado no centro de grande terreno, todo arborizado e mais com barracas nos fundos que rendem 50$000; informa-se á rua do Rosario n. 115 cartorio, com o sr. Carvalho.

VENDE-SE Roupas Brancas mais baratas, é na fabrica Coelho, 41 Rua da Harmonia n. 43.

VENDEM-SE ternos de pesos para mantimentos a 6$ preço para 12 ternos; rua da Conceição n. 115 proximo á avenida Floriano.

VENDE-SE, 7:800$, predio pequeno em centro de terreno proximo ao largo da Fabrica de Chitas, 12:800$, um predio formato de palacete, jardim na frente, quatro quartos e porão habitado e mais commodidades, proximo á estação Sampaio, na rua do Ouvidor n. 56, sobrado, sala da frente, Caetano & Ayres.

VENDE-SE cortiça triturada; á praça da Republica 195, fabrica.

VENDE-SE uma machina de pé, em perfeito estado, de costura, por 25$; travessa Adelia n. 14, Villa Roy Barbosa. 3382

VENDE-SE camisas e ceroulas marca (Coelho), as melhores; Fabrica 41, Rua da Harmonia 43.

AVISO IMPORTANTE — Nova descoberta!

Chamamos a attenção das senhoras, senhoritas, cavalheiros de alto conceito e ás classes proletarias. Os grandes sabios e os eminentes medicos assim vos aconselham. Tratae do vosso corpo! Tratae da vossa pelle! com o SABÃO da PRETA MINA, como se póde provar com numerosos documentos, vindos de pessoas que têm alcançado grande resultado, especial para este fim: ser formosa e bonita e ter lindos cabellos — Manchas, irritações, darthros, sardas, frieiras, gilpes, espinhas, feridas, contusões, rugosidades, caspas, queimaduras, cravos, perda de cabello, erysipelas, vermelhidões, dores, inflammações, comichões, eczemas e fogazes. — O Sabão da Preta Mina é fabricado com todo cuidado e escrupulo, com o puro vegetal, creado pela propria natureza, e tem conquistado a preferencia do universo. Todos os medicos affirmam ser este o melhor que tem sido empregado até hoje. Preço, 1$000. — O puro e verdadeiro só encontra-se na Avenida Central 119, Rio — Casa Exposição.

FOLHETIM DO «CORREIO DA MANHÃ» — N. 30

128 FAUSTA VENCIDA! DE M. ZEVACO

duvida ... E um temperamento de lutadora ... e é devéras bella ...

Assim monologando, com extraordinaria placidez, Pardaillan atravessára a porta e seguia agora a rua Montmartre. No momento em que a sua silhueta desapparecia sob a abobada, uma cabeça pallida surgira de entre uma moita de arvoredos, dois olhos chammejantes o seguiram algum tempo, e um homem, saindo do seu esconderijo, ficou immovel e pensativo, possuido de uma alegria selvagem.

Era Maurevert.

Teve a mesma palavra de Fausta nos labios:

— O insensato! ...

Maurevert desempenhára a sua missão a Blois, espionando conscienciosamente, por conta de Guise, a guarnição do castello, os habitos de Henrique III, os aposentos que o rei occupava; estudando, por fim, as possibilidades de um golpe armado contra a pessôa do soberano e a sua côrte. Ao meio dia, achava-se de volta, nas cercanias da porta Montmartre.

Essa viagem fôra para Maurevert encantadora; nunca se sentira tão bem disposto e tão generoso. Os amigos não o teriam reconhecido. Tinha apenas um cuidado: era não falhar, de maneira nenhuma, ao supplicio de Pardaillan.

A 20 de outubro, á noite, estava em Paris. No dia seguinte, de madrugada, aprompton-se, vestindo a cota de malhas sob o gibão, e por cima deste uma couraça de couro. E armou-se. Mas, depois de vestido, verificou que ainda faltavam quatro horas para o encontro. Todavia, não se póde conter, e saiu em direcção de Montmartre, escolhendo um logar onde podesse vêr tudo, sem ser visto.

Sentou-se na relva, ao abrigo de um massiço de arvores, praticando uma abertura por onde fôsse possivel espiar o caminho. E, desde então, não mais se mexeu, olhando fixamente a porta. Sorria vagamente, contando os minutos que faltavam para meio dia. Em seguida, combinava a scena:

Pardaillan e o duque de Angoulême chegavam ... elle ia ao seu encontro, deixando transparecer na physionomia uma certa gravidade, e dizia-lhes:

— Senhores, eu lhes prometti que hoje, ao meio dia, estaria aqui ... Eis-me! Prometti-lhes que veriam hoje aquella a quem procuram ... Venham commigo, e irão vêl-a! ...

Immediatamente punham-se em marcha para a abbadia ... entravam... o resto do que ali se passaria, elle o ignorava ... mas o que era certo, elle bem o sabia, era que Fausta preparára uma armadilha para Pardaillan, e que este devia succumbir; mas antes disso elle e o seu detestado companheiro veriam Violeta, porém morta; era fóra de duvida tambem que a abbadia estava repleta de homens de armas, e que Pardaillan ali entraria, mas para nunca mais sair.

— Ha um cemiterio na abbadia, pensou Maurevert ...

Nesse mesmo instante tornou-se elle livido e deixou escapar um grito de espanto medroso: tres homens acabavam de passar a porta Montmartre em direcção á abbadia!... Reconheceu logo os dois que caminhavam na frente: eram Pardaillan e Carlos de Angoulême; quanto ao terceiro, não o conhecia; e, demais, pouco se importava com elle ... Só tinha olhos para Pardaillan, que já desapparecia, ao longe, atrás da Grande Batelière...

Maurevert ficou petrificado de horror. Si Pardaillan apparecia a essa hora, muito antes da marcada para o encontro, não era para procural-o! E' que Pardaillan se dirigia para essa abbadia, aonde elle o devia conduzir!... Pardaillan estava, pois, prevenido! ... Mas como? ... Por quem? ...

— Oh! rugiu Maurevert, mordendo os punhos de raiva, é de endoidecer! O demo ainda me escaparia? ... Quem sabe si Fausta não me engana? ... Quem sabe si não é para mim a cilada que estão preparando? ...

Enxugou a fronte gottejante de suor, e como Pardaillan tivesse desapparecido levantou-se, saiu do esconde-

BIBLIOTHECA DO CORREIO DA MANHÃ 129

rijo, e deu precipitadamente alguns passos na direcção de Paris.

— Mas não! reflectiu, estacando, E' impossivel, Fausta odeia-o ... não tanto como eu, é evidente, mas por causa dos seus interesses!... Decididamente endoideço!... Não!... Sem duvida Fausta mudou de plano durante a minha ausencia!... Sem duvida olvidou a promessa de me fazer assistir ao supplicio do demo!... E' ella quem o mandou chamar... Por Deus! Hei de assistir ao supplicio!

E, por sua vez, com uma gargalhada sinistra precipitou-se em direcção á abbadia ...

Mas emquanto procurava tranquillizar-se, affirmando que corria ao supplicio de Pardaillan, sentia, adivinhava que isso não era verdade, e o coração batia-lhe apressado, a physionomia se lhe tornava convulsa e praguejava horrendamente.

*

Quando duas horas depois Maurevert descia a encosta de Montmartre chorava de raiva, chorava lagrimas de sangue. O abalo fôra terrivel. Sentia-se debil como uma creança. Perdera as esperanças. Tudo estava acabado...

Como teve elle idéa de retomar posição no mesmo escaderijo, não se sabe. Que poderia ainda esperar?... Nada, é claro. Talvez quizesse simplesmente assistir á volta de Fausta, vel-a, falar-lhe ... Quanto a Pardaillan, tinha certeza que não voltaria a Paris... a cavallo, já que o cavalheiro caminhava adeante da liteira!

Maurevert não perguntou por que motivo Fausta e Pardaillan voltavam juntos. Nem procurou calcular si uma reconciliação se tenha dado... Logo que viu Pardaillan atravessar a porta, e tomar a Paris: pensou em voltar... [illegible] o homem a descer da montaria, montou o cavallo, e a disparada tomou o caminho do palacio de Guise.

O duque achava-se em conferencia no seu gabinete. Maurevert, offegante, livido, afastou violentamente guardas e lacaios, abriu a porta, adeantou-se precipitadamente para Guise boquiaberto, e disse:

— Monsenhor, Pardaillan está em Paris!

Guise, que se aprompta a maltratar o intruso, tornou-se pallido ao ouvir semelhante declaração.

— Maurevert! exclamou. Pois que!...

— Digo-lhe, monsenhor, que o seu encarniçado inimigo, aquelle a quem sua alteza deve a derrota de Chartres, acaba de entrar em Paris... Vi-o com estes olhos ... o sr. de Pardaillan entrou pela porta Montmartre sosinho, tranquillo, e si monsenhor quer ...

— Com todos os diabos! disse um dos conselheiros de Guise presente a esta scena.

— Pelas tripas de Satanaz! grunhiu outro.

— E' preciso aprisional-o!

— E' fisgal-o na flecha mais alta da Santa Capella!...

— Calma, Maineville! disse o duque de Guise. Silencio, Bussi! ... Vejamos, Maurevert, explique-se: quando e como o encontraste? ... E, primeiro que tudo, desde quando está de volta? ...

— Ha uma hora, monsenhor. Caminhava devagarinho, e tinha passado pela rua Montmartre a fim de saber noticias de Lartigues ...

— Morreu, disse Bussi; o diabo só pode saber que fim levou.

— Foi o que me disseram, affirmou Maurevert com voz calma, e eu desejava certificar-me; mas, na occasião de entrar em casa de Lartigues, quem vejo?... Pardaillan, que passava com passo tranquillo, vindo da porta Montmartre. Ah! monsenhor, tive de fazer-me violencia para não provocar immediatamente aquelle demonio ... mas reflecti que essa caça lhe pertencia... Esqueci, pois, [illegible] ... E agora, [illegible]

MOVEIS

Camas para casado, 32$ a 30$, canella 45$ e 50$, solteiro 26$, toilettes de vinhatico 100$ a 105$, canella 105$ a 110$, inglezas 50$, commodas de vinhatico 55$ a 60$, guarda-comidas 50$, guarda-louças 50$, guarda-vestidos 50$ a 60$, mobilias 130$, estufas 180$ a 220$, mesas elasticas 65$, cadeiras austriacas 110$ a 120$, duzia canella 75$, dormitorios canella, 5 peças 320$, ditos superiores com 6 peças 510$, salas de jantar de canella 450$, cabides de centro 16$, mesas de centro 15$, colxões para casados, 10$ a 30$; solteiro, 4$ a 15$; não mencionamos mais preços, é tudo com grande abatimento, é tudo novo e de primeira qualidade. Parece mysterio. Só vendo para crer.

Largo da Lapa n. 140 (antigo 90)

Leão dos Mares

FILIAL: RUA DO RIACHUELO N. 7

L. GONTHIER & C., Henry & Armando, successores — Perdeu-se a cautela n. 38.370, desta casa. 3150

COMPRAM-SE cabellos na casa Henri; Uruguayana n. 78. 3253

OFFERECE-SE um empregado com alguma pratica de officina de dentista; quem precisar dirija-se á rua do Ouvidor n. 183.

PERDEU-SE a carteira de cocheiro pertencente a Rosario Ferreira de Azevedo; quem a achou queira entregar na rua Frei Caneca n. 552, casa 14, que será gratificado. 3257

CASAMENTOS no civil e no religioso, preparam-se os papeis, em 24 horas, mesmo sem certidões, e por 20$, na rua Uruguayana n. 11, 1º andar, com Villas Boas.

ADVOGADO — Inventarios, despejos, penhoras, cobranças, etc., com Villas Boas, á rua Uruguayana n. 11, 1º andar.

Depilol **Pizarro**

Quéda *infallivel* e INOFFENSIVA dos cabellos, em qualquer parte do corpo, vidro 3$000, pelo correio, 4$000. Rua Sete de Setembro, 81, Hospicio 9 e 13, Andradas 91 e 41. Uruguayana 119 e 139; Orlando Rangel, Avenida Central; Granado, Primeiro de Março 14

CUIDADO COM OS IMITADORES

UM moço solteiro, rico, deseja encontrar uma senhora joven educada, para tomar conta de sua casa. E' preferivel estrangeira; rua dos Invalidos n. 161-A, das 10 á 1 hora. 3121

POBRE CEGA — Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 131, sobrado.

Arados OLIVER

Premios obtidos: 32 medalhas de OURO

UNICOS DEPOSITARIOS

S. PAULO CAIXA 79 — **HASENCLEVER & C.** — RIO DE JANEIRO CAIXA 745

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. —Em S. Paulo, Baruel & C.

DYSPEPSIA NERVOSA

FRAQUEZA -- DEBILIDADE -- PRISÃO DE VENTRE

Não ha para bem dizer, remedio therapeutico que já não tenha sido receitado para **a prisão de ventre**. Porém, se bem que o numero de medicamentos empregados para combater este mal tão generalizado seja consideravel, raro é o caso em que tenham chegado a produzir o resultado desejado, sem que seja a custa de um grande numero de inconvenientes, alguns na sua applicação ao doente e outros que produzindo effeito sómente na occasião, são a causa de males maiores no organismo do que aquelle que se procura combater. O Cinturão Electrico **HERCULEX**, que tenho a honra de offerecer ao publico, e mais particularmente ás numerosas pessoas que soffrem de prisão de ventre, exerce uma acção directa sobre as mucosas do estomago e intestinos e sobre o succo gastrico; quanto aos primeiros, normalisa as suas funcções, e quanto ao succo gastrico, augmenta consideravelmente a sua toxicidade, acção essa que modifica de tal fórma a fibra muscular da vida vegetativa, que é quasi impossivel haver desarranjo gastro-intestinal que não ceda immediatamente á sua influencia.

O **HERCULEX** cura casos chronicos de prisão de ventre mesmo quando tenham fracassado por completo as drogas, e, ainda mais, cura radicalmente.

LEMBRAI-VOS QUE:

A prisão de ventre é em si uma doença e a causa da impureza do sangue. A prisão de ventre provoca e dá origem a outras molestias. A prisão de ventre accorda molestias que se acham adormecidas. A prisão de ventre é sempre acompanhada de symptomas desagradaveis. A prisão de ventre torna mais difficil a cura de outras molestias. A prisão de ventre indica que o figado é tardo e fraco. A prisão de ventre destróe a saude, a força e a belleza.

Do que necessitaes é a vossa cura, e é isto justamente o que vos offereço o **DR. SANDEN**. Estudae, pois, o seu systema, o que vos será muitissimo facil, visto que todas as informações são gratis.

DR. M. T. SANDEN, Rio de Janeiro

LARGO DA CARIOCA 15, 1º ANDAR — Informações gratis das 9 horas da manhã ás 6 da tarde

Leilão de penhores

EM 19 DO CORRENTE

JOSÉ CAHEN

3, Rua Silva Jardim, 3

(Antiga Travessa da Barreira)

Tendo de fazer leilão no dia 19 do corrente mez de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a vespera desse dia.

Santa Rita

E' este o nome do melhor café que actualmente se encontra em todas as casas de negocio. Preço: Kilo, 1$500; 1/2 kilo, $800, no balcão. 1.637

Fazenda em Lorena

Vende-se uma fazenda de criação de gado, com perto de 150 alqueires de terra, toda cercada de arame, e dividida em 11 pastos; podendo sustentar na média 400 cabeças de gado. Tem uma boa casa de moradia e diversas de colonos, tem uma boa boiada de carro, troly e animal, e uma vaccaria de leite.

Dista da estação dois kilometros no maximo. Preço, 120 contos. Para tratar com o sr. Simão Gonçalves Fernandes, á rua Theophilo Ottoni n. 64, 1º andar, Rio de Janeiro.

Banco Hypothecario do Brasil

Capital 16.000:000$000

Carteira de credito popular: operações bancarias; operações usuaes de commercio e industria, caixa economica, emprestimo sob penhores. Carteira hypothecaria.

Decretos n. 1036, de 14 de novembro de 1890 e n. 1312, de 10 de março de 1893.

Rua 1º de Março n. 51

RIO DE JANEIRO

A MELHOR manteiga.
O MELHOR leite
A MELHOR coalhada.
O MELHOR doce de leite.

SÓ NA

CASA SUISSA

33, Rua da Quitanda, 33

(Entre Assembléa e Sete de Setembro

CERVEJA ANTARCTICA PAULISTA

Agentes geraes: -- GONÇALVES ZENHA & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO 83 — Rio de Janeiro

Hotel e Restaurante

EUROPA

Sob a nova firma reabriu-se o antigo hotel e restaurante Roma, com o titulo de Europa, tendo passado por grande reforma e tendo um perito cozinheiro, adopta a cozinha internacional, abrangendo a italiana. Tem toda a variedade de comidas, podendo satisfazer os mais esquesitos paladares. Especialidade em vinhos recebidos directamente. Alugam-se quartos mobiliados a viajantes e familias, serviço com esmero.

142 --- RUA URUGUAYANA --- 142

Baptista Andrade & C.

Loterias - "Ao Vale quem Tem"

RUA DO ROSARIO 96, ESQUINA DA DA QUITANDA

Remette-se bilhetes para o interior e damos commissão.

JOSÉ LABANCA — RIO DE JANEIRO

Cooperativa Camargo

RUA GENERAL CAMARA, 149

(*Aviso*)

Até que a Loteria da Capital regularize o seu contrato, os nossos sorteios ficam annexos a Loteria de S. Paulo. 3474

Dourador

Offerece-se um com pratica de punho e machina; quem precisar, deixe carta nesta redacção, com as iniciaes A. V. 3482

Para dentista

Aluga-se um bom consultorio mobiliado Sete de Setembro n. 116, esquina da rua Uruguayana. 3475

Automovel Double Phaeton

Vende-se um do affamado fabricante Delahaye, de dois cylindros, completamente reformado; informa-se na Charutaria Cubana rua do Ouvidor n. 173. 3451

Pospontadores

Precisam-se de pospontadores de calçado de 1ª, na rua Primeiro de Março n. 149. 3424

COFRE

Compra-se um, de uma ou duas portas, tamanho regular; carta ou postal, largo do Rosario n. 20, a Miranda.

Cortadores

Precisam-se de cortadores, na fabrica de calçado, na rua Primeiro de Março n. 149. 3441

CASA

Compra-se uma em bom estado que tenha algum terreno, de seis a oito contos, em arrabaldes ou suburbios, perto da bonde ou trem. Trata-se na rua Maria e Barros n. 103, modesto, armarinho, no largo do Matadouro com o sr. Miranda. 3411

Matta callos

VERDADEIRO E INFALLIVEL SEM DOR. Este maravilhoso remedio matta em cinco minutos os callos e olhos de perdiz. Preço 3$. Casa Espeleta, Avenida Central, 119. 3456

Rheumatismo

Infallivel em cinco dias. Preço 5$. Avenida Central, 119. Casa Espeleta.

Senhoritas

Avenida Central, 119. Casa Espeleta.

AGUA JUVENTA

Unanimemente proclamada como a melhor tintura tonica. **Sem pó em suspensão**, não mancha a pelle nem suja o casco, restitue com incomparavel perfeição a **côr natural** primitiva dos cabellos brancos, sem similar e unica, cujo uso **não faz perigar a saúde**. Vidro 3$000. Nas perfumarias, drogarias e pharmacias.

USINA DE ELECTRICIDADE

Informações, Plantas, Orçamentos

FORNECIDOS GRATUITAMENTE

por **Schill & Comp.**, engenheiros

30, Rua de S. Bento - Rio de Janeiro - Manchester, Valparaiso, Buenos Aires, S. Paulo e Bello Horizonte, etc.

Marca da fabrica

UM VIDRO SO!!!

DA MARAVILHOSA

INJECÇÃO SECCATIVA

ABREU IRMÃOS SENADOR DANTAS 6, Rio

Cura infallivel e rapida da Gonorrhéa aguda em 48 horas e da Gonorrhéa chronica em 6 dias. Vidro 2$000

Deposito: Godoy, Fernandes & Paiva—Rua de S. Pedro 82

Freire Guimarães & C.—Rua do Hospicio 28

Casa Huber, Sete de Setembro 61

CARTÕES VISITA

2$000 O CENTO, impressos em cartão marfim. Na Papelaria Idéal, rua Sete de Setembro n. 163.

Cortinados para casal !!

a 27$000 artigo chic só para reclame, procurem no "AO PARAISO DAS ANDORINHAS."

109 — AVENIDA PASSOS — 109

Chalet em Icarahy

Aluga-se o esplendido chalet da rua Gavião Peixoto n. 78, em Icarahy, Nictheroy, proximo á praia de banhos, com todas as commodidades para familia; trata-se na rua Visconde do Rio Branco n. 383, em Nictheroy, ou cartas neste jornal, a L. I. 33..

Bycicletta

Vende-se uma nova, ingleza, duas travas nas mãos e nos pedaes, com uma cadeirinha para creança, na rua de D. Anna Nery n. 18 Pedregulho. 337

Atoalhados de côr!!

Metro 1$800!! larg. 160cm. Esta pechincha só se encontra na grande liquidação do AO PARAISO DAS ANDORINHAS.

AVENIDA PASSOS N. 109

Peçam prospectos de preços.

Carnaval

Executam-se pinturas em estandartes, por preços modicos e com perfeição, á rua Andrade n. 18, estação do Encantado. 3365

Automovel

Vende-se um Benz, 20 H P., com pouco uso; sete contos e quinhentos; rua Almirante Tamandaré 45.

1$800 1/2 duzia!!

E' o preço que custam as seis meias de lenços grandes, imitação de linho, na primeira liquidação do AO PARAISO DAS ANDORINHAS

Avenida Passos n. 109

Herman Bockwert

Para negocio de seu interesse, precisa-se fallar a este senhor, na largo da Carioca 13, 1º andar. 3319

GUIMARÃES & SANSEVERINO

3, Travessa do Theatro, 3 — Perderam a cautela de numero 20.790, deste casa. Rio, 17 janeiro 1911.

Ceroulas a 1$800!!

Bem entrelaçadas com dois botões; artigo chic só na liquidação do AO PARAISO DAS ANDORINHAS

AVENIDA PASSOS N. 109

Peçam prospectos de preços.

Seccos e molhados

COLLEGIO ABILIO

(EQUIPARADO AOS INSTITUTOS OFFICIAES)

Curso primario e secundario

Internato e externato

Capital Federal Praia de Botafogo Casa matriz	Nictheroy Alameda Boaventura (Succursal)

Reabrem-se as aulas a 16 de Janeiro.

Os exames de 2ª época começam a 15 de Fevereiro e os de admissão a qualquer anno do curso secundario seriado a 1 de Março.

Expediente das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde.

VENTAROLAS CARNAVALESCAS

Fabricam-se todas as especies e vendem-se por preços baratissimos, na PAPELARIA IDÉAL, rua Sete de Setembro n. 163

Gramophones

Concertam-se e reformam-se.

Roberto Kronig, Rua do Lavradio 67

PIANO

Familia que se retira para fóra, vende um bom piano, por modico preço; ver e tratar na avenida Costa Gomes, casa n. XX, S. Francisco Xavier n. 613, ou Jorge Rudge ...

Tratamento da tuberculose e syphilis

De volta de sua viagem á Europa, Dr. Mario Salles, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doeijen, de Paris e a syphilis pelo 606, methodo do Professor Ehrlich de Francfort.

RUA 1º DE MARÇO 12 — das 2 ás 5

Salão Villa Isabel

Barbeiro de primeira ordem

Boulevard 28 de Setembro 350

Molestias dos pulmões

Tratamento especial e cura definitiva da bronchite, tuberculose, da asthma, etc. Dr. Alberto Friedmann, Alfandega 55, de 1 ás 3.

Vinho Verde Novo

Kodak

OLEO DE CAPIVARA

Emulsão de cytogenol e oleo de capivara
Capsulas de oleo de capivara puro
Capsulas creosotadas de oleo de capivara
Capsulas de cytogenol e oleo de capivara

São os unicos medicamentos que curam a tuberculose

Seus effeitos são tambem maravilhosos na asthma, bronchites chronicas, bronchites asthmaticas, anemia, impaludismo, diabetes e todas as molestias dos orgãos respiratorios. Empregado com resultados seguros em todos os casos em que é indicado, é um reconstituinte enérgico.

Rua da Alfandega n. 212 — Pharmacia N. S. Auxiliadora

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados de OLEO DE CAPIVARA.

Preço do frasco 4$000 — Preço da duzia 42$000

!!OJO!! No remueva esta "pilula"

Fundada em 1752.

Quando Precisardes D'uma Pilula, tomae as de **Brandreth**

Puramente Vegetaes.

Sempre Efficazes.

Para Constipações Chronicas.

As pilulas de Brandreth purificam o sangue, activam a digestão e limpam o estomago e os intestinos. Estimulam o figado e expellem do systema a bilis e outras secreções nocivas. São uma medicina tonica que regula, purifica e vigorisa o systema todo.

A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS DO MUNDO.

40 Pilulas em Cada Caixa.

Fundada em 1847.

Emplastros Porosos de **Allcock**

Remedio universal para dôres.

Quando sentirdes uma dôr applicae um emplastro de "Allcock."

CASA UNIÃO CYCLISTA

FUNDADA EM 1895

Unico agente das bicycletas inglezas, Centaur, Alldays: são as unicas bicycletas fabricadas ... de primeira qualidade, garantindo-se por um anno os jogos de bilhas e eixos; completo sortimento de accessorios e de todos os artigos pertencentes a este ramo e pilhas.

ALFREDO PAVAGEAU

CONCURSO PARA ALFANDEGA

Preparam-se candidatos ao concurso de guarda da Alfandega. Informações, rua do Ouvidor 181, sobrado, das 11 ás 2. 3387

CONSTRUCTOR DE MACHINAS

Technico, diplomado e de muita pratica, estando á testa de uma officina ha mais de um anno que procura collocação nesta capital. Offertas a Gustavo Paulo, rua Silva Manoel, 142. 3373

Gonorrhéas agudas e chronicas, Cancros venereo-syphiliticos, usae o infallivel Gonol

Joalheria Soares & Filho

CLUBS 3 SORTEIOS

Numeros sorteados em 17 de Janeiro de 1911. Provisoriamente — (Sorteios feitos pela casa).

1º club, n. 29.
2º club, n. 06.
3º club, n. 24.

Soares & Filho, rua dos Andradas n. 15. 3386

Leilão de penhores

EM 24 DE JANEIRO

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO

Successores

CASA FUNDADA EM 1867

3-Rua Luiz de Camões-3

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

Sala e alcova

DENTISTA

Professor

GRANDE PREMIO

Na Exposição Nacional de 1908

São os melhores

A' venda em toda a parte e na

Rua da Quitanda n. 145

ALIZINA

Em casa, no banheiro, em qualquer parte, a ALIZINA; ... Vende-se nas drogarias ... Hospicio 93.

JUREA

LOÇÃO sem competidora na hygiene da cabeça. Extingue a caspa e a quéda dos cabellos, tornando-os sedosos e abundantes.

A' venda nas casas: ... Drogaria.

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo e prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil

71 RUA DA QUITANDA 71

BRINDES

Só façam suas compras de fazendas, calçados, mantimentos, etc., nas casas que distribuem os "Vales" da Empreza Commercial America. Peçam catalogos e informações á

Avenida Passos, 24, loja

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Copista

CINEMA CHANTECLER

53, Rua Visconde do Rio Branco, 53 — Empresa SERRADOR & COMP.

Continuo Exito
Perenne successo
Immensa acceitação

Pela primeira vez no Brasil: uma opereta posada em scenarios naturaes: sitios da Fazenda da Freguezia.

Cantos e usos portuguezes e nacionaes

Um prologo e tres actos inteiramente cantados e bailados
Letra e musica de Costa Junior. Film J. Ferrez

A SERRANA

Opereta cinematographica posada e cantada pelos artistas Ismenia Matteus, Eulalia, Soller, Bahiano, Asdrubal, Barbosa, numeroso corpo de coros.
Bailados pelas

Las Orchidéas

sob a direcção da 1ª ballarina sra. N. Fornazzari

Grande orchestra sob a direcção do autor
Amanhã — A opereta A SERRANA, o maior exito do dia!!!

CINEMA ODEON

MARAVILHOSO PROGRAMMA
ECLAIR — PATHÉ

Cascatas no Japão
CAPRICHO INFANTIL
TIA ADELIA EM VISITA
OS PORTOS DA COREA
FILM DOCUMENTADO
BOM CORAÇÃO

O CAVALLO MALHADO

Fina comedia de Mme. Marie Thiery. Desempenhada por M. G. Dalleu, do Gymnasio, e Mlle. Noris, do theatro An

A Empresa aluga e vende para todo o Brasil novidades GAUMONT — ECLAIR.

Cinema Soberano

O mais elegante no Rio
49 — RUA DA CARIOCA — 51

Hoje Grande programma de attracção Hoje

Projecções nitidas em tamanho natural
Installação Luxuosa

Nuvens e Montanha Gelada — Do natural.
O preço da Gloria — Film dramatico.
BABYLA tem paixão pelo jogo — Scena comica.
O dinheiro de Judas — Film dramatico.
Robinetto e Gastão querem casar — Scena comica.

No palco — Uma romanza, pelo tenor Eduardo de Carvalho.
Estréa da Murga Internacional com o seu vasto e escolhido repertorio.

Em preparo a revista de costumes, em 8 actos "606"

CINEMA PARIS

Praça Tiradentes, 50 — Empresa Pinto Pereira & C. — Telephone, 131.

HOJE — O empolgante programma — **HOJE**

Explendidas composições dos melhores fabricantes
Films de successo

1ª parte — **Capricho infantil** — Fantasia colorida, do tempo de Luiz XV, dansada pelos alumnos da Opera de Pariz.
2ª parte — **O jovem e a rapariga** — Comedia americana da fabrica Lubin. Scenas explendidas em plena natureza.
3ª parte — **O descanço dominical** — Original fita comica. Como se approveita o domingo sagrado ao descanço!!
4ª parte — **De que modo se desce uma cascata no Japão** — Soberba fita do natural, colorida. Aspectos da natureza no lendario paiz do Sol Nascente.

NOVIDADES	5ª parte — **MINHA FILHA** — Drama de serie de arte de Pathé. Entrecho de Michel Carré, interpretado por distinctos artistas.	NO CINEMA PARIS

6ª parte — **Bigodinho e seus filhos** — Hilariante fita comica pelo popular artista Mr. Pince. Scenas de grandissimo exito.

Alugam-se e Vendem-se fitas

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal
BOULEVARD S. CHRISTOVÃO — Director e proprietario, **AFFONSO SPINELLI**

HOJE — Quarta-feira 18 de janeiro de 1911 — HOJE

Esplendido espectaculo da moda! — Grandiosas estréas!

Assombrosa equitação

O original burro **FLORIO** de raça italiana montado a alta escola pelo senhorita **ELLA NELKY**.
Os extraordinarios cavallos arabes **Abdallak** e **Mustaph** de puro sangue, apresentados em liberdade pelo professor de equitação **Guilherme Nelky**.

Chama-se a attenção dos srs. amadores de Sport e do publico para o original trabalho destes animaes.

Tomam parte os applaudidos artistas de nomeada

Familia Salina, os notaveis e assombrosos **The 8 Wessel's**; os celebres e applaudidos, **The Greatest Walder**, a sympathica e applaudida, **Familia Thereza**, e o inexcedivel excentrico **Juan Cardona**.

Terminará a 2ª parte com a representação da espirituosa farça fantastica

O DIABO E O CHICO

Amanhã. — **GRANDE ESPECTACULO.**

AVISO. — O Director Affonso Spinelli, acaba de contratar esta grande troupe, para bem satisfazer o bondoso publico deste bairro.

BAIXA DE PREÇOS

Até 31 do corrente

Vendas a preços do custo real do balanço. Magnifico sortimento de tecidos de alta novidade, e confecções para verão. Preços reduzidos nos vestidos sob medida.

GRANDES ARMAZENS DE PARIS

Largo de S. Francisco de Paula 19 e 21

CINEMA OUVIDOR

HOJE — Quarta-feira, 18 de janeiro — HOJE

INCOMPARAVEL PROGRAMMA NOVO!!

4 Magistraes producções americanas das reputadas fabricas **Vitagraph, Edison** e **Meliés**! 4 — Concepções grandiosas, cada uma de perto de 500 metros, cujo conjunto constitue um primor sem rival.

End. teleg. **STAMILE** — **Telephone 3.551** — **Caixa postal 428**

1ª **PROJECÇÃO**
Camarada — Especial trabalho do applaudido EDISON, que se distingue quer pelas suas maravilhas, quer pela interpretação sublime e imponente.

2ª **PROJECÇÃO**
Sob as rosas — Muito graciosa aventura, poetica sentimental, ternamente realisada e representada com expressão pelos artistas da VITAGRAPH.

3ª **PROJECÇÃO**
O fabricante de bonecas e o diabo — Fantasia de EDISON, interessantissima pelas transformações operadas pelo poder diabolico de Satan.

4ª **PROJECÇÃO**
Uma filha das minas — Importantissimo drama de genial creação, de predicados superiores. Photographia, enscenação, enredo e presença esplendidas, dominante.

Extra: COMO OBTIVE AUGMENTO DE ORDENADO — Da Biograph.

AVISO — A Empreza chama a attenção dos distinctos freguezes para o presente programma, vasto e bem cuidado, pois, pela grande montagem das fitas componentes, foi obrigada a reduzir o numero de films a quatro, de valor artistico, equivalente, ou mesmo superior, aos programmas de cinco e de projecção de uma hora.
BREVEMENTE — As ultimas e sensacionaes novidades da Biograph, «posadas» pela «troupe» da fabrica, especialmente para a nossa casa.

THEATRO CARLOS GOMES

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia Dramatica Nacional, da qual faz parte a festejada actriz ADELAIDE COUTINHO

HOJE! HOJE! HOJE!

NOITE DE RISO

HOTEL SANS DESSOUS

(GENERO LIVRE)

327 Representações no Theatro Nouveautés de Paris
Successo em toda a linha, por esta importante companhia, na opinião unanime de toda a imprensa

Verdadeira fabrica de gargalhadas

Nota — A direcção da Companhia não se responsabiliza pela moralidade do HOTEL SANS DESSOUS.

PALACE THEATRE

Empreza J. CATEYSSON & C.

Companhia Italiana de Operetas e Operas Comicas — LAHOZ

HOJE — Quarta-feira 18 de janeiro — HOJE

A's 8 e 3/4 horas da noite

GRANDIOSO SUCCESSO

2ª representação da opereta em 3 actos de **M. Ordonneau**, musica do maestro **G. Clerice**

AS FILHAS JACKSON & COMP.

Maestro concertatore e direttore di orchestra LUIZ DALL'ARGINE

Os bilhetes á venda no «Jornal do Brasil» á Avenida Central, das 10 ás 5 1/2 da tarde e das 6 1/2 em deante no theatro.

Cinema Parisiense

Avenida Central 179 — **J. R. Staff**

Fitas de Successo	HOJE	Producção inedita

A lua cheia illuminando o branco lençol de neve nos alpes é um verdadeiro prodigio cinematographico.

Preço da Gloria
Sumptuoso Film d'Arte interpretado pelos celebres artistas do palco Francez: Mlle Revonne da Comed. Française Musetes Mlle Dehelli da Comed. Française, compositora, Mr. Dorival do Theatre **Odeon** o artista.

DINHEIRO DE JUDAS — Episodio historico da guerra de Vandée em 1793. Protagonista o celebre artista **André Maggi**. Soberba composição de **Ambrosio**.

Nuvens e montanhas geladas
Empolgante film do natural, verdadeira obra prima em cinematographia nunca vista, nem siquer até hoje egualada. Ver os Alpes cobertos e impervesados pela neve, illuminados pela lua cheia, é um quadro surprehendente, que encanta e extasia.

Gastão e Robinetto querem casar
Rico e desopilante film comico de Ambrosio

Não corra tanto film extra comico.. Como extra o mimoso film **Primavera**.

"Nuvens e montanhas geladas" é a fita soberana que resalta sobre as producções congeneres.

Ambrosio	**Le Film d'arte** Nossa novidade para todo o Brasil. **Amanhã — GAUMONT JOURNAL N. 11.** No Cinema **Kab-Kab** o mesmo programma.	Itala-Film

HIGH-LIFE CLUB

RUA D. CARLOS I, 28 (antiga Santo Amaro)
MIGNON CONCERT

HOJE — Quarta-feira, 18 — HOJE
Exito A's 9 horas da noite Exito

PROGRAMMA

Depois dos numeros de orchestre se farão ouvir os notaveis artistas do seguinte programma.

RINA FLEUR
WESTLINGS
RACHEL BRANNY
LINDA MORICE
LÊS DOMBRECY
CLO MAX
GIPS E SORELLI DORINI

As demais diversões funccionam das 8 horas em diante.

A directoria participa aos cavalheiros que pretenderem fazer parte do nosso gremio, que as propostas para esse fim são feitas na Secretaria das 6 horas da tarde em diante, havendo para esse fim pessôa abilitada a ministrar todas as informações aos srs. pretendentes.

KINEMA KOSMOS

134 — AVENIDA CENTRAL — 134

HOJE — Grandioso programma — HOJE

destacando-se os admiraveis films **Perdida** (da Cines) e e **Belisario** (da Eclipse). **Successo!! Successo!!**

Hank e Lank, hospedes não convidados, — *fita comica da popular Essanay.*

BELISARIO, — fita altamente dramatica. Historia dos amores da imperatriz Theodora. Série d'art da Eclypse. Grande Successo!!

GABY
Fita cantante de extraordinario effeito.

Um ladrão de cavallos maravilhosa fita da Fabrica Essanay apresentando as proezas de um ladrão de cavallos na California.

Tontolini estudante
Bella charge da querida Cines

PERDIDA
Fita da Cines, altamente dramatica e cuja acção se desenrola durante um horrivel terremoto na **SICILIA**.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empresa Paschoal Segreto
O maior e mais arejado local da capital

HOJE — Quarta-feira — HOJE

Programma absolutamente novo

6 Fitas novas 6

1ª fita — **Romance de um Cigano**
2ª » **Favoreça-me com uma cadeira**
3ª » **Industria do arroz**
4ª » **O Rapto**
5ª » **O Duello**
6ª » **Criada de Confiança**

4 lindas sessões 4

1ª **Sessão ás 7 horas** — 6 fitas e a grande attracção **Jean do Nalles**
2ª **Sessão ás 8 horas** — 6 fitas e a grande attracção **Les Bizoros**
3ª **Sessão ás 9 horas** — 6 fitas e **THE TENOX** — malabaristas mundiaes.
4ª **Sessão ás 10 horas** — 6 fitas e a grande e mundial **VIUVA ALEGRE**, pantomima hilariante.

HOJE 18 HOJE
Estréa
THE TENOX
Acrobatas Voltequeres

Preços por sessão — 1ª classe, 1$000; 2ª classe, $500 e camarotes com cinco entradas 5$000.

Esta semana, inauguração dos Theatros S. José Maison Moderne.

THEATRO RECREIO

Companhia de operetas, magicas e revistas do theatro da rua dos Condes, de Lisboa

Director artistico e ensaiador **PEDRO CABRAL**
Maestro director da orchestra **LUZ JUNIOR**

HOJE — Quarta-feira, 18 de janeiro, — HOJE

1ª representação da sumptuosa revista em 3 actos e 11 quadros, original de **CELESTINO SILVA**, musica do maestro **LUZ JUNIOR**

A ABELHA MESTRA

Tomam parte todos os artistas da Companhia e o grande e disciplinado corpo de coros

TITULOS DOS QUADROS:

1º, Fóra do cortiço; 2º, O cortiço por dentro; 3º, APOTHEOSE ás guerras da liberdade; 4º, A policia investiga; 5º, Commissões e transacções; 6º, No baile campestre; 7º, APOTHEOSE, Fogo de vistas; 8º, Areias de Portugal; 9º, Pedintes e pedinchões; 10º, O grande emprezario; 11º, APOTHEOSE, Gloria á Cruz Vermelha.

SCENARIOS DESLUMBRANTES
Magnifico guarda roupa de CASTELLO BRANCO
"Mise-en-scene" de PEDRO CABRAL

ESTA REVISTA foi representada em Lisboa, mais de 200 vezes consecutivas.

Amanhã A Abelha Mestra